

# RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2021



**ALBERT EINSTEIN**  
SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA





# Sumário

## Entrevista com o Presidente

### A Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein

Perfil organizacional  
Propósito e visão  
Destaques do ano  
Comunicação Institucional

## Assistência

Unidades e serviços  
Medicina Diagnóstica  
Telemedicina  
PROADI-SUS  
Escritório de Excelência

## Ensino e Educação

Conhecimento que gera valor  
Novo Centro de Ensino e Pesquisa –  
Campus Cecília e Abram Szajman  
Consultoria e Gestão de Saúde

## Pesquisa e Inovação

Pesquisa: abrir caminhos  
e encontrar soluções  
Inovação: inteligência aplicada  
à gestão da saúde

## Estratégia de Sustentabilidade

Plano Diretor de Sustentabilidade  
Estratégia ASG: Ambiental, Social e Governança

## Cuidado Ambiental

Gestão integrada

## Atuação Social

Uma abordagem biopsicossocial  
Voluntariado Einstein  
Gestão de pessoas  
Engajamento do corpo clínico  
Cuidado com o paciente  
Experiência do paciente

## Estrutura de Governança

Governança corporativa  
Atuação ética  
Gestão da cadeia de valor  
Excelência Operacional  
Certificações e creditações

## Desempenho Financeiro

Principais resultados  
econômico-financeiros

## Sobre o Relatório

## Sumário de Conteúdo da GRI

## Administração, Conselhos, Diretorias e Outros

## Créditos



# Entrevista com o Presidente

GRI 102-14

*“Encerramos o ano com a sensação de dever cumprido”*

Sidney Klajner – Presidente

## Qual é a sua avaliação sobre 2021, um ano que passamos inteiro em pandemia?

Começamos 2021 com o que se convencionou chamar de “segunda onda” da pandemia. As festas de fim de ano, as viagens de férias e certo relaxamento nas medidas de segurança logo reverteram a tendência de queda na curva de casos e mortes por covid-19 em nosso país, que vinha sendo observada desde meados de outubro de 2020.

Assim, repetiu-se o cenário emergencial do ano anterior, com enorme afluxo de pacientes em nossas unidades tanto no setor privado como no público. A diferença foi que os aprendizados da primeira onda permitiram dar respostas mais ágeis, transformando rapidamente leitos normais em leitos de UTI, reforçando equipes assistenciais e ampliando as estruturas de atendimento. No total, o Einstein respondeu por mais de 26 mil internações, sendo mais da metade no sistema público.

A combinação desse cenário com a retomada de tratamentos que estavam sendo postergados pelos próprios pacientes permitiu a recuperação do desempenho econômico. Houve recordes de procedimentos cirúrgicos de alta complexidade e de ocupação por outras doenças além da covid-19.

Ao mesmo tempo que enfrentamos a crise sanitária, trabalhamos para realizar vários outros projetos que estavam em nosso planejamento estratégico, o que gerou uma sensação de dever cumprido no fechamento do ano.

Na área de Ensino, tivemos crescimento de 83 mil para 113 mil alunos e participantes em eventos científicos, com a virtualização das atividades, o lançamento de novos cursos e a disponibilização das plataformas de capacitação profissional para o enfrentamento da covid-19. Nossa área de pesquisa praticamente dobrou o número de artigos publicados em periódicos indexados, entre os quais estão publicações altamente prestigiadas, como *The New England Journal of Medicine*, *The Lancet* e *JAMA*. O Einstein liderou trabalhos que trouxeram respostas para o tratamento da covid-19 e conduziu, em parceria com multinacionais do setor farmacêutico, pesquisas de larga escala e alcance internacional.

## O segundo ano de pandemia trouxe novos aprendizados?

Desde o início da pandemia, um dos aspectos que chamaram muito a atenção foi o humanismo dos nossos profissionais com os pacientes, que faz parte da cultura Einstein





e vai muito além do conhecimento técnico aplicado na assistência. Não cuidamos apenas de pacientes. Cuidamos de seres humanos. O outro ponto que merece registro foi a resiliência demonstrada pelos nossos profissionais, que não baixaram a guarda mesmo nos momentos mais críticos, ainda que com sacrifício da vida pessoal e familiar. Eles se desdobraram para cuidar dos pacientes, e nós procuramos devolver essa doação com cuidado aos profissionais, criando programas para evitar a exaustão e os riscos à saúde mental diante desse contexto de tanta pressão e estresse.

### Como foi a experiência do início da vacinação?

Quando começou a vacinação, vimos despencar logo na primeira dose o ritmo de contaminação dos colaboradores, o que nos deu um novo estímulo. E, pelo fato de o brasileiro ter uma cultura de se vacinar, mesmo diante das correntes negacionistas, os atrasos e a escassez de doses no início, houve forte adesão quando as vacinas foram oferecidas ao público em geral. A comunicação teve um papel importante nisso: hoje são mais de 18 mil colaboradores — 99,5% deles vacinados contra a covid-19 — e cada um é propagador da importância da imunização entre as suas famílias e comunidades. Este mesmo trabalho é realizado pelos nossos profissionais nas unidades públicas operadas pelo Einstein junto às respectivas comunidades.

### Como o senhor avalia a trajetória do Einstein de reforçar seu papel de interlocutor no diálogo com o público em geral?

Esse é um papel que estamos cada vez mais dedicados

a desempenhar. Nesses dois anos, a meu ver, ficou ainda mais evidente a importância da comunicação feita com respaldo científico. Durante a pandemia, o Einstein foi um protagonista de peso na divulgação de informações para a população, ajudando a combater *fake news* e orientando sobre prevenção, autocuidado e tratamentos.

Fortalecemos esse aspecto da nossa atuação com a redefinição da área de Comunicação Institucional. O objetivo dessa ação é estabelecer estratégias de diálogo com os nossos diferentes públicos de relacionamento e de reforçar o papel do Einstein como gerador e difusor de conhecimentos em benefício da sociedade.

### Vários projetos e iniciativas sugerem um movimento de expansão do Einstein. Quais os resultados esperados a partir dessa tendência?

O objetivo é levar a assistência em saúde do Einstein para cada vez mais pessoas, independentemente de fronteiras geográficas. Estamos vivendo a experiência com a primeira unidade hospitalar fora do estado de São Paulo, em Goiânia, que foi um movimento natural, levando em consideração que já estávamos atuando ali por meio dos trabalhos de consultoria e apoio à gestão. Acreditamos que Goiânia possa ser um polo de saúde para as regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste, com um hospital de excelência que necessitavam.

Mas a ampliação física e do número das unidades é apenas uma das formas de alcançar mais pessoas. Existem outras. A telemedicina é um grande exemplo: em 2021, alcançamos quase 2 milhões de pessoas pelo Brasil por meio do atendimento remoto. Serviços de telemedicina

têm papel fundamental na prevenção e controle de doenças e no atendimento de casos que, antes, acabavam levando o indivíduo ao pronto-socorro sem necessidade. No âmbito do PROADI-SUS, disponibilizamos atendimento em várias especialidades a 120 Unidades Básicas de Saúde (UBS) em municípios da Região Norte do Brasil, além da assistência a UTIs por meio de visitas horizontais diárias feitas por especialistas, como neurologistas e cardiologistas, via telemedicina. Se temos como propósito entregar saúde para um número cada vez maior de pessoas, temos que ganhar capilaridade e aumentar o acesso por meio da expansão das nossas atividades.

### Qual a importância da inauguração do Centro de Ensino e Pesquisa Albert Einstein – Campus Cecília e Abram Szajman para o Einstein e para a sociedade?

A pesquisa e o ensino do Einstein vêm ganhando cada vez mais relevância. Além de um espaço para permitir a expansão dessas atividades, entendemos que era importante que ocorressem com maior sinergia, em um local próprio, com tecnologias modernas, os melhores laboratórios e instalações, que inspirassem e favorecessem a geração, o compartilhamento e a disseminação de conhecimentos. É um projeto de Moshe Safdie, um dos maiores arquitetos do mundo, que valoriza a iluminação natural e aspectos de sustentabilidade em uma construção icônica para a cidade de São Paulo. Com o Centro de Ensino e Pesquisa Albert Einstein – Campus Cecília e Abram Szajman, nós conseguimos integrar o complexo hospitalar e de ensino e pesquisa de maneira extraordinária. E aqui quero aproveitar para agradecer aos nossos doadores – pessoas e empresas que se unem a nós para dar vida a iniciativas como essa e muitas outras.

## O ano de 2021 também fica marcado pela formação das primeiras turmas da Faculdade de Medicina e do Ensino Técnico Integrado ao Médio. Qual a importância disso?

Do processo seletivo ao modelo pedagógico, nossa Faculdade de Medicina segue um caminho inovador e disruptivo para formar médicos do futuro. Foi com orgulho que vimos a formatura da nossa primeira turma. São profissionais que levam na bagagem não apenas os melhores conhecimentos técnicos, mas todas as demais competências – éticas, humanísticas e de gestão – que fazem deles não apenas excelentes médicos, mas também agentes de transformação da saúde em nosso país.

Em relação ao ensino médio Integrado ao Técnico, vale destacar que, com esses cursos, propiciamos aos jovens, além do ensino convencional de qualidade nesse nível, uma formação profissional que lhes permite ingressar imediatamente no mercado de trabalho de saúde se assim desejarem. Além disso, estamos contribuindo para suprir a carência de profissionais técnicos em nosso país.

## Qual a importância do voluntariado do Einstein num contexto como o atual?

A importância do voluntariado transcende o momento atual. Antes mesmo de o hospital ser inaugurado, os voluntários já estavam à frente da Pediatria Assistencial, dedicada ao atendimento gratuito de crianças da vizinha comunidade de Paraisópolis. Hoje, contamos com aproximadamente 600 voluntários que, com seus programas e atividades, levam humanização, acolhimento e apoio a pacientes de nossas unidades do setor público e privado, aos moradores da comunidade de Paraisópolis e aos idosos do Residencial

Israelita Albert Einstein. Durante os dois anos de pandemia, o voluntariado se mobilizou para arrecadar recursos, doando mais de 40 mil cestas básicas e kits de higiene, além de se engajar em iniciativas para minimizar os impactos psicossociais e econômicos da crise sanitária.

No campo da oncologia, contamos com o AMIGO (Amigos da Oncologia e Hematologia), outro corpo de voluntários que se dedica à pesquisa, à prevenção e ao tratamento do câncer. Na pandemia, o AMIGO contribuiu com equipamentos dedicados ao tratamento da covid-19 em pacientes oncológicos no Hospital Vila Santa Catarina.

## O que podemos esperar da pandemia num futuro próximo?

Embora a vacinação siga avançando no Brasil, já atingindo uma grande porcentagem da população, ainda não é hora de achar que tudo acabou. Em pouco tempo, a pandemia terá características de uma endemia, com a qual iremos conviver e assim será considerada. As vacinas se tornarão mais sofisticadas, mais precisas e deverão ser administradas em intervalos regulares à semelhança do que ocorre com a gripe. Entretanto, é preciso um esforço mundial para que a imunização chegue às populações de todos os países, para evitar o surgimento de novas variantes, que colocariam em risco o controle da endemia por meio das vacinas.

## Para terminar, há alguma mensagem que o senhor gostaria de passar?

Fala-se muito em tecnologia, robótica, transformação digital, genômica, medicina personalizada etc. Tudo isso é importante, e o Einstein segue à frente desses movimentos. Mas o grande diferencial são as pessoas. Temos profissionais muito talentosos e alinhados com os valores e objetivos da nossa organização. Durante a pandemia, eles deram um exemplo de sua enorme coragem e extrema dedicação. Então, para os nossos profissionais, a mensagem é de profundo agradecimento.

A mensagem para fora é de protagonismo. Por meio de nossas frentes de atividades – assistência, ensino e educação, pesquisa e inovação, e responsabilidade social – temos liderado transformações que ajudam a criar um mundo da saúde mais inclusivo, com mais qualidade e menos desperdícios. Reconhecimentos, como os resultados da auditoria de 2021 da *Joint Commission International* (JCI), em meio aos enormes desafios impostos pela pandemia, ou estar entre os melhores hospitais do mundo nos sucessivos *rankings* da revista *Newsweek*, nos enchem de orgulho. Mas tudo isso é apenas reflexo dos passos que damos para avançar continuamente no propósito de entregar vidas mais saudáveis, levando uma gota de Einstein para cada ser humano.



# A Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein

## NESTE CAPÍTULO

- > Perfil organizacional
- > Propósito e visão
- > Destaques do ano
- > Comunicação Institucional





# Perfil organizacional

Para cumprir a sua missão, o Einstein se dedica com excelência à Assistência, Ensino, Pesquisa e Inovação e Responsabilidade Social

GRI 102-1, 102-2, 102-3, 102-4, 102-5, 102-6, 102-7

## Contribuindo para o desenvolvimento do setor

GRI 102-12 e 102-13

Com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento de soluções para os desafios do sistema de saúde, o Einstein participa ativamente das discussões em fóruns nacionais e internacionais e com o poder público, órgãos reguladores, universidades, hospitais públicos e privados, operadores de saúde e entidades setoriais.

Fundada em 1955, a Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein é uma sociedade civil sem fins lucrativos e atua na saúde privada e na saúde pública em todas as etapas de assistência, ensino e educação, consultoria, pesquisa e inovação e responsabilidade social.

Tem sede em São Paulo (SP) e desenvolve atividades na cidade de São Paulo, no interior paulista, nos estados do Rio de Janeiro, Goiás, Minas Gerais e Paraná.

A estrutura de prestação de serviços é formada por 22 unidades de saúde privada: 14 em São Paulo (SP), uma em Barueri (SP), uma em Guarulhos (SP), uma em Sorocaba (SP), duas no Rio de Janeiro (RJ), em Belo Horizonte (MG), uma em Curitiba (PR), uma em Goiânia (GO). Também conta com 27 unidades no Sistema Único de Saúde (SUS) e nove unidades de ensino, das quais sete estão em São Paulo (SP), uma

Entre seus interlocutores estão: o Ministério da Saúde; a Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep); a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo; a Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo; o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass); o Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS); a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS); a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa); a Universidade de São Paulo (USP); a Universidade Federal de São Paulo (Unifesp); a Universidade Estadual de Campinas (Unicamp); a Associação Brasileira de Medicina Diagnóstica (ABRAMED); a Associação Nacional de Hospitais Privados (Anahp); a Saúde Digital Brasil; o Instituto Coalizão Saúde (Icos) e as iniciativas *Vision Zero*,

no Rio de Janeiro (RJ), uma em Belo Horizonte (MG) e uma creche pública em São Paulo.

O Einstein tem títulos de Utilidade Pública nos âmbitos municipal, estadual e federal e Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS), concedido pelo Ministério da Saúde. A certificação prevê contrapartidas por parte dos hospitais, que são avaliados pelo Ministério da Saúde a cada três anos. No caso de hospitais de excelência, como o Einstein, uma das contrapartidas diz respeito à execução de projetos no Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (PROADI-SUS). Por dele, hospitais podem abater do imposto de renda montantes aplicados em iniciativas voltadas ao desenvolvimento do SUS, a fim de melhorar as condições de saúde da população brasileira.

da *International Social Security Association* (Issa); o Projeto Hospitais Saudáveis, da organização americana *Health Care Without Harm*; a Aliança Latinoamericana de Hospitais; o *City of Hope Medical Centre*; a Universidade Católica do Chile; e o Instituto Technion, em Israel.

O Einstein mantém parcerias estratégicas com o *Institute for Healthcare Improvement* (IHI) e com o *Planetree*, do qual é representante no Brasil. Desde 2020, integra o Conselho de Administração do Instituto Ética Saúde e o Comitê de Integridade do Instituto Brasileiro de Organizações Sociais de Saúde (IBROSS).



## ATUAÇÃO DIVERSIFICADA

### SAÚDE PÚBLICA

- Hospital Municipal Vila Santa Catarina – Dr. Gilson de Cássia Marques de Carvalho
- Hospital Municipal M’Boi Mirim – Dr. Moysés Deutsch
- Unidades em parceria com a Prefeitura de São Paulo (UPA, UBS, AMA, CAPS)
- Laboratório Municipal de Exames Diagnósticos de Mogi das Cruzes
- Telemedicina
- Big Data & Analytics*
- Escritório de Excelência

### ENSINO E EDUCAÇÃO

- Graduação, pós-graduação, MBA, mestrado, doutorado, residência médica e multiprofissional, atualização profissional, ensino médio integrado ao técnico em saúde e soluções corporativas
- Consultoria em gestão de saúde

### INOVAÇÃO

- Health Design Lab*
- Health Innovation Techcenter*
- Eretz.bio, incubadora de *startups* em saúde

### SAÚDE PRIVADA

- Hospital Morumbi
- Hospital Goiânia
- Medicina Diagnóstica e Ambulatorial
- Unidades avançadas e Clínicas Einstein
- Telemedicina
- Big Data & Analytics*
- Escritório de Excelência

### RESPONSABILIDADE SOCIAL

- Voluntariado
- Projetos sociais (AMIGO, Paraisópolis, doações)
- Residencial Israelita Albert Einstein

### PESQUISA

- Projetos de pesquisa e estudos clínicos
- Publicação de artigos científicos
- Academic Research Organization*



# Propósito e visão

GRI 102-16



## PROPÓSITO

Entregar vidas mais saudáveis, levando uma gota de Einstein para cada ser humano



## VISÃO

Ser líder e inovadora na assistência à saúde, referência na gestão de conhecimento e pelo comprometimento com a responsabilidade social



## MISSÃO

Oferecer excelência de qualidade no âmbito da saúde, da geração do conhecimento e da responsabilidade social, como forma de evidenciar a contribuição da comunidade judaica à sociedade brasileira

## PILARES ESTRATÉGICOS



### ASSISTÊNCIA

Oferecer excelência assistencial a todos através de um sistema integrado de saúde baseado no modelo *Quintuple Aim*



### RESPONSABILIDADE SOCIAL

Apoiar o desenvolvimento do sistema de saúde público, transferindo práticas e conhecimento que contribuam para a melhoria do acesso e a qualidade da assistência



### PESQUISA E INOVAÇÃO

Abrir caminhos e procurar soluções para a promoção de saúde, prevenção e cura de doenças por meio da integração entre pesquisa científica e a inovação tecnológica e de serviços



### ENSINO E EDUCAÇÃO

Melhorar a saúde da população, a qualidade da assistência e da gestão em saúde, difundindo conhecimento e educando pacientes e a sociedade

## VALORES

- Boas Ações (Mitzvá)
- Assistência à Saúde (Refuá)
- Educação (Chinuch)
- Justiça Social (Tsedaká)

## OBJETIVO ESTRATÉGICO

Buscar ser reconhecida globalmente como uma das organizações líderes em termos de excelência de qualidade, segurança e inovação no âmbito da saúde

# DESTAQUES DO ANO

## ASSISTÊNCIA

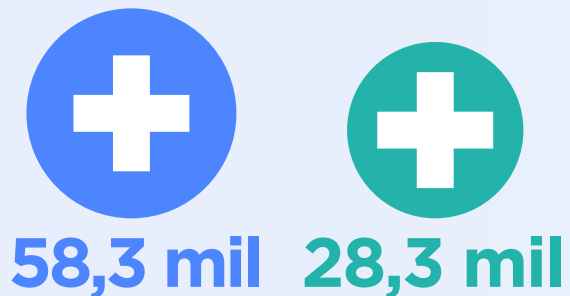
### CIRURGIAS

Pacientes cirúrgicos.



### SAÍDAS HOSPITALARES

\*Saída do paciente da unidade de internação por alta (curado,-melhorado ou inalterado), evasão, desistência do tratamento, transferência interna, transferência externa ou óbito.



### UNIDADES

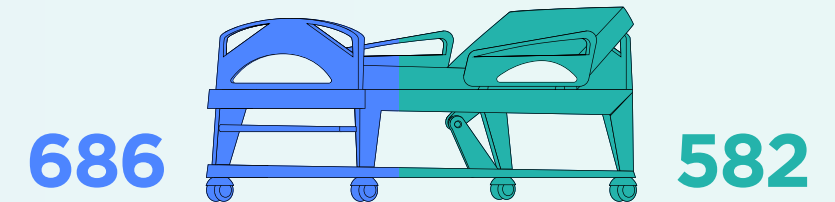


### CONSULTAS



SISTEMA PRIVADO / COR AZUL ■  
SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE / COR VERDE ■

### LEITOS



### PARTOS





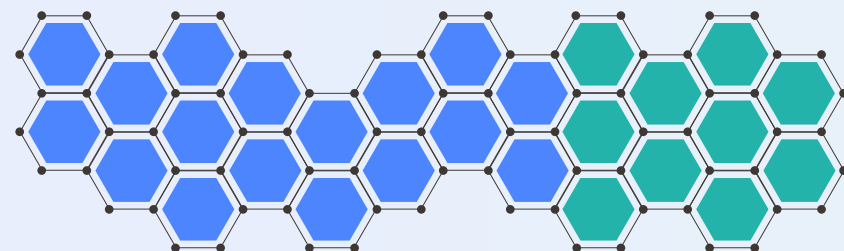


## TELEATENDIMENTOS



## EXAMES LABORATORIAIS E DE IMAGEM (EM MILHÕES)

\*Inclui exames realizados para pacientes do SUS nas unidades privadas do Einstein.



**8,4**

**3,9**

## SATISFAÇÃO DOS PACIENTES

\*Net Promoter Score, considera uma escala de -100 a +100.



\*Pacientes que classificaram o serviço como Ótimo ou Bom.

## ATENDIMENTOS NO PRONTO SOCORRO



**234,4 mil**

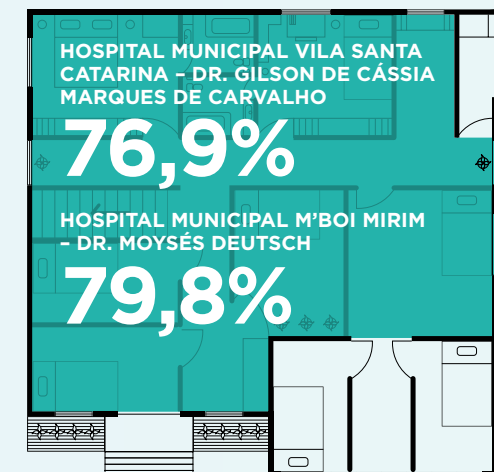
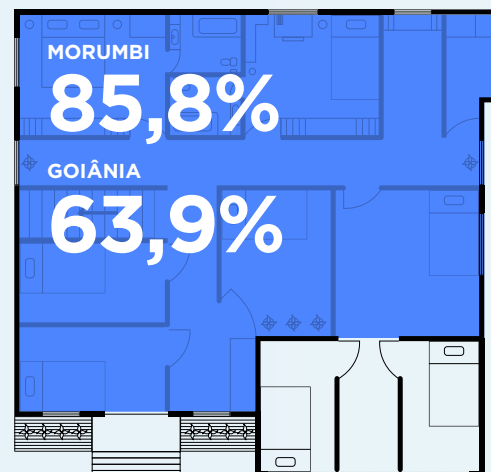
**640,7 mil**

## TEMPO MÉDIO DE PERMANÊNCIA (DIAS)



## TAXA DE OCUPAÇÃO

\*Relação entre a soma dos pacientes internados no final de cada dia e o total de leitos-dia.





## DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO



9

unidades de ensino



49,5 mil

alunos



64,1 mil

participantes em eventos científicos



84

satisfação dos alunos, pela *Net Promoter Score\**, uma escala que vai de -100 a 100

## PRODUÇÃO CIENTÍFICA



761

publicações em periódicos com fator de impacto\* acima de 1

\*O fator de impacto representa a média de citações, em trabalhos ou artigos científicos, de conteúdos publicados por um periódico. O cálculo é feito anualmente com base nas publicações dos dois anos anteriores, seguindo a fórmula: total de citações obtidas no ano dividido pelo total de trabalhos publicados pelo periódico nos dois anos anteriores.



1.019

projetos:



336

projetos iniciados



400

projetos em andamento (iniciados em anos anteriores e ainda em desenvolvimento)



283

projetos concluídos

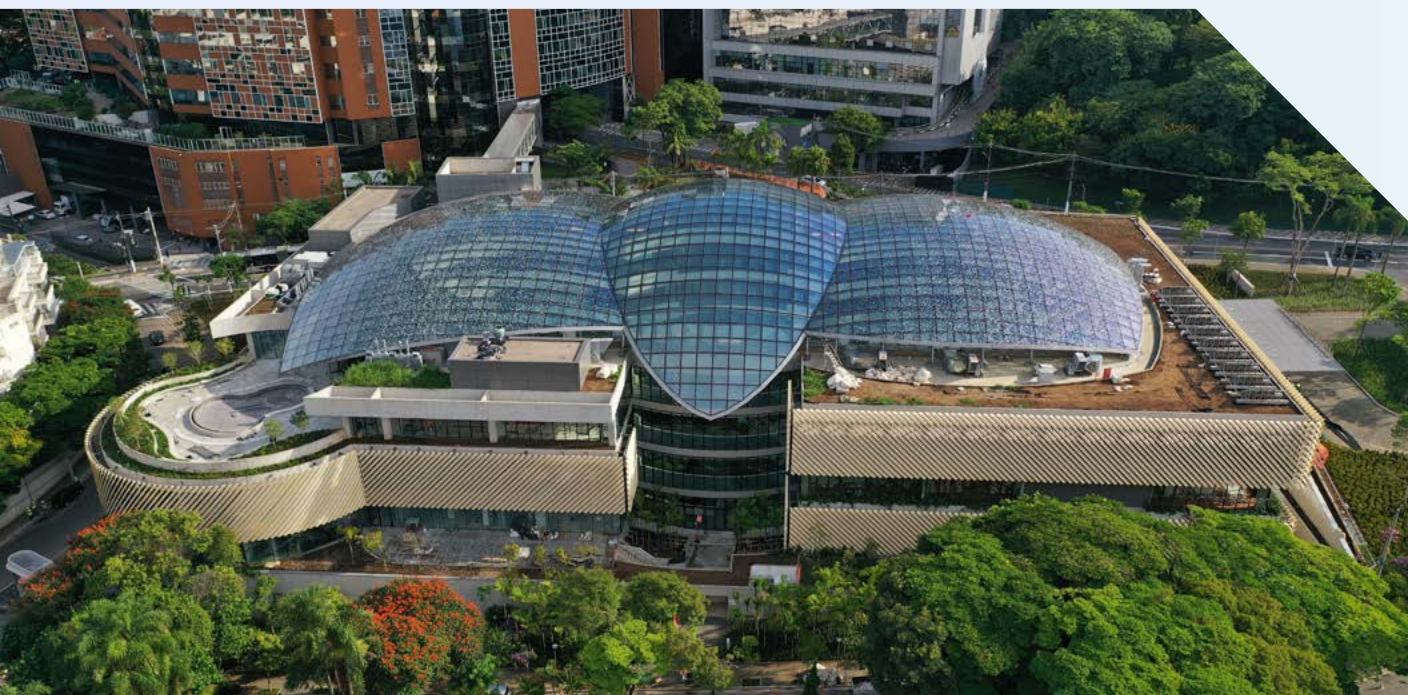
1.298

publicações em periódicos indexados



7.522

citações a artigos científicos de pesquisadores do Einstein







## DESTAQUES DO ANO

RECURSOS ADMINISTRADOS E APLICADOS NA SAÚDE PÚBLICA E NA FILANTROPIA

**R\$ 925,1  
milhões**

em recursos totais aplicados  
apenas em saúde pública e  
filantropia, sendo:

**= R\$ 47,7 milhões**

em recursos próprios aplicados em filantropia  
e em comunidades

+

**R\$ 243,5 milhões**

em recursos próprios aplicados no Programa  
de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do  
Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS)

+

**R\$ 633,9 milhões**

em recursos administrados na saúde pública, sendo  
R\$ 27,5 milhões em doações captadas e aplicadas no  
combate à covid-19

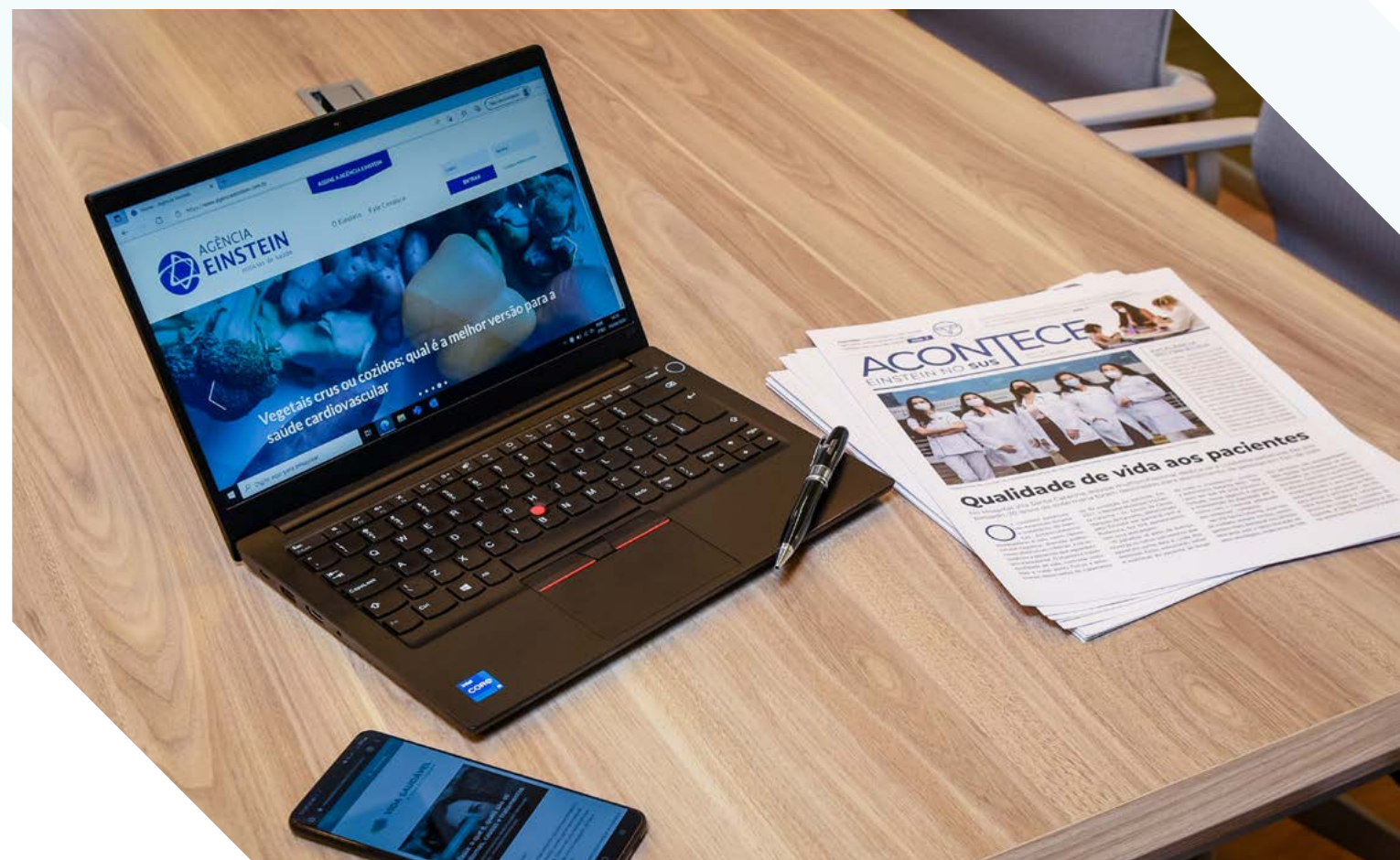


# Comunicação Institucional

Em linha com a missão do Einstein de assegurar vidas mais saudáveis para a população e contribuir para transformar a saúde no país e globalmente, a comunicação tem o papel de disseminar informação verdadeira, com qualidade e baseada em ciência, para cada um dos *stakeholders*. Com a pandemia, esse papel atingiu um novo patamar. O protagonismo na compreensão e no tratamento da covid-19 elevou o reconhecimento do Einstein como uma das principais e mais seguras fontes de informação em saúde no país.

Para fazer frente a essa responsabilidade, em 2021 foi redefinida a área de Comunicação Institucional. Entre suas atribuições, estão o desenvolvimento de diálogo com diversos públicos e o reforço do papel do Einstein como mediador entre o conhecimento médico-científico e a sociedade.

A informação de qualidade é um elemento fundamental para o propósito de entregar vidas mais saudáveis: um paciente dotado de conhecimento é empoderado em sua relação com os profissionais de saúde, além de assumir uma postura autônoma e mais engajada no autocuidado. O acesso à informação possibilita a conscientização da população, forma pessoas comprometidas com a prevenção a doenças e gera impactos positivos no sistema de saúde pública.





Para democratizar esse acesso, a estratégia de atuação da nova área consiste em comunicar a mensagem conforme o perfil e interesse dos diferentes grupos de relacionamento. Durante o ano de 2021, o Einstein foi uma importante fonte de informação e conhecimento para a imprensa, atendendo diariamente dezenas de jornalistas que procuraram a organização para melhor compreender os fatos e informar a sua audiência. Foram mais de 19 mil matérias publicadas em veículos de grande repercussão, tendo o Einstein como fonte.

Ainda no relacionamento com a mídia, o destaque foi a realização da primeira edição do Prêmio Einstein +Admirados da Imprensa de Saúde e Bem-Estar, em parceria com o Jornalistas&Cia. O objetivo foi valorizar o trabalho dos profissionais e dos veículos de comunicação brasileiros que se destacaram na cobertura dos assuntos relacionados à saúde, com ênfase na pandemia. O evento de premiação, realizado em formato virtual, teve a participação de importantes jornalistas, lideranças e autoridades da área da saúde e de porta-vozes do Einstein, reunindo, assim, pessoas que pensam e trabalham a saúde no país.

Por meio das plataformas proprietárias como o Vida Saudável, voltado para a educação da população, também contou com relevante audiência direta, tendo havido meses com mais de 500 mil acessos. A parceria com o *Google* também evoluiu, levando mais informações para o usuário - ao digitar o nome de uma doença no mecanismo de busca, o usuário tem acesso a um *card* informativo, que tem como fonte o Hospital Israelita Albert Einstein.

Em 2021 foi criado o Jornal Acontece, direcionado a colaboradores, pacientes e comunidades do entorno das unidades SUS administradas pelo Einstein: são cinco edições bimestrais com uma tiragem de cerca de 10,5 mil exemplares.

No final do ano, o Einstein também passou a fazer a curadoria do conteúdo de *Health Innovation* para a publicação *MIT Technology Review* Brasil, uma parceria de longo prazo para levar informação sobre saúde alinhada à inovação, tecnologia e gestão.

A Agência Einstein, voltada para abastecer os veículos de imprensa com notícias sobre ciência e saúde, também teve um papel importante ao distribuir conteúdo gratuito para a mídia nacional, tornando a disseminação de informação de qualidade mais abrangente. Foram 220 conteúdos produzidos durante o ano, chegando a 11 estados brasileiros, além do Distrito Federal.

A presença digital do Einstein somou mais de mil conteúdos nos nossos canais proprietários e de lideranças, representando mais de 18 milhões de impressões no *Facebook*, 12,3 milhões no *Instagram* e 4,6 milhões no *LinkedIn*.

Em 2021, o Einstein foi uma importante fonte de informação e conhecimento para diversos *stakeholders*





Baseado no modelo  
*Quintuple Aim*, o atendimento  
do Einstein é referência nos sistemas  
público e privado

# Assistência

## NESTE CAPÍTULO

- > Unidades e serviços
- > Medicina Diagnóstica
- > Telemedicina
- > PROADI-SUS
- > Escritório de Excelência





# Unidades e serviços

O Einstein presta serviços de assistência à saúde a partir de uma visão científica e integrada, considerando todo o ciclo de cuidado, da prevenção à reabilitação, incluindo a realização de exames, diagnósticos e intervenções de alta complexidade. O Einstein estabelece níveis de qualidade a seus serviços tanto na esfera privada quanto na pública.

No segmento de saúde privada, a estrutura de atendimento é composta de 22 unidades - 14 em São Paulo (SP), uma em Barueri (SP), uma em Guarulhos (SP), uma em Sorocaba (SP), duas no Rio de Janeiro (RJ), uma em Belo Horizonte (MG), uma em Curitiba (PR) e uma em Goiânia (GO).

Na cidade de São Paulo, há um Hospital, cinco Clínicas e cinco Unidades Avançadas, que oferecem serviços de pronto-atendimento, exames e consultas. Já o segmento público é composto por 27 unidades, sendo dois hospitais e unidades de Atenção Primária, como Unidades Básicas de Saúde (UBS - 14 unidades), de Assistência Médico Ambulatorial (AMA - 3 unidades), Ambulatório Médico de Especialidade Pediátrica (AME-P - 1 unidade), Centros de Atenção Psicos-

A atuação do Einstein é orientada pelo modelo *Quintuple Aim*, criado pelo *Institute for Healthcare Improvement* (IHI)



social (CAPS - 3 unidades), Unidades de Pronto Atendimento (UPA - 2 unidades) e Serviços de Residência Terapêutica (SRT - 2 unidades).

Os trabalhos são orientados pelo modelo *Quintuple Aim*, criado pelo *Institute for Healthcare Improvement* (IHI), organização internacional sem fins lucrativos, referência global em segurança e qualidade. O modelo preconiza que o planejamento, a tomada de decisões e a execução de ações pelas organizações de saúde devem considerar cinco dimensões inter-relacionadas:

> **Experiência do cuidado:** melhorar qualidade, segurança e experiência do paciente e desfecho clínico;

> **Saúde populacional:** ampliar o alcance das ações para parcelas maiores da população e coordenar o cuidado dos pacientes desde a atenção primária, para reduzir a necessidade de cuidados de média e alta complexidades;

> **Redução de custo per capita:** aplicar os recursos de modo eficiente e eficaz, eliminando desperdícios;

> **Cuidado ao trabalhador de saúde:** prover condições para que o colaborador atue com felicidade e significado;

> **Equidade:** viabilizar a todos, independentemente de gênero, raça, orientação sexual ou fatores socioeconômicos, a oportunidade de atingir seu pleno potencial de saúde.

# Enfrentamento à covid-19

O combate à covid-19 se mostrou mais complexo no segundo ano de pandemia, em virtude da explosão do número de casos da variante Gama a partir de janeiro. Diante do agravamento do cenário, o Einstein retomou as reuniões diárias do comitê de crise, criado em 2020 e formado por lideranças de diversas áreas, com o objetivo de coordenar os esforços de enfrentamento. O acúmulo de experiência e os conhecimentos adquiridos no ano anterior favoreceram o planejamento das áreas. O principal desafio foi garantir a infraestrutura física e humana para tratar dos casos mais graves e que necessitavam de recursos de alta complexidade, tanto no sistema privado quanto no público. O hospital no Morumbi chegou a ter um pico de 308 pacientes internados com covid-19, ao passo que no ano anterior tinham sido 135.

Em paralelo, os hospitais também lidavam com uma ocupação mais alta em decorrência do atendimento a pacientes com outras enfermidades que não covid-19, elevando a 715 leitos ocupados na unidade Morumbi. Para fazer frente a essa demanda, o Einstein contratou e treinou, em 60 dias, cerca de 400 novos profissionais para atuarem na clínica médica, que também foi expandida de 259 para 370 leitos. Para isso, a organização lançou mão de soluções, como transformar salas de aula e espaços administrativos em salas de observação para casos menos graves. Também foram adquiridos equipamentos como ventiladores pulmonares e bombas de infusão.

Assim, como havia feito em 2020, o Hospital Municipal M'Boi Mirim – Dr. Moysés Deutsch, dedicou toda a sua capacidade de atendimento aos pacientes com covid-19, totalizando 2.350 internações. O Hospital Municipal Vila Santa Catarina – Dr. Gilson de Cássia Marques de Carvalho, referência para o atendimento de pacientes oncológicos com covid-19 na cidade de São Paulo, recebeu uma nova

ala com mais 40 leitos de UTI adulto, doada por Gerdau, BTG Pactual, Península Participações e Suzano, que ficará como um legado definitivo para a expansão dos atendimentos de câncer na saúde pública no pós-pandemia.





Na rede pública de saúde administrada pelo Einstein, o desafio foi converter unidades ambulatoriais em áreas de internação num curto espaço de tempo. A AMA Paraisópolis, destinada aos atendimentos de menor complexidade, precisou ser adaptada com a implantação de leitos para receber pacientes com necessidade de internação, até a melhora do quadro ou a transferência para estruturas hos-

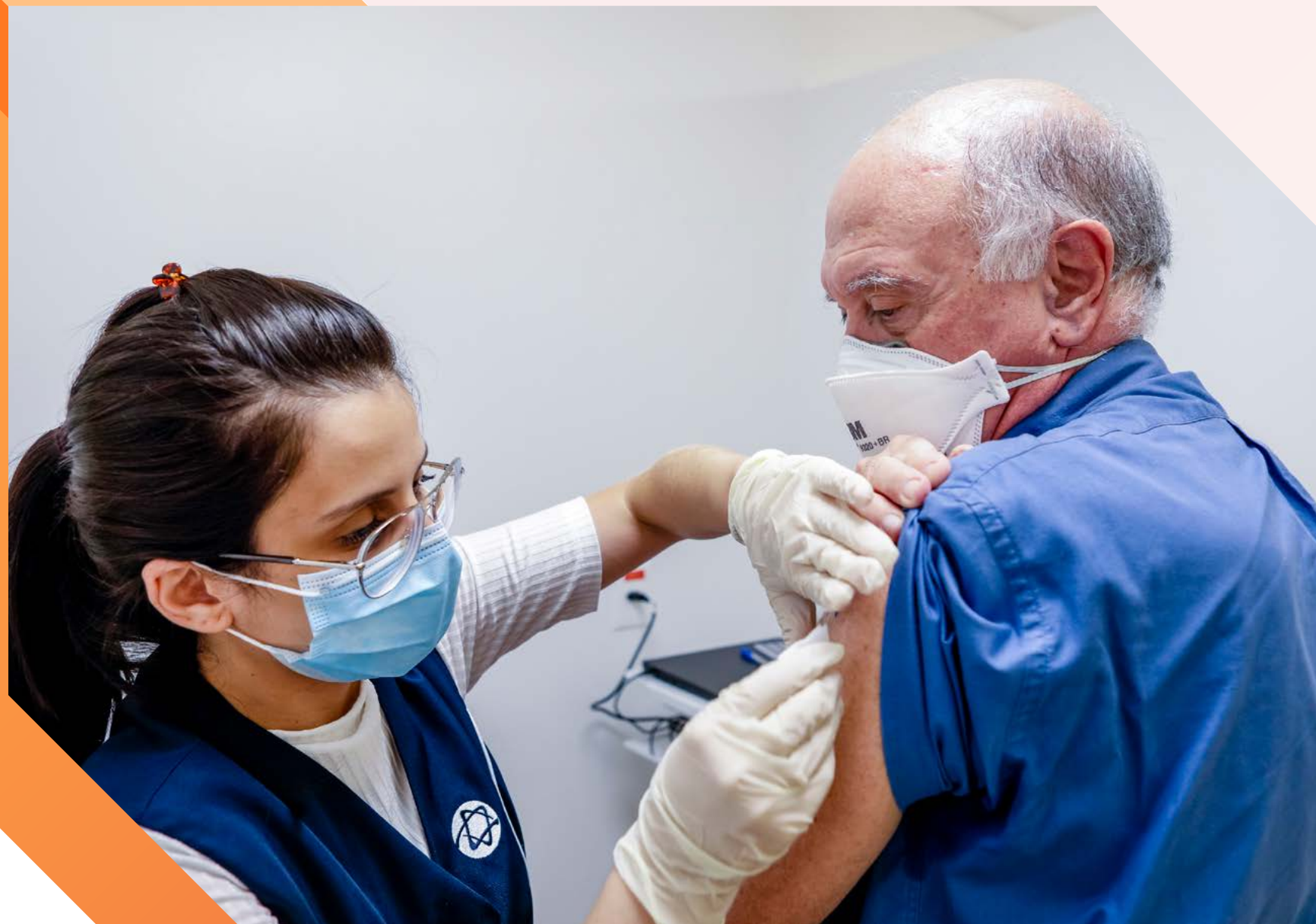
pitalares de maior complexidade. Ao todo foram 137 internações, tendo sido 43 os pacientes que tiveram a resolução de seu caso na própria unidade.

O CAPS em Paraisópolis, responsável pelo atendimento ambulatorial a pacientes com transtornos mentais graves e persistentes, pelo segundo ano consecutivo funcionou como retaguarda para internação psiquiátrica, contribuindo para a liberação de leitos hospitalares e para a maior proteção dos pacientes no cenário da pandemia, com 117 internações dessa modalidade em 2021. Já a UPA Campo Limpo, que normalmente tem 39 leitos e 12 consultórios, recebeu mais 87 leitos (de UTI, inclusive) de abril a outubro de 2021, além de uma tenda para atendimento ambulatorial de pacientes sintomáticos respiratórios de menor gravidade, que ampliou a unidade com mais três consultórios. A duplicação dos leitos e a modernização dos equipamentos, como ventiladores mecânicos e monitores, muitos dos quais doados pelo Einstein à Prefeitura de São Paulo, ficaram como legado para a unidade. Ao longo do ano de 2021, foram realizadas na unidade 153.430 consultas, das quais 45.064 foram atendimentos de pacientes sintomáticos respiratórios, além da internação de 11.476 pacientes.

O total de internações no sistema Einstein até dezembro de 2021 foi de 26.867. Os índices de sobrevida foram destaque, se comparados à média nacional: a taxa de mortalidade de quem foi intubado foi de 55,5% nos hospitais públicos administrados pelo Einstein e 35,1% na unidade privada, ao passo que nas instituições de saúde pública e hospitais privados em geral esses números foram respectivamente de 72,3% e de 59,9%.







### Início da vacinação

A chegada da vacina foi uma etapa decisiva para o combate à covid-19. Para a aplicação de doses na população em geral, o Einstein dedicou esforços para organizar a estrutura, de modo que o funcionamento das unidades de atenção primária não fosse afetado. Além de postos volantes em locais estratégicos e vacinação *in loco* em escolas, foram montados, por exemplo, dois *drive-thrus* em tempo recorde, para dar suporte à vacinação na cidade de São Paulo.

Até o fim de 2021, foram aplicadas 716.244 doses do imunizante nas unidades públicas administradas pelo Einstein. Com o objetivo de garantir a máxima adesão à vacina, o Einstein realizou diversas ações de busca ativa de usuários, incluindo visitas domiciliares, distribuição de panfletos e comunicados por aplicativos de mensagens.

# Assistência à saúde baseada em valor

Acompanhando as tendências mais atuais de gestão da saúde, o Einstein tem desenvolvido o cuidado integrado, conceito que alia a prevenção e a atenção primária aos serviços hospitalares de alta complexidade. A ideia é colocar em prática a Assistência à Saúde Baseada em Valor (VBHC, sigla em inglês para *Value Based Health Care*), cujo propósito é provocar uma transformação no sistema de saúde a partir de dois elementos: a construção de unidades integradas de práticas focadas em condições clínicas ou em segmentos da população e a mudança na forma de remuneração dos serviços de saúde, que deixaria de ser baseada no total de atendimentos prestados e passaria a ter foco nos resultados obtidos com o tratamento (desfechos), gerando valor para os pacientes.

O modelo mais comum de pagamento nos sistemas de saúde (pagamento por serviço) leva ao consumo excessivo de cuidados de saúde e ao aumento de resíduos, de custos e até na emissão de poluentes, sem necessariamente impactar positivamente a saúde dos pacientes. Paralelamente e relacionado à tendência VBHC está uma ênfase crescente nos determinantes sociais da saúde. Até 80% dos resultados de saúde são determinados por fatores sociais, comportamentais e ambientais.

Dentro dessa estratégia, adotada a partir de 2018, estão as parcerias realizadas em 2021, incluindo aquelas com as operadoras de saúde QSaúde e Alice, que se baseiam no acompanhamento do paciente por um médico de família na atenção primária. Mais do que oferecer serviços médicos em caso de doença, o foco nesse modelo é a prevenção. O objetivo é tornar os serviços mais acessíveis por meio da diminuição de indicações desnecessárias de procedimentos, que acabam onerando os

custos das operadoras, que então os repassam aos contratantes de plano de saúde, além de diminuir riscos desnecessários.

Com esse posicionamento, o Einstein amplia a oferta de seus serviços de saúde suplementar a outros segmentos da população, que anteriormente não teriam acesso. Dessa forma, a organização tem aumentado o acesso e tornado o sistema de saúde mais sustentável.



## Reacreditação pela *Joint Commission International*

A Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein foi reacreditada pela Joint Commission International pela 7ª vez consecutiva, sendo a única organização a alcançar o feito fora dos Estados Unidos. O certificado abrange as unidades Morumbi, Alphaville, Jardins, Ibirapuera, Perdizes e Chácara Klabin. O objetivo da acreditação é garantir os padrões internacionais de excelência, qualidade e segurança na assistência hospitalar e ambulatorial.

O trabalho realizado durante o processo de auditoria é intenso. O Einstein obteve a nota 9,9 nesse ciclo de acreditação, a maior pontuação obtida por ele até hoje. Ao todo, foram avaliados 1.201 elementos mensuráveis, sendo 1.178 Conformes, 22 Parciais Conforme e nenhum Não Conforme. Houve redução de 100% dos Não Conformes e 50% dos Parciais Conforme em comparação ao triênio anterior.

O Einstein atingiu nota 9,9 no ciclo mais recente de acreditação pela *Joint Commission International*

## Centro de Medicina de Precisão

A medicina de precisão é uma das frentes estratégicas de atuação do Einstein. Levando em consideração a genética, meio ambiente e estilo de vida de cada paciente, a medicina de precisão traz uma abordagem nova e personalizada de prevenção e tratamentos. A prática prediz o risco do desenvolvimento de problemas de saúde que ainda não se manifestaram e possibilita um tratamento personalizado para as mais variadas doenças. O assunto foi discutido no I Simpósio Internacional Einstein de Medicina de Precisão, evento *online* realizado em outubro de 2021 e que contou com a presença de especialista do *City of Hope*, um dos principais centros de estudo e tratamento do câncer no mundo.

Por meio do Centro de Medicina de Precisão, o Einstein oferece à população serviços que envolvem o sequenciamento do DNA. Um deles é o Predicta, teste genético que avalia o risco do indivíduo para o desenvolvimento de diversos tipos de câncer e outras condições hereditárias. O teste fornece ainda dados acerca da capacidade individual de metabolização de vários medicamentos – o que permite uma prescrição mais adequada ao seu perfil e organismo – e informações sobre ancestralidade, apontando traços de similaridade do DNA com outras etnias que compõem a genealogia do indivíduo.

Em 2021, o Einstein lançou o Centro de Medicina de Precisão, especializado em câncer de mama, de próstata, de intestino, de pâncreas e de pulmão. A previsão é de contemplar mais nove áreas até o fim de 2022.





## Treinamento em cirurgia robótica

A Excelência em Cirurgia Robótica Einstein atingiu um marco: a realização de 1.178 cirurgias em 2021. O Einstein foi um dos pioneiros no Brasil no uso da tecnologia robótica para procedimentos minimamente invasivos e que buscam garantir uma recuperação mais rápida do paciente. Desde 2008, data da primeira prostatectomia, até o fim de 2021, foram mais de 12 mil cirurgias. Essa experiência faz do Einstein uma referência no assunto, atraindo médicos de outras instituições – e até mesmo de outros países – interessados em treinamento e certificação para operar com os robôs. Em 2021, por exemplo, o Einstein foi a primeira unidade certificadora do país para cirurgia torácica do hemisfério sul. Desde o início do programa de treinamento, em 2019, o Einstein já formou 400 profissionais nesta área.

A Excelência em Cirurgia Robótica Einstein atingiu um marco: a realização de 1.178 cirurgias em 2021

## Atividades na unidade Morumbi

Em 2021, as atividades da Unidade Morumbi se intensificaram no primeiro semestre, principalmente em razão do agravamento da pandemia com grande demanda do pronto-atendimento e internação, especialmente terapia intensiva. No segundo semestre, houve a retomada das cirurgias com recorde de procedimentos diários.

Nesse ano foi também criada uma área de Práticas Assistenciais, dedicada a desenvolver e alinhar protocolos, condutas e políticas de enfermagem e multiprofissional, baseadas na prática em evidência, e a organizar a carreira de enfermagem. Também se criou o Comitê Executivo de Enfermagem, do qual fazem parte as lideranças de enfermagem de todas as unidades do Einstein.

## Ranking global da Newsweek

**Newsweek**

Pelo terceiro ano consecutivo, o Hospital Israelita Albert Einstein ganhou posição de destaque na escolha dos melhores hospitais do mundo, no *ranking World's Best Hospitals 2022*, da revista *Newsweek*. O Hospital ficou na 34ª colocação, em uma lista que avaliou 2 mil organizações de 27 países.

A revista também escolheu os melhores hospitais por especialidade no *ranking World's Best Specialized Hospitals 2022*. Em nove das dez especialidades avaliadas pela publicação, o Einstein obteve posição de destaque. Em três delas – Oncologia, Ortopedia e Gastroenterologia –, o Hospital foi considerado o melhor do Brasil e da América Latina. Além disso, foi reconhecido também em Cardiologia, Cirurgia Cardiovascular, Neurologia, Neurocirurgia, Endocrinologia

e Pediatria. O Einstein também figurou na 47ª posição do *The World's Best Smart Hospitals 2021*, outro ranking da *Newsweek* e que elencou as 250 melhores organizações de saúde do mundo no uso de tecnologias digitais. O Einstein foi o hospital brasileiro mais bem colocado nesse *ranking*.

O hospital também foi reconhecido em 2021, pela 13ª vez, como o melhor da América Latina, conforme o *ranking da AméricaEconomía Intelligence*. A revista incluiu ainda, na 40ª posição, o Hospital Municipal M'Boi Mirim – Dr. Moysés Deutsch, único hospital público brasileiro a aparecer na pesquisa. O ranqueamento considera critérios de segurança e dignidade do paciente, capital humano, capacidade, eficiência e experiência do paciente.





EINSTEIN UNIDADE MORUMBI

	2019	2020	2021	△ 2021 2020
Colaboradores	7.134	7.626	8.195	7,4%
Leitos operacionais <sup>1</sup>	592	626	686	9,6%
Salas de cirurgia <sup>2</sup>	40	40	40	0,0%
Tempo médio de permanência (em dias)	3,33	3,87	4,01	3,6%
<b>Taxa de ocupação (%)<sup>3</sup></b>	<b>85,9</b>	<b>78,0</b>	<b>85,8</b>	<b>7,8 p.p.</b>
Pacientes cirúrgicos (exceto cesáreas)	34.273	26.794	33.846	26,3%
Número de partos	3.948	3.548	3.857	8,7%
Atendimentos do Pronto Atendimento	355.161	184.960	234.477	26,8%
Consultas	360.404	277.339	403.076	45,3%
Unidade Morumbi com <i>Day Clinic</i>	54.647	43.076	52.717	22,4%
Unidade Perdizes com <i>Day Clinic</i>	2.315	2.115	2.976	40,7%
Saídas <sup>4</sup>	56.962	45.191	55.693	23,2%

<sup>1</sup> Somam-se os leitos em utilização e os leitos passíveis de serem utilizados no momento do censo, ainda que estejam desocupados.

<sup>2</sup> Inclui unidades Morumbi e Perdizes.

<sup>3</sup> Relação entre a soma dos pacientes internados no fim de cada dia e o total de leitos-dia.

<sup>4</sup> Refere-se à saída do paciente das unidades Morumbi e Perdizes com *Day Clinic* de internação por alta (curado, melhorado ou inalterado), evasão, desistência do tratamento, transferência interna, transferência externa ou óbito.

# Certificação em Neurologia

Em 2021, o Einstein foi primeira organização da América Latina a obter a certificação da *World Stroke Organization* (WSO), organização sem fins lucrativos dedicada a divulgar a importância da prevenção e do tratamento do Acidente Vascular Cerebral (AVC). A certificação reconhece a qualidade da assistência hospitalar e do acompanhamento pós-alta realizados pelo programa de neurologia do Einstein para pacientes com AVC.



# Einstein Unidade Goiânia

No Centro-Oeste, predominam os serviços de baixa e média complexidades, mas há carência de procedimentos de excelência em alta complexidade. Ao trazer serviços e produtos para a região, o Einstein contribui para melhorar o padrão de assistência nesse mercado, estimulando outros prestadores a aprimorarem sua atuação.

O objetivo do Einstein é de desenvolver em Goiânia um modelo de atuação similar ao de São Paulo, integrando assistência à saúde privada e pública, ensino, pesquisa e inovação. Para atingir esse propósito, a unidade de Goiânia estabelece parcerias com universidades e parques industriais locais. No início de 2022, o Einstein foi vencedor do

processo licitatório para administrar o Hospital Municipal de Aparecida de Goiânia (HMAP), com capacidade para 245 leitos, sendo 49 de UTI. O Einstein deverá assumir a gestão do HMAP a partir de junho de 2022.

## UNIDADE GOIÂNIA<sup>1</sup>

	2020	2021	△ 2021 - 2020
Colaboradores <sup>2</sup>	590	677	14,7%
Leitos operacionais <sup>3</sup>	62	90	45,2%
Salas de cirurgias	10	10	0,0%
Saídas <sup>4</sup>	1.155	2.513	117,6%
Tempo médio de permanência (em dias)	4,29	4,34	1,2%
<b>Taxa de ocupação (%)<sup>5</sup></b>	<b>45,6</b>	<b>63,9</b>	<b>18,3 p.p.</b>
Pacientes cirúrgicos (exceto cesáreas)	507	1.776	250,3%
Atendimentos do Pronto Atendimento	2.440	4.625	89,5%
Consultas Ambulatorias	NA	510	-

<sup>1</sup> Os ativos do Hospital Órion foram adquiridos pela Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein em 2021.

<sup>2</sup> Considera-se o total de profissionais em todas as modalidades de contratação.

<sup>3</sup> Somam-se os leitos em utilização e os leitos passíveis de serem utilizados no momento do censo, ainda que estejam desocupados.

<sup>4</sup> É a saída do paciente da unidade de internação por alta (curado, melhorado ou inalterado), evasão, desistência do tratamento, transferência interna, transferência externa ou óbito.

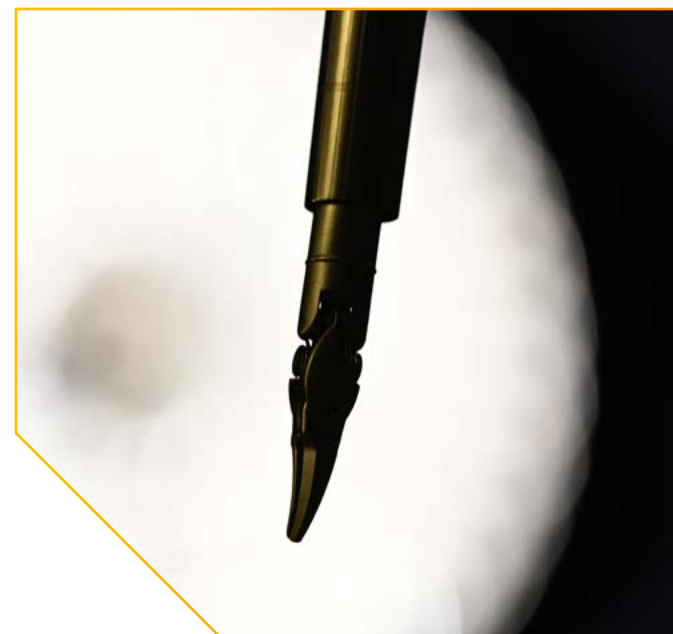
<sup>5</sup> Relação entre a soma dos pacientes internados no fim de cada dia e o total de leitos-dia.





### Cirurgia robótica em Goiânia

A unidade de Goiânia implantou a infraestrutura para a realização de cirurgia robótica no estado de Goiás. A tecnologia oferece uma intervenção minimamente invasiva, com maior precisão, e pode permitir ao paciente um pós-operatório com menos intercorrências. Foram realizadas cirurgias robóticas em urologia, ginecologia, cirurgia torácica e cirurgia do aparelho digestivo.



Para alguns casos, a cirurgia robótica pode oferecer maior precisão e permitir ao paciente um pós-operatório com menos intercorrências



# Atividades na saúde pública

Além de administrar dois hospitais de referência em suas especialidades (o Hospital Municipal Vila Santa Catarina – Dr. Gilson de Cássia Marques de Carvalho e o Hospital Municipal M’Boi Mirim – Dr. Moysés Deutsch), com atendimento exclusivo a pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), o Einstein também dá sua contribuição para o desenvolvimento da saúde pública, operando um complexo de unidades de atendimento que está acessível à população assistida exclusivamente pelo SUS. Por meio de convênios com a Prefeitura de

São Paulo, o Einstein administra 25 equipamentos públicos no município. Além disso, também realiza, por meio de convênios com o Ministério da Saúde e o IHI, projetos colaborativos com hospitais públicos do país.

Em 2021, foi registrado um aumento de 49,1% no número total de atendimentos públicos em relação a 2020. No total, por meio das parcerias públicas com a Prefeitura de São Paulo, foram realizados 5.274.491 atendimentos em 2021.

## PARCERIAS PÚBLICAS COM A PREFEITURA DE SÃO PAULO

	2019	2020	2021	△ 2021 2020
<b>Estratégia Saúde da Família</b>				
Unidades Básicas de Saúde (UBS)	13	13	14	7,7%
Equipes de Saúde da Família	87	87	92	5,7%
Colaboradores <sup>1</sup>	1.150	1.174	1.253	6,7%
Famílias cadastradas	89.498	94.537	98.686	4,4%
Pessoas cadastradas	284.323	281.088	346.898	23,4%
Atendimentos	2.349.646	1.964.432	3.028.159	54,1%
<b>Assistência Médica Ambulatorial (AMA)</b>				
Unidades	3	3	3	0,0%
Colaboradores	303	339	347	2,4%
Atendimentos	855.046	650.946	1.108.775	70,3%
<b>Unidade de Pronto Atendimento (UPA)</b>				
Unidades	1	1	2	100%
Colaboradores	530	544	510	-6,3%
Atendimentos <sup>2</sup>	707.400	535.388	640.667	19,7%

<sup>1</sup> Colaboradores: Fonte: Plano de Trabalho, 2021.

<sup>2</sup> Dados referentes a 2019 e 2020 foram revistos neste ciclo.

## PARCERIAS PÚBLICAS COM A PREFEITURA DE SÃO PAULO

	2019	2020	2021	△ 2021 2020
<b>Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)</b>				
Unidades	3	3	3	0,0%
Colaboradores	126	136	217	59,6%
Atendimentos	48.157	53.685	70.585	31,5%
<b>Serviço de Residência Terapêutica (SRT)</b>				
Unidades	2	2	2	0,0%
Colaboradores	22	22	28	27,3%
Moradores	20	20	20	0,0%
<b>Ambulatório Médico de Especialidades Pediátricas (AME-Pediátrica)</b>				
Unidades	1	1	1	0,0%
Colaboradores	54	51	56	9,8%
Atendimentos	53.919	41.086	69.043	68,0%
<b>Total</b>				
<b>Unidades</b>	<b>23</b>	<b>23</b>	<b>25</b>	<b>8,7%</b>
<b>Colaboradores</b>	<b>2.185</b>	<b>2.266</b>	<b>2.545</b>	<b>12,3%</b>
<b>Atendimentos</b>	<b>4.407.430</b>	<b>3.538.457</b>	<b>5.274.491</b>	<b>49,1%</b>

# Expansão do Hospital Municipal Vila Santa Catarina (SUS)

Com início de suas atividades em 2015, o Hospital Municipal Vila Santa Catarina – Dr. Gilson de Cássia Marques de Carvalho realiza cirurgias bariátrica, urológica e vascular e oferece atendimento especializado em oncologia, maternidade de alto risco e pediatria, além de disponibilizar serviços de diagnóstico, como laboratório clínico e de imagem. Também recebe pacientes em fila de espera e transplantados

de rim, fígado, coração e pulmão, operando transplantes no próprio hospital. Como parte do esforço para atender à demanda por internações ocasionadas pela covid-19, ganhou em 2021 uma nova ala com 40 leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI). A construção do espaço foi possível graças a doações das empresas Gerdau, BTG Pactual, Suzano e Península Participações e do Einstein. No total, a ampliação

contou com aportes de R\$ 22,5 milhões. O Einstein, além de contribuir com recursos próprios, gerenciou a montagem e operacionalização da ala: em apenas 37 dias, construiu a edificação e instalou equipamentos como camas, ventiladores, monitores e bombas de infusão, que ficarão como legado à população de São Paulo para o tratamento de pacientes oncológicos.

	2019	2020	2021	△ 2021/2020
Colaboradores	1.197	1.606	1.829	13,9%
Leitos operacionais <sup>1</sup>	178	239	253	2,9%
Salas de cirurgia	6	6	6	0,0%
Saídas <sup>2</sup>	9.453	10.290	10.993	6,8%
Tempo médio de permanência (em dias)	5,5	6,1	6,3	3,3%
<b>Taxa de ocupação (%)<sup>3</sup></b>	<b>78,9</b>	<b>72,3</b>	<b>76,9</b>	<b>4,6 p.p.</b>
Pacientes cirúrgicos (exceto cesáreas)	4.058	3.558	3.735	5,0%
Número de partos	3.344	3.584	3.219	-10,2%
Atendimentos do Pronto Atendimento Obstétrico	16.933	14.027	12.680	-9,6%
Consultas Ambulatoriais	70.319	85.649	111.328	30,0%

<sup>1</sup> Somam-se os leitos em utilização e os leitos passíveis de serem utilizados no momento do censo, ainda que estejam desocupados.

<sup>2</sup> Refere-se à saída do paciente da unidade de internação por alta (curado, melhorado ou inalterado), evasão, desistência do tratamento, transferência interna, transferência externa ou óbito.

<sup>3</sup> Relação entre a soma dos pacientes internados no fim de cada dia e o total de leitos-dia.







## Saúde e educação infantil

Em 2021, por meio de um convênio com a Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, o Einstein assumiu a gestão do Centro de Educação Infantil (CEI) Perobeiras – creche localizada na Chácara Santa Maria, bairro de São Paulo, com capacidade para atender 240 crianças de 0 a 5 anos e 11 meses de idade.



# Retomada das consultas ambulatoriais no M’Boi Mirim

O Hospital Municipal M’Boi Mirim – Dr. Moysés Deutsch, gerido pelo Einstein em associação com o Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM), funciona desde 2008 focado no atendimento de urgências, emergências, cirurgias eletivas e assistência ao parto, com destaque para o atendimento nas especialidades de Clínica Médica, Cirur-

gia Geral, Pediatria, Ortopedia, Ginecologia, Obstetrícia e Psiquiatria. Desde 2020, é uma das principais estruturas do SUS em São Paulo para o atendimento à pandemia. Com o avanço da vacinação e a melhora nos índices epidemiológicos na capital, as consultas ambulatoriais voltaram a crescer no segundo semestre de 2021, totalizando 23.826 consultas.

	2019	2020	2021	△ 2021/ 2020
Colaboradores <sup>1</sup>	1.762	2.256 <sup>2</sup>	2.406	6,6%
Leitos operacionais <sup>3</sup>	240	336	336	0,0%
Salas de cirurgia	10	10	10	0,0%
Saídas <sup>4</sup>	21.208	16.803	16.956	0,9%
Tempo médio de permanência (em dias)	5,40	6,2	6,5	4,8%
<b>Taxa de ocupação (%)<sup>5</sup></b>	<b>93,9</b>	<b>75,9<sup>6</sup></b>	<b>79,8</b>	<b>3,9 p.p.</b>
Pacientes cirúrgicos (exceto cesáreas)	8.345	5.455	4.968	-8,9%
Número de partos	4.941	4.242	4.480	5,6%
Atendimentos do Pronto Atendimento	188.307	88.767	58.190	-34,4%
Consultas Ambulatoriais	34.334	17.823	23.826	33,7%

<sup>1</sup> Considera-se o total de profissionais em todas as modalidades de contratação.

<sup>2</sup> Dado reportado em 2020 foi ajustado após revisão da base de dados.

<sup>3</sup> Somam-se os leitos em utilização e os leitos passíveis de serem utilizados no momento do censo, ainda que estejam desocupados.

<sup>4</sup> Refere-se à saída do paciente da unidade de internação por alta (curado, melhorado ou inalterado), evasão, desistência do tratamento, transferência interna, transferência externa ou óbito.

<sup>5</sup> Relação entre a soma dos pacientes internados no fim de cada dia e o total de leitos-dia.

<sup>6</sup> Dado reportado em 2020 foi ajustado neste ciclo devido à expansão da Unidade e revalidação dos dados do período.





# Programa de Transformação Digital

GRI 103-2, 103-3 | 418

O Programa de Transformação Digital do Einstein tem por objetivo modificar processos e aprimorar as operações da organização para que ela continue a oferecer serviços de excelência, a fim de gerar valor para pacientes, médicos, enfermeiros e outros profissionais de saúde e demais colaboradores. Essa atuação se dá em quatro pilares:

📌 **Intensificação do uso de *Big Data e Analytics*:** aproximar a disciplina de ciência de dados das áreas assistenciais e de apoio para construir soluções que aumentem a produtividade, a segurança, a eficiência e a satisfação;

📌 **Experiência centrada no paciente, médico e colaboradores:** aprimorar a experiência desses públicos criando uma navegação entre os diferentes serviços que seja única, tanto no ambiente físico quanto no digital;

📌 **Fortalecimento da arquitetura tecnológica:** modernizar os sistemas e *softwares* utilizados pelo Einstein, bem como a segurança cibernética e o uso de tecnologia para otimizar as atividades *core*;

📌 **Preparação de líderes e equipes para trabalhar num contexto ágil:** capacitar os times para trabalhar segundo métodos ágeis, ferramenta de gestão que tem como objetivo otimizar e dinamizar os processos de criação e desenvolvimento, com as equipes executando as demandas mais rapidamente e com eficiência. A metodologia foca na criação de um ambiente de trabalho que promove a colaboração, inovação e o reconhecimento pela contribuição.



Para prover serviços de excelência, o Einstein investe continuamente no aprimoramento de suas operações

## *Big Data & Analytics*

A área de *Big Data & Analytics* do Einstein organiza a quantidade massiva de informação gerada diariamente e, a partir disso, produz análises que auxiliam na tomada de decisões ao longo da jornada dos pacientes. Com base em observações estatísticas, algoritmos e ferramentas de inteligência artificial, esse tipo de conhecimento tem vários usos. Um exemplo são modelos que usam inteligência artificial para predição de Síndrome Metabólica, utilizados no *check-up* de pacientes, possibilitando medidas de prevenção antes do seu desenvolvimento. Outro uso são modelos para apoiar o gerenciamento de equipes em várias situações intra-hospitalares, como predição de risco de reinternação e longa permanência, bem como o uso de algoritmos para apoiar a equipe de codificação de procedimentos e diagnóstico. Essas soluções ajudam a trazer mais eficiência às rotinas de atendimento, melhorando o planejamento de leitos e de recursos humanos nos hospitais, e produtividade a atividades de apoio. Uma importante contribuição foi a criação do P4M – estrutura de dados e análises avançadas para suporte do Programa de Medicina de Precisão. Essa estrutura possibilita acesso a bases de dados genômicos e sua integração com dados laboratoriais e de imagem para utilização em programas como o Predicta.

Além disso, a equipe de *Big Data & Analytics* realiza quatro projetos com o Ministério da Saúde, apoiando o SUS no uso de tecnologias de Inteligência Artificial em temas como



a organização de soluções para atendimento a acidentes por fatores externos, a maior causa de morte em jovens, a criação de soluções para melhorar as ferramentas de checagem de uso de recursos, a análise de dados para entender e combater “superbactérias” em hospitais e a criação da camada analítica para a Rede Nacional de Dados de Saúde, peça fundamental na estratégia de saúde digital do país (ESD 2020-2028). Além dessas iniciativas, a área realizou um projeto pioneiro com a Secretaria de Desenvolvimento Social de São Paulo na criação de um índice baseado em tecnologia de georreferenciamento capaz de aprofundar a compreensão das condições de vida de comunidades mais vulneráveis do ponto de vista socioeconômico. O índice proporcionará maior equidade na distribuição de recursos de programas sociais no estado – e essa solução já foi desenvolvida com possibilidade de uso em todo o território nacional.



O Einstein conta atualmente com uma comunidade de 130 pessoas na carreira de ciência de dados, distribuídas por várias áreas

Para que todas as atividades possam se beneficiar desse conhecimento, o Einstein realiza capacitações e treinamentos para os colaboradores e os estimula a desenvolverem, com autonomia, projetos apoiados pela governança de dados. O Einstein conta atualmente com uma comunidade de 130 pessoas na carreira de ciência de dados, distribuídas por várias áreas, que se reúnem mensalmente para compartilhar conhecimento, aplicações e boas práticas, maximizando sinergias.

## Modernização na Plataforma de Relacionamento e Governança Analítica

Em 2021, foram feitos dois grandes investimentos em tecnologia: a implementação de uma nova ferramenta de CRM (sigla em inglês para gestão do relacionamento com clientes) e a criação de uma estrutura de Governança Analítica (*H.Story*). O novo *software* de CRM proporciona a visualização das informações das pessoas em todas as suas interações com o Einstein – da assistência à saúde ao ensino –, favorecendo a compreensão de suas necessidades e o desenvolvimento de ações específicas para seu perfil. Já o *H.Story* é uma plataforma de serviços fundamental para a governança analítica, que tem três pilares: permite processar a informação de *Big Data*, estimula a integração com soluções de terceiros e fornece o ambiente para Inteligência Aumentada (integração da Inteligência Artificial e Humana). Além da implantação do CRM e do *H.Story*, houve ainda a migração do ambiente de dados armazenados para a nuvem – rede de servidores *online* e de altíssima capacidade.

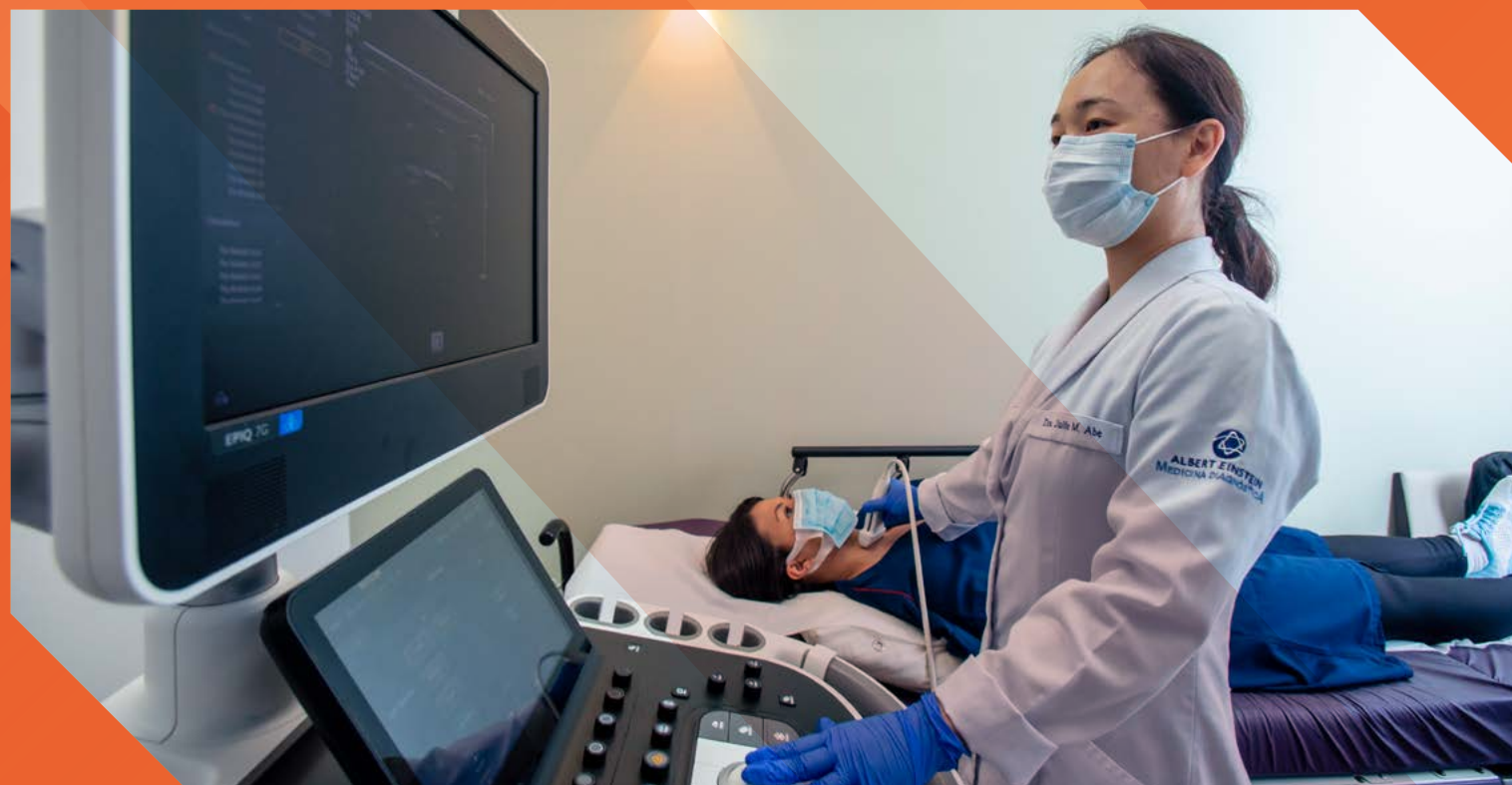


# Experiência centrada nos médicos e pacientes

Este pilar do Programa de Transformação Digital se concentra em aprimorar a experiência de médicos, colaboradores e pacientes. Em 2021, foram incorporadas competências de design para entender as necessidades desses públicos por meio de jornadas, pesquisas de campo, análise de dados de satisfação e rodadas de workshops com stakeholders, além do mapeamento de tendências do mercado para criar, em conjunto, soluções tecnológicas para os desafios da relação médico-paciente.

Esse trabalho resultou no desenho de jornadas futuras e novos serviços, na priorização e criação de times de trabalho para implementação de melhorias de curto prazo, além de uma visão de futuro clara para a experiência física e digital de pacientes, médicos e colaboradores. Grupos consultivos de pacientes e médicos foram criados para que suas opiniões e percepções sejam consideradas ao longo de todo o processo de criação.

Destacam-se, como entregas, a construção do autoagendamento de um grupo de consultas e exames, a implantação de totens para check-in individual, a criação de uma célula de suporte para o preparo de exames e a disponibilização de extrato da conta hospitalar e opções para pagamento via aplicativo.



# Oncologia

Após queda de demanda em 2020, houve um aumento de atendimentos no Centro de Oncologia e Hematologia Einstein Família Dayan-Daycoval.

## ONCOLOGIA E HEMATOLOGIA

	2019	2020	2021	△ 2021/2020
Atendimentos em consultórios	21.534	20.046	25.684	28,1%
Atendimentos no Pronto Atendimento Oncológico	1.236	812	994	22,4%
Procedimentos oncológicos cirúrgicos	4.634	4.051	5.117	26,3%
Transplantes de medula óssea realizados	97	49	51	4,1%
Pacientes atendidos no ambulatório de quimioterapia (unidades Morumbi e Perdizes)	9.954	8.117	9.172	13%
Quimioterapias ambulatoriais	24.933	19.993	21.992	10%
Radioterapias ambulatoriais	19.889	21.575	27.277	26,4%

O ano foi marcado pelo início da cooperação técnico-científica entre o Einstein e o Hcor. O objetivo foi que equipes do corpo clínico de ambas as organizações atuassem em conjunto, compartilhando as melhores práticas assistenciais e desenvolvendo pesquisas e novos tratamentos. Um dos efeitos da iniciativa foi a ampliação do acesso às

diretrizes assistenciais, aos protocolos clínicos e à oncologia do Einstein – cujo modelo de atendimento integra as áreas clínica, pediátrica, geriátrica, cirúrgica, odontológica, de radioterapia, nutrologia, nutrição, reabilitação, fisioterapia, psicologia, psiquiatria, medicina integrativa e cuidados paliativos.

Outra colaboração importante se deu com o City of Hope, um dos principais centros do mundo dedicado ao estudo e ao tratamento do câncer, sediado na Califórnia (EUA) e referência internacional em medicina de precisão, terapia celular e cirurgia robótica. O acordo, com duração de três anos, envolve a realização de eventos online, treinamentos para profissionais do Einstein e o intercâmbio de informações técnicas.

Além disso, com a farmacêutica Novartis, o Einstein aplicou uma das terapias celulares mais inovadoras da atualidade, a CAR-T Cell. Utilizada para o tratamento de linfomas e leucemias, a técnica consiste na modificação genética das células de defesa do próprio paciente, tornando mais exitoso o combate realizado pelo organismo às células do câncer. Em 2021, três pacientes foram tratados pelo Einstein com a utilização da técnica.



# Rede de Oncologia Einstein

Para expandir sua área de alcance no país, o Einstein conta com a Rede de Oncologia. Trata-se de um modelo de atuação que permite o acesso de pacientes de fora da cidade de São Paulo à qualidade e aos serviços ofertados pelo Einstein, por meio de colaborações com clínicas em diversos estados. A rede conta com clínicas no Amazonas, no Distrito Federal e no Paraná e, a partir de 2021, também em Santos (SP).

## Radioterapia na Unidade Perdizes Higienópolis

O tratamento oncológico na Unidade Perdizes Higienópolis – que já contava com consultas, medicina diagnóstica e quimioterapia – ganhou um reforço em 2021 com a inauguração da radioterapia. O objetivo é oferecer capilaridade, facilitando o acesso dos pacientes.



A Oncologia Einstein conta com uma rede de clínicas no Amazonas, no Distrito Federal, no Paraná e em São Paulo

# Medicina Diagnóstica

A Medicina Diagnóstica do Einstein disponibiliza um amplo portfólio de serviços de apoio diagnóstico a pacientes, planos de saúde, organizações de saúde e à saúde pública. Isso inclui exames de laboratório, imagens e endoscopia. Também oferece procedimentos complexos, como rastreamento de anomalias genéticas no feto e análises de compatibilidade para a realização de transplantes. Em 2021, em decorrência do papel de destaque assumido pela área durante a pandemia, a atuação na frente de apoio laboratorial cresceu 25% em relação ao ano anterior, com o aumento da procura.

No total, mais de 400 prestadores de serviços de saúde, empresas, entre outros, são atendidos por esse serviço de apoio. A Medicina Diagnóstica também expandiu os serviços domiciliares oferecidos pelo Einstein Até Você – programa inicialmente criado para coleta de exames laboratoriais a domicílio – com a inclusão de imunização, ultrassonografia, polissonografia, exames cardiológicos e infusão de medicamentos. Foram atendidos 240 mil pacientes – aumento de 27% em relação a 2020 – totalizando 1,1 milhão de exames realizados. Esse serviço, antes limitado a São Paulo (SP), também foi ampliado às cidades de Goiânia (GO), Rio de Janeiro (RJ) e Recife (PE).

## Atuação nos aeroportos

Em 2021, o Einstein inaugurou nos aeroportos de Guarulhos (SP) e Galeão (RJ) unidades para a realização de exames de testes diagnósticos e imunização, incluindo de detecção do coronavírus SARS-CoV-2 (RT-PCR). Com atendimento em português, inglês e espanhol, o serviço funciona todos os dias da semana. Em casos positivos, o paciente pode receber consulta por telemedicina para avaliação do estado de saúde e orientações gerais.

## Einstein Cuidados Pós-covid

O modelo inovador, de jornada híbrida, foca na integração de diversas áreas do cuidado (atenção primária, medicina diagnóstica, rede de especialista e reabilitação). Por meio dele, os pacientes com sequelas pós-covid podem acessar de forma integrada serviços que compõem o atendimento para estes casos.





# Medicina Ambulatorial

Com corpo clínico altamente qualificado, os serviços de Medicina Ambulatorial do Einstein contam com consultórios de especialidades, pronto atendimento adulto e infantil 24 horas, centros de saúde da mulher, clínicas de imunização e clínicas de atenção primária externas e em empresas, entre outros serviços ambulatoriais de atenção primária, secundária e de urgência.

O Einstein buscou em 2021 a diferenciação por complexidade de suas unidades de reabilitação e o fortalecimento da medicina esportiva, com a criação do conceito Espaço Einstein. O objetivo é entregar saúde e bem-estar por meio do estímulo à prática de atividades físicas e combate ao sedentarismo com um olhar multidisciplinar. Entre as iniciativas realizadas no ano, destacam-se:

> **Ampliação do acesso** por meio de reabilitação digital e fisioterapia domiciliar, favorecendo também a jornada híbrida e a continuidade do cuidado para todos os níveis de complexidade.

> **Modernização da unidade** de alta complexidade, dentro do complexo Morumbi, com ampliação de seu parque tecnológico.

> **Estruturação da primeira unidade Espaço Einstein:** Esporte e Reabilitação (a ser inaugurada em 2022) e planejamento da segunda unidade no Complexo do Pacaembu (com inauguração prevista para 2024).

## Unidades Avançadas

As Unidades Avançadas do Einstein possuem um portfólio de serviços ambulatoriais, como consulta a especialista, com suporte da telemedicina, pronto-atendimento, medicina diagnóstica, reabilitação, check-up, saúde da mulher e centro cirúrgico. Em 2021, houve ainda a expansão de consultórios médicos nas unidades Jardins e Chácara Klabin.

Foi implantada uma sala para procedimentos dermatológicos de baixa complexidade na Unidade Jardins e uma de procedimentos cirúrgicos ambulatoriais na Unidade Alphaville. Além disso, foram ampliados os serviços de saúde da mulher na Unidade Ibirapuera.

## Clínicas Einstein

O Einstein oferece Atenção Primária à Saúde e coordenação de cuidado em cinco unidades próprias e em dez empresas. O atendimento é realizado por médicos de família, enfermeiros, equipe multidisciplinar e coordenadores do cuidado, que oferecem um cuidado abrangente, longitudinal e coordenado. O Einstein tem levado esse mesmo modelo não só a empresas, como a operadoras de planos de saúde. O objetivo é proporcionar um atendimento voltado à promoção e à prevenção da saúde, assegurando utilização de recursos de forma mais eficiente e racional.

## Einstein e Fleury pretendem unir esforços na área de genômica

Em 2021, o Einstein e o Grupo Fleury anunciaram o propósito de criar a Gênesis, uma plataforma de sequenciamento genético para oferecer soluções integradas na área de genômica. A iniciativa possibilitará o desenvolvimento de pesquisas e oferecerá serviços para atender pacientes interessados em ações preventivas de saúde, bem como o diagnóstico e o tratamento com maior precisão de diferentes enfermidades.

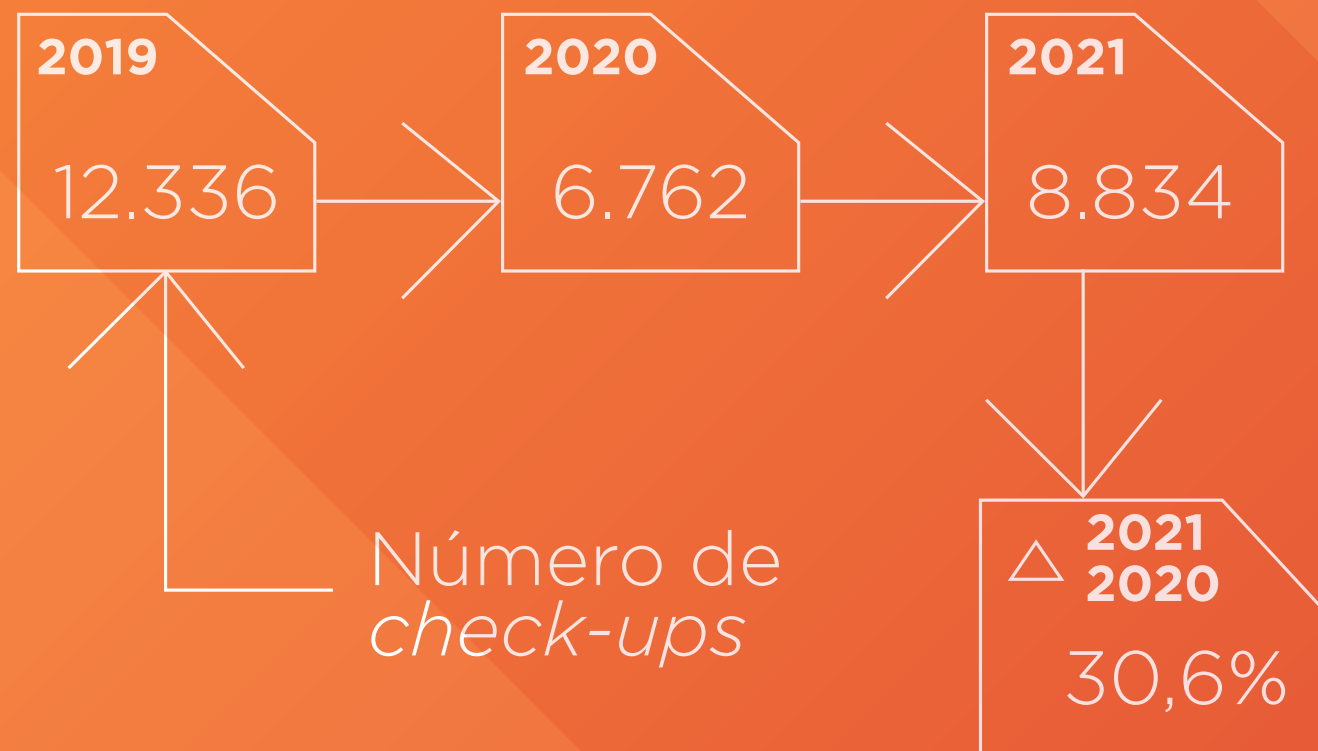
### EXAMES PROCESSADOS

	2019	2020	2021	Δ 2021 2020
Saúde privada <sup>1</sup>	6.785.438	5.532.756	8.606.382	55,5%
Saúde pública <sup>2</sup>	3.091.341	3.067.401	3.881.785	26,5%
<b>Total geral de exames processados</b>	<b>9.876.779</b>	<b>8.600.157</b>	<b>12.488.167</b>	<b>45,2%</b>

<sup>1</sup> Dos exames processados em 2021, 235.419 deles correspondem à Unidade Einstein Goiânia, sob a gestão da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein desde 2021.

<sup>2</sup> Consideram-se exames processados para a Prefeitura de Mogi das Cruzes, Hospital Municipal M'Boi Mirim, Hospital Municipal Vila Santa Catarina.

## Check-ups realizados



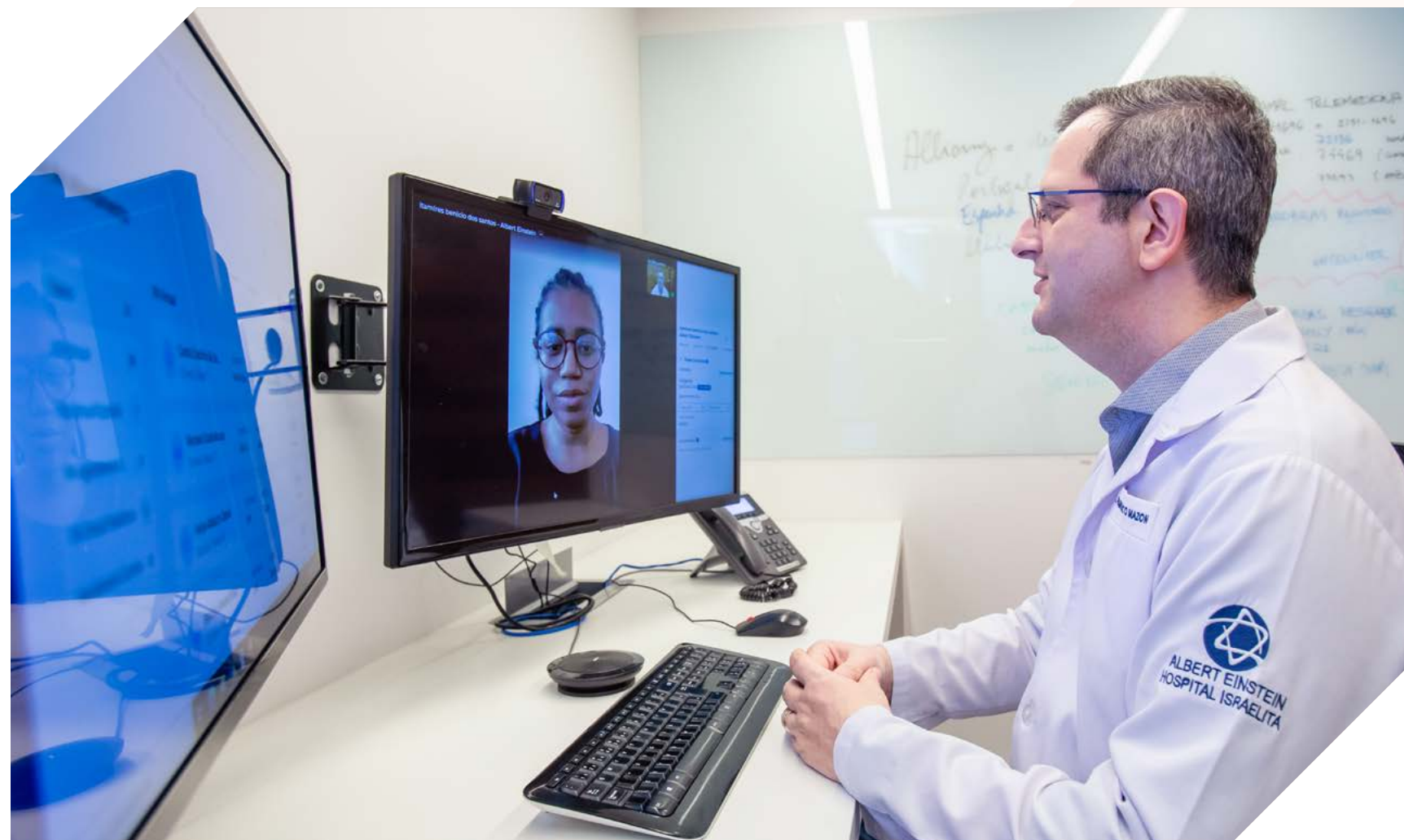


# Telemedicina

A Telemedicina Einstein se destacou pelo pioneirismo no cenário nacional desde 2012 na prestação de serviços médicos. Contudo, com o início da pandemia de covid-19 em 2020, a demanda de telemedicina saltou para um novo patamar, com o acesso à saúde com qualidade de centenas de milhares de pacientes em todo o país, evitando-se longas filas de espera, aglomerações e deslocamentos.

A tecnologia soluciona diversos desafios logísticos e operacionais dos sistemas de saúde, desviando casos mais simples para serviços ambulatoriais, minimizando a sobrecarga nos serviços de alta complexidade, organizando os fluxos de atendimento com segurança e rapidez e oferecendo assistência de qualidade a regiões com carência de especialistas. A *expertise* desenvolvida nas últimas décadas pelo Einstein permite-lhe oferecer uma ampla gama de serviços de telemedicina a estados, prefeituras, empresas, operadoras e organizações de saúde, trazendo melhor experiência ao paciente, redução de custos e saúde de qualidade para a população atendida.

O Pronto Atendimento Digital (PA Digital) disponibiliza atendimento médico, clínico e pediátrico, 24 horas por dia. Seguindo rigorosos protocolos de qualidade e segurança de nível internacional, cerca de 85% dos casos podem ser resolvidos sem a necessidade de avaliação presencial complementar. O serviço é oferecido a operadoras de saúde, empresas e pessoas físicas por meio do Einstein Conecta – plataforma *online* que coloca



o cliente em contato com o médico do Einstein por celular ou computador, constantemente atualizada para melhor usabilidade e a mais avançada segurança.

Em 2021, foram realizadas 278 mil consultas pelo PA Digital, 39% acima do registrado em 2020. A base de vidas com acesso a esse atendimento permaneceu estável em 1,9 milhão. Atualmente, a carteira de clientes é composta de 106 empresas, e a equipe é formada por 350 médicos, além de enfermeiros, engenheiros e especialistas em tecnologia da informação.

Outra modalidade de atendimento por telemedicina é a teleinterconsulta entre médicos, quando membros do corpo

clínico do Einstein dão suporte em diversas especialidades a profissionais generalistas em todo o país. Um desses serviços é a TeleUTI, que consiste em visita médica diária aos pacientes internados em unidades de terapia intensiva, de hospitais de diferentes regiões do país. Em 2021, foram realizadas mais de 20 mil visitas, resultando na absorção de novas condutas e protocolos médicos, melhorando atendimentos, oferecendo recomendações aos hospitais participantes e contribuindo para a melhora de indicadores, como o gerenciamento do fluxo de pacientes e o giro de leitos.

No âmbito do PROADI-SUS, continua sendo realizado desde 2019, em parceria com a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos (SCTIE) do Ministério da Saúde, o projeto de pesquisa *TELESCOPE Trial*, com previsão de divulgação dos resultados finais em 2022. O estudo tem por objetivo medir, cientificamente, o impacto em desfechos clínicos de um modelo de atendimento remoto (TeleUTI) na rotina de UTIs brasileiras. Considerando os 15 hospitais do grupo intervenção (e outros 15, no grupo controle), a pesquisa, iniciada em agosto de 2019, estuda quase 20 mil pacientes e realizou 35.674 atendimentos para 6.570 pacientes. O projeto, que tem o potencial de influenciar o futuro de políticas de atendimento a pacientes graves no país, está registrado no *site* [clinicaltrials.gov](https://clinicaltrials.gov) e o protocolo de pesquisa foi publicado no periódico britânico BMJ Open, em junho de 2021.

Também no âmbito do PROADI-SUS, em outro serviço de teleinterconsulta, o Einstein iniciou em 2021 um projeto para disponibilizar atendimento especializado a 120 UBS em municípios da Região Norte do Brasil. Ao todo, são sete especialidades médicas: endocrinologia, neurologia, neurologia pediátrica, pneumologia, cardiologia, psiquiatria e reumatologia. Ao fim do ano, 104 localidades estavam operacionais, tendo sido realizados quase 14 mil atendimentos, reduzindo filas e provendo saúde de qualidade a uma população carente de acesso à saúde.

A Telemedicina Einstein também realizou mais de 6 mil monitoramentos de enfermagem e 8 mil avaliações em teleobstetrícia, bem como forneceu sua plataforma de documentação eletrônica ao corpo clínico, com assinatura digital no padrão ICB-Brasil. Em 2021, foram realizadas mais de 378 mil consultas e assinados digitalmente mais de 680 mil documentos médicos.



Em 2021, foram realizadas 278 mil consultas pelo PA Digital, 39% acima do registrado em 2020



# Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS)

O Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS) tem o objetivo de fortalecer o SUS por meio de projetos de capacitação de recursos humanos, pesquisas de interesse público, estudos de avaliação e incorporação de tecnologias, desenvolvimento de técnicas e operação de gestão de serviços de saúde e assistência de alta complexidade. O Einstein é um dos seis hospitais do país que participam do programa. Com dispêndio de R\$ 243,5 milhões, como contrapartida à imunidade das contribuições sociais, o Einstein encerrou 2021 (o primeiro ano do novo ciclo, que vai até 2023) com 35 projetos aprovados nas diferentes frentes de atuação e distribuídos em todas as regiões do Brasil.

## Assistência

Entre as iniciativas, destaca-se o Programa de Transplantes de Órgãos, pelo qual são realizados transplante de rim, fígado, coração, pulmão, intestino e multivisceral. Em 2021, o Einstein registrou um total de 165 transplantes, alguns inéditos como o transplante de pulmão pós-covid para usuários do SUS e com alto índice de sobrevida.

## Novas tecnologias

Também é desenvolvido um projeto de *Big Data*, que busca transferir tecnologia de análise de dados e de inteligência artificial ao setor público, organizando bancos de dados e

capacitando profissionais de saúde para o uso racional de informações. Um dos resultados foi a criação, em conjunto com as universidades federais do Maranhão e do Vale do São Francisco, de uma ferramenta digital para auxiliar agentes comunitários de saúde na busca ativa de pessoas com doenças negligenciadas, entre elas hanseníase e leishmaniose.

## Pesquisa

O Einstein coordena o projeto Terapia Gênica para Anemia Falciforme, uma doença hereditária e de grande prevalência no Brasil, que modifica o formato dos glóbulos vermelhos. Um dos objetivos é desenvolver um protocolo de edição gênica inédita no Brasil para correção da mutação responsável pela doença em células-tronco hematopoiéticas.

## Capacitação

Outra iniciativa da qual o Einstein participa é o Programa Saúde na Escola, cujo objetivo é treinar professores e alunos em temas de educação em saúde, incentivando bons hábitos, como alimentação saudável e combate ao sedentarismo.

A cada triênio, o Einstein vem buscando aumentar a qualidade e a relevância de sua participação no PROADI-SUS. Em 2021, além dos esforços para executar os projetos conforme as necessidades do Ministério da Saúde, foi criado o Núcleo de Avaliação de Impacto Social dos projetos desenvolvidos nas cinco regiões do Brasil, com a função de aferir a efetividade dos projetos e melhor alocação de recursos.

## Cooperação técnica com o Ministério da Saúde e o Poder Judiciário

No âmbito dos projetos desenvolvidos pelo PROADI-SUS, o Einstein oferece seus conhecimentos ao Ministério da Saúde e ao Poder Judiciário, emitindo notas técnicas em processos envolvendo usuários do SUS. O projeto de Apoio

Técnico ao Poder Judiciário na Qualificação dos Processos Judiciais em Desfavor do SUS tem como objetivo qualificar as decisões judiciais e disciplinar o uso racional de recursos de saúde. Em 2021, o Einstein emitiu 14.509 notas.



INICIATIVAS PROADI-SUS - 2021

Projetos	Dispêndio
Apoio à qualificação do processo de doação e transplantes de órgãos, tecidos e medula óssea, por meio de ações integradas de assistência à saúde, gestão e capacitação profissional	121.151.766,19
Aplicação da genômica para o diagnóstico de doenças raras e do risco hereditário de câncer no Brasil, em Serviços Públicos de Saúde	23.073.024,01
Tratamento Inovador para Anemia Falciforme - Uma Doença Negligenciada de Alta Relevância Social	9.736.287,93
A organização da atenção ambulatorial especializada em rede com a atenção primária à saúde – PlanificaSUS	7.765.573,08
Assistência Médica Especializada na Região Norte do Brasil por meio de Telemedicina	4.105.645,72
Estudo Randomizado de larga escala avaliando o Controle Intensivo da Pressão Arterial para a redução de eventos cardiovasculares maiores em Pacientes com Diabetes Mellitus	12.957.971,08
Expansão da Plataforma Nacional de Armazenamento e Inteligência Artificial em imagens médicas para Pesquisa, Inovação e Suporte à Decisão Clínica	7.849.322,16
Ensaio clínico randomizado para avaliação de um algoritmo de controle de pressão arterial intensivo em pacientes com acidente vascular cerebral isquêmico	6.969.122,61
Otimização Antitrombótica Através da Monoterapia sem AAS Versus Dupla-Terapia com AAS: Um Estudo de Redução Medicamentosa em Pacientes com Síndrome Coronária Aguda no SUS	6.526.477,26
Qualificação de Profissionais do Sistema Único de Saúde em Urgências e Emergências com Simulação Realística	4.564.175,12
Desenvolvimento de células CAR-T para o tratamento de neoplasias B Malignas - Estudo Clínico Fase I com células T autólogas modificadas geneticamente para expressar receptor quimérico de antígeno (CAR) para tratamento de neoplasias B malignas CD19 positivas refratárias ou recidivadas	1.067.361,45
Ensaio Clínico de Fase I/II com Células Natural Killer (NK) Expandidas Ex Vivo para o Tratamento de Leucemia Mielóide Aguda (LMA)	1.801.088,25
Melhorando a Segurança do Paciente em Larga Escala no Brasil.	3.076.028,82
Estudo das Características Epidemiológicas e Clínicas das Hepatites Virais Agudas, em Serviços de Saúde Brasileiros	3.051.851,03
Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa	2.164.621,45
Apoio Técnico ao CNJ	3.168.536,18
Expansão de Linfócitos Vírus-Específicos para Terapia Celular em Pacientes Imunossuprimidos que Foram Submetidos ao Transplante de Medula Óssea	1.015.750,60
Implementação de Melhorias da Prática em Unidades de Terapia Intensiva com o Uso da Telemedicina	4.237.436,27
Avaliação da Eficácia da Vacinação contra Influenza para Redução de Mortalidade e do Ônus de Doenças Crônicas	3.856.501,88
Qualidade e Segurança em Saúde com Simulação Realística	534.226,91
Avaliação de custos e desfechos da incorporação racional de drogas anti-PD1/anti-PD-L1 no manejo de câncer de pulmão metastático em população de mundo real no Sistema Único de Saúde	3.459.669,28
Avaliação do impacto de intervenções sobre o ambiente na aquisição e desfechos de infecções causadas por microrganismos resistentes à antimicrobianos em UTIs brasileiras: um estudo da plataforma de projetos de apoio ao Plano de Ação Nacional de Prevenção e Controle da Resistência aos Antimicrobianos - Programa IMPACTO MR	2.212.133,26



## INICIATIVAS PROADI-SUS - 2021

Projetos	Dispêndio
Estudo prospectivo randomizado de neoadjuvância total vs convencional objetivando resposta clínica completa em câncer de reto localmente avançado. (Brazil - TNT - Brazilian Total Neo-adjuvant Therapy Trial)	239.937,39
Apoio à criopreservação e armazenamento de sangue de cordão umbilical e placentário para uso em transplantes	690.423,56
Saúde baseada em valor e estudos de vida real nos processos de incorporação de tecnologias e de desenvolvimento de recomendações	453.456,38
Programa de Cuidados Paliativos no SUS - Atenção Primária à Saúde	380.384,24
DIAna (Data Initiative for Analytics) - Evolução e fortalecimento da Rede Nacional de Dados em Saúde com ênfase em ciência de dados	2.929.829,97
Dados Rápidos e integrados: Tecnologia de Rápido Acesso de Dados Unificado para Mitigação da Acidentalidade (TRAUMA)	907.667,96
Capacitação no Apoio Diagnóstico e Terapêutico nas Emergências Cardiológicas e Neurológicas por meio de recursos de comunicação e ensino à distância - Região Norte	246.738,96
Implementação da linha de cuidado de Saúde Mental na APS para a organização da Rede	373.222,22
Plataforma para análise avançada de dados e inteligência artificial para utilização em processos de auditoria	1.667.695,31
Pós-graduação em Gestão e Excelência Operacional na Área da Saúde incluindo projetos aplicados para solução de problemas reais em Unidades de Saúde	580,48
Metodologias de Educação em Saúde nas Escolas - Material de apoio para o Programa Saúde na Escola - PSE	212.781,66
Curso Online Vigilância Epidemiológica das Hepatites Virais, do HIV/aids e da Sífilis: Fundamentos Essenciais	59.660,25
Rede de prevenção e cuidado integral de doenças de condições crônicas e infecções sexualmente transmissíveis	937.055,29
<b>Total</b>	<b>243.444.004,21</b>

## Saúde em Nossas Mãos

Iniciado em 2018, o projeto Saúde em Nossas Mãos continua no triênio 2021-2023, com 200 novos hospitais públicos participantes e com a expectativa de reduzir em 30% o número de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (Iras) nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI) em 24 meses. Além do aumento de 76% no número de organizações participantes, o projeto passou a incluir neste novo triênio

as UTIs pediátricas e neonatais. O Einstein orientará diretamente 34 instituições localizadas nas cinco regiões do país, em dez unidades federativas (AP, AC, AL, SE, ES, MG, SP, PR, SC e DF). No triênio 2018-2020, o programa evitou cerca de 7,6 mil infecções, salvou 2,9 mil vidas e economizou cerca de R\$ 350 milhões para os orçamentos públicos.

# Escritório de Excelência

Com o propósito de apoiar a transformação da saúde no país, o Einstein atua com organizações públicas e privadas para promover a disseminação de boas práticas, principalmente em qualidade e segurança. Os projetos são conduzidos pelo Escritório de Excelência e envolvem a capacitação de organizações e a formação de profissionais multiplicadores – que se tornam parte de uma rede de troca de aprendizados e soluções para desafios comuns.

Em 2021, 268 novas instituições de saúde participaram de iniciativas para a melhoria da qualidade, de segurança e de custos na Saúde e compartilharam desafios e planos com a equipe Einstein, somando-se às 920 que já faziam parte dessa comunidade de aprendizagem. O objetivo é ampliar o apoio à melhora dos serviços de saúde no país em qualidade, segurança e custos, especialmente aquelas localizadas em regiões isoladas ou carentes de assistência, para que possam cuidar com mais qualidade e segurança da saúde da comunidade local.

Para contribuir nessa transformação, o Einstein fez convênios com organizações líderes na saúde, como o *Planetree* e o *Institute for Healthcare Improvement* (IHI), além de outras entidades de referência, como a Organização Nacional de Acreditação (ONA) e a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANS). O objetivo da iniciativa com o *Planetree*, por exemplo, é orientar organizações de saúde interessadas na adoção de práticas de equidade e humanização para criar



um ambiente de cura. Em 2021, foram firmados dez contratos com esse foco, utilizando a metodologia colaborativa – uma novidade sendo testada no modelo *Planetree*.

O Einstein é a única organização do hemisfério sul que é parceira estratégica do IHI, cuja metodologia colaborativa é utilizada por instituições de saúde em todo o mundo para alcançar a excelência efetiva e duradoura nas práticas assistenciais e serviços prestados. Em 2021, 56 novos profissionais de saúde de organizações públicas e privadas foram formados como especialistas em ciência da melhoria, totalizando 186 em todo o Brasil. A meta firmada com o IHI é de dobrar o número de especialistas, atingindo as cinco regiões do Brasil até 2025.

Além dessas frentes de trabalho, o escritório também desenvolve projetos no âmbito do PROADI-SUS, especificamente em relação a Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (Iras), com grants globais e privados (hospitais e operadoras de saúde), nas áreas de pré-natal e parto, mortalidade materna, desospitalização e saúde na adolescência, com foco na gestação e no consumo de drogas. Para 2022, está previsto o desenvolvimento de iniciativas que beneficiem as Santas Casas e hospitais privados de pequeno e médio porte.

## Programa Parto Adequado

O Parto Adequado é uma iniciativa entre o Einstein, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e o *Institute for Healthcare Improvement* (IHI), sendo desenvolvido desde 2014. O Ciclo Intensivo (2021-2022) tem o objetivo de revisar em 18 meses a Jornada da Gestante (Pré-Natal, Parto e Puerpério) e testar novas oportunidades de melhoria para uma gestação mais segura, melhor experiência no parto e melhor desfecho para a mãe e o bebê.

Como líder técnico, o Einstein conduz os treinamentos e as simulações realísticas, conscientizando os profissionais das maternidades acerca dos benefícios do parto vaginal e preparando-os para o manejo de situações de risco para mãe ou bebê. Desde o início de suas atividades, programa já evitou mais de 20 mil cesáreas desnecessárias. Para 2022, os esforços

estarão voltados para a educação das gestantes sobre pré-natal, parto e puerpério com o objetivo de prepará-las para tomarem a decisão que vise ao melhor resultado.

Atualmente, o Parto Adequado envolve 27 hospitais privados e 26 operadoras de planos de saúde, com o objetivo de aumentar a segurança nos processos assistenciais, com foco na vitalidade fetal, manejo da dor, indução anestésica e monitoramento da gestante e puérpera.





O Einstein investe na geração e na difusão de conhecimento para a melhoria do sistema de saúde do país

# Ensino e Educação

## NESTE CAPÍTULO

- > Conhecimento que gera valor
- > Novo Centro de Ensino e Pesquisa – Campus Cecília e Abram Szajman
- > Consultoria e Gestão de Saúde





# Conhecimento que gera valor

Disseminar conhecimento entre os profissionais de saúde de todo o país e além-fronteiras é parte da missão do Einstein no pilar estratégico de Ensino e Educação. Para ajudar a impulsionar o desenvolvimento dos sistemas de saúde, a área disponibiliza cursos em diferentes modalidades, com apoio de ferramentas e propostas pedagógicas inovadoras.

As atividades de ensino são realizadas por meio do Centro de Educação em Saúde Abram Szajman (CESAS), criado em 2004. Em 2022, a estrutura de educação do Einstein passa a ter uma nova sede física desenvolvida para estimular a geração e o compartilhamento de conhecimento, o Centro de Ensino e Pesquisa Albert Einstein – Campus Cecília e Abram Szajman. Equipado com avançadas tecnologias de suporte ao aprendizado, reúne todos os requisitos para ser reconhecido como referência nacional e internacional na área. Além do novo centro, o Einstein conta com mais seis unidades em São Paulo (SP), uma no Rio de Janeiro (RJ) e outra em Belo Horizonte (MG).

O portfólio do Einstein é formado por ensino médio técnico, ensino técnico, cursos de graduação, atualização profissional, soluções corporativas, pós-graduação *lato sensu* – residência médica e multiprofissional, especialização, MBA (*Master of Business Administration*) –, e pós-graduação *stricto sensu* – mestrado e doutorado.

Em 2021, enquanto a pandemia provocava uma retração no setor, o Einstein registrou um crescimento de 35,3% no número de alunos, de 36,5 mil em 2020 para 49,4 mil em 2021. O crescimento foi similar em todas as modalidades, mesmo em segmentos cuja base já era alta, como a pós-graduação.

Parte do bom desempenho em 2021 se deve à estratégia sanitária adotada pelo Einstein, totalmente baseada em evidências científicas e pensada para evitar a descontinuidade das atividades, sem abrir mão da segurança de alunos, professores e colaboradores. Mesmo antes da chegada da pandemia ao Brasil, o Einstein já havia se preparado para o ensino a distância e rapidamente colocou em prática planos de ação específicos para cada unidade ou tipo de produto. Uma comissão interna formada por representantes do ensino e da pesquisa monitorou os casos de covid-19 entre estudantes e docentes, e as baixíssimas taxas de contaminação registradas – todas com baixa gravidade e ocorridas fora das dependências do Einstein – comprovam o acerto das medidas adotadas.



O Ensino do Einstein reúne os requisitos para ser uma referência nacional e internacional

## NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS EM CURSOS E TREINAMENTOS

Modalidade	2019	2020	2021	Δ 2021 2020
Escola Técnica	667	683	703	2,9%
Ensino Médio Técnico <sup>1</sup>	106	228	333	46,1%
Graduação em Enfermagem	302	321	388	20,9%
Graduação em Medicina	418	461	639	38,6%
Cursos de atualização	3.437	2.355	3.356	42,5%
Cursos de ensino a distância <sup>1</sup>	12.908	9.864	10.459	6%
Treinamentos no Centro de Simulação Realística	14.721	14.171	15.460	9,1%
Pós-graduação em Saúde <i>lato sensu</i> <sup>2</sup>	5.058	5.478	7.066	29%
Programas de Gestão <sup>3</sup>	81	511	2.369	363,6%
Ensino Adaptativo	142	2454	4.099	67%
Mestrado profissional em Enfermagem <sup>4</sup>	54	55	76	38,2%
<b>Total de alunos</b>	<b>37.894</b>	<b>36.581</b>	<b>44.948</b>	<b>35,2%</b>

<sup>1</sup> Número de alunos de EAD contempla Pós EAD, EAD Varejo, EAD *In company* e PROADI-SUS. Os alunos de cursos presenciais que utilizaram a estrutura de EAD não foram considerados.

<sup>2</sup> Número de alunos de Pós-graduação em 2021.

<sup>3</sup> Número de alunos de Cursos de Gestão contempla Pós em Gestão, Cursos de Atualização em Gestão e MBA Compatibilidade com o leitor de tela ativada.

<sup>4</sup> Alunos ativos.

## Participações em treinamentos e eventos científicos

Em 2021, o Einstein promoveu, nos formatos online e presencial, encontros científicos que contaram com a participação de alunos da organização e de público externo. Houve mais de 64,1 mil participantes nos eventos, um aumento de 39,3% em relação a 2020.





# Cursos do Ensino Einstein



## ESCOLA TÉCNICA

Oferece oportunidade de uma carreira como técnico e empregabilidade na área de saúde. Tem infraestrutura completa e metodologia voltada às aplicações do dia a dia.



## ENSINO MÉDIO TÉCNICO

Estruturado para assegurar ao estudante uma excelente formação nas disciplinas da Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio e uma completa e formação técnica na área da saúde.



## GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Versátil e com currículo compatível para atuação no Brasil e no exterior, forma profissionais para ocupar cargos assistenciais e de liderança em organizações de saúde privadas, públicas, de ensino, pesquisa e inovação.



## GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Com intensa atividade prática e 5 semestres dedicados ao internato, o curso é inovador desde a seleção dos alunos, com avaliação de competências socioemocionais. A grande missão é formar profissionais líderes em suas áreas de atuação e responsáveis com o sistema de saúde.



## GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

Com início de suas atividades em 2021 e foco em metodologias ativas de aprendizagem, a Fisioterapia do Einstein integra suas disciplinas ao longo dos cinco anos da graduação e promove sólida fundamentação técnico-científica, articulando ensino, pesquisa, assistência e gestão.



## PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE *LATO SENSU*

Alia a tradição e o pioneirismo do Einstein às mais modernas práticas na área da saúde, preparando os profissionais para os desafios do mundo contemporâneo.



## CURSOS DE ATUALIZAÇÃO

Proporcionar aos alunos experiências únicas e inovadoras, para aprimorar habilidades teóricas e práticas em diversos campos de atuação, utilizando os mais modernos e eficazes recursos de aprendizado em saúde.



## CURSOS DE ENSINO A DISTÂNCIA

De pós-graduação ou atualização, os cursos têm como base quatro pilares: competência, qualidade, colaboração e aprendizado dirigido por situações reais — tudo isso com a comodidade de aprender de onde estiver.



## CENTRO DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA

Recria situações e ambientes assistenciais para desenvolver, por meio de treinamento prático, habilidades necessárias para o dia a dia, utilizando robôs e atores profissionais, permitindo ao profissional praticar, corrigir falhas e resolver dúvidas, de forma segura e eficiente.



## PROGRAMAS DE GESTÃO

Reconhecidos pelas práticas inovadoras e métodos focados no resultado, aliam tradição e qualidade Einstein, muitas vezes com colaborações internacionais, e preparam líderes ou aprimoram o desempenho de altas lideranças.



## ACADEMIA DIGITAL EINSTEIN

Tem o propósito de partilhar gratuitamente toda a riqueza de informações produzidas diariamente no Einstein, unindo a necessidade de criar um ambiente para compor uma grande comunidade de conhecimento à missão de colaborar para a melhoria da saúde da população brasileira.



## MESTRADO PROFISSIONAL

Qualificação continuada, em nível de pós-graduação *stricto sensu*, voltada para enfermeiros com experiência na prática profissional em diversos espaços da produção do cuidado em saúde ou para profissionais de equipe disciplinar para o ensino em saúde, preparados por meio de suporte teórico e desenvolvimento de pesquisas em educação.

## Novo Centro de Ensino e Pesquisa – Campus Cecília e Abram Szajman

Tendo iniciado as atividades em 2022, o Centro de Ensino e Pesquisa Albert Einstein – Campus Cecília e Abram Szajman, tem 44.000 m<sup>2</sup> de área construída e está localizado próximo à unidade Morumbi. Com capacidade para 6.300 pessoas, as instalações receberam as mais modernas tecnologias de suporte ao aprendizado e os melhores equipamentos de pesquisa.

Mais do que um espaço físico para abrigar as atividades dos alunos da Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein e dos pesquisadores do Einstein, a proposta é oferecer uma estrutura que represente a importância da ciência para a sociedade e o compromisso do Einstein com a disseminação desse conhecimento. O projeto arquitetônico é do renomado arquiteto Moshe Safdie, que priorizou um ambiente mais humano, com locais amplos, iluminados e em contato com a natureza. Externamente, o prédio oferece uma visão impactante, mas harmônica em relação ao entorno, composto por árvores frondosas, jardins e moradias tradicionais. Uma passarela ao nível da cobertura integra, por sobre a avenida Padre Lebre, o novo centro ao hospital, facilitando o vínculo entre pesquisa, ensino e prática assistencial.

Além do aumento de espaço para a realização das atividades de ensino e pesquisa, o edifício foi desenhado para favorecer a interação entre estudantes, pesquisadores, professores e visitantes. Em seu ambiente interno, diversas



áreas de circulação e de convivência, pátios e até uma praça – que conta com espécies nativas da Mata Atlântica e um espelho d'água – reforçam o caráter integrativo do projeto.

Aspectos de sustentabilidade nas construções também foram incorporados ao projeto para minimizar a poluição ambiental, como o gerenciamento dos resíduos de construção e demolição e a drenagem das águas pluviais. Visando a um maior aproveitamento energético, a cobertura do prédio foi

planejada para permitir a passagem de luz e calor naturais, ao mesmo tempo que oferece sombra às salas de aula e laboratórios. Associada ao paisagismo interno, que conta com árvores e vários pontos de área verde, a estrutura permite a manutenção de uma temperatura agradável no interior do edifício, independentemente da estação do ano. As instalações contam ainda com terminais de recarga para veículos elétricos, dispositivos para redução na vazão de água, reaproveitamento de água da chuva e utilização de sistemas de aquecimento de água por meio de coletores de energia solar.





## Lançamentos de cursos

Com base na análise das demandas do setor de saúde, o Einstein deu novos passos no processo de desenvolvimento do ensino. Além do início da graduação em Fisioterapia, com a realização do primeiro vestibular em 2021, o Einstein obteve a aprovação do Ministério da Educação (MEC) para oferecer três novas graduações: Odontologia, Administração de Organizações de Saúde e Engenharia Biomédica. A previsão é que os cursos sejam lançados em 2023.

A pós-graduação também incluiu 12 novos cursos em seu portfólio, em áreas como terapia gênica e celular, oncologia de precisão e anestesia em cirurgia de alta complexidade. Tanto os cursos de graduação como os de pós-graduação do Einstein apostam em metodologias inovadoras de ensino e têm como diferencial o reforço à carga horária dedicada às atividades práticas.



O Einstein obteve aprovação do Ministério da Educação para oferecer três novas graduações

Foram desenvolvidos produtos no segmento de soluções corporativas para clientes como Braskem, Gerdau e Ambev, além das parcerias internacionais e do desenvolvimento de iniciativas em conjunto com universidades estrangeiras.

## Programas de Gestão

Em 2021, mais de 1.600 alunos participaram dos Programas de Gestão do Ensino Einstein, por meio de MBAs, pós-graduações e cursos de curta duração voltados à gestão. A área, que cresceu cerca de 30% em relação ao ano anterior, ofereceu 29 cursos abertos e 17 projetos *in company*, incluindo turmas internacionais, ao longo do período. A área de Programas de Gestão oferece hoje dois MBAs, um focado no setor privado e outro no setor público, 18 pós-graduações (presenciais e na modalidade a distância) e cerca de 45 programas de atualização nacionais e internacionais, como o de Inovação em Israel. Com a perspectiva de continuidade de crescimento da área, foi lançado em 2021 o Pós-MBA em Gestão de Saúde, com previsão de início para maio de 2022.

## Academia Digital Einstein

Para atender tanto ao público interessado em se aprofundar em temas de saúde quanto àquele que busca encontrar informações com agilidade, em 2021, o Einstein criou a Academia Digital, disponibilizando conteúdo gratuito e atualizado em 47 áreas de conhecimento. Com fácil acesso pelos dispositivos móveis e opções de interatividade, a plataforma registrou 640 mil usuários e conexões realizadas de várias partes do mundo.

O objetivo é oferecer aos interessados o contato com um acervo que inclui, entre outros materiais, conteúdos resumidos, artigos científicos, discussões sobre casos clínicos, entrevistas com especialistas e explicações sobre técnicas e equipamentos. A Academia Digital Einstein oferece ainda ao usuário a possibilidade de avaliar seu aprendizado, com exercícios, enquetes e seção de perguntas e respostas, além de disponibilizar materiais em áudio, vídeo e texto, conforme o estilo de aprendizagem.



## Ensino a distância

Em continuidade à estratégia de aceleração dos cursos de pós-graduação a distância estabelecida em 2020, o Ensino a Distância (EAD) do Einstein também apresentou forte crescimento em 2021. No ano, o EAD-pós ultrapassou a meta de produção e entregou sete novos títulos: Gestão em Saúde Pública; Saúde Mental na APS; Dor; Gerontologia; Obesidade e Emagrecimento; Gestão da Qualidade, com foco na Organização Nacional de Acreditação (ONA); e Auditoria em Serviços de Saúde. O número de alunos em 2021 foi de 1.111, um crescimento de 75,2% sobre o ano anterior.

No fim de 2021, foi criado um núcleo para fomentar projetos de inovação e transformação digital.

## Satisfação dos alunos



## Altas taxas de empregabilidade

Um indicativo da qualidade do ensino do Einstein é a taxa de empregabilidade dos formados, que vem crescendo tanto na residência multiprofissional quanto na escola técnica. Em 2021, no Ensino Técnico, a taxa registrada pela Turma 2020 foi de 61%, contra 39% da Turma 2019. Na residência multiprofissional, foram de 94% da Turma 2020 e 50% da Turma 2019. A enfermagem, que historicamente registra altos índices, também apresentou crescimento no ano passado: 88% da Turma 2020 estava empregada, enquanto na Turma 2019 esse índice era de 72%. As contratações foram realizadas pelo Einstein e outras entidades.

## Novas vagas de residência médica

Em 2021, os Programas de Residência Médica receberam 188 alunos, e a expectativa é de disponibilizar 205 vagas até o fim de 2022. São as seguintes áreas: Anestesiologia (quatro vagas), Cirurgia Geral (seis vagas), Clínica Médica (dez vagas), Ginecologia e Obstetrícia (seis vagas), Medicina de Emergência (duas vagas), Medicina de Família e Comunidade (dez vagas), Medicina Intensiva (cinco vagas), Neurologia (três vagas), Ortopedia e Traumatologia (três vagas), Patologia Clínica e Medicina Laboratorial (uma vaga), Pediatria (quatro vagas) e Radiologia e Diagnóstico por Imagem (cinco vagas).

## Conhecimento em excelência operacional

A Academia Einstein de Excelência Operacional foi criada com o propósito de disseminar a cultura de melhoria contínua e da gestão por processos na área da saúde. As atividades de ensino, realizadas desde 2016, já formaram 1,5 mil alunos em cursos de pós-graduação e tiveram 3,2 mil participantes em cursos de atualização profissional.

Em 2021, a Academia realizou o IV Simpósio Internacional de Gestão de Projetos, Processos e Inovação na Área da Saúde, evento totalmente *online* que contou com aproximadamente 3 mil participantes do Brasil e de outros países da América Latina.

Outro evento marcante no ano foi a primeira iniciativa de ensino do Einstein fora do Brasil, o curso *in company* de gestão e excelência operacional na *Fundación Cardiovascular de Colombia*, 6º colocado no *ranking* de Melhores Hospitais Latino-americanos pela revista *AméricaEconomía*. Com duração de um ano, o curso contempla aulas *online* ao vivo, videoaulas e encontros presenciais. Além de acesso ao conteúdo teórico, os alunos desenvolverão projetos aplicados com o apoio e orientação de profissionais do Einstein.

Houve, ainda, a submissão e a aprovação de um projeto PROADI-SUS para a formação até 2023 de 250 profissionais na pós-graduação em excelência operacional, para a liderança de projetos *Lean Six Sigma* em hospitais de referência do SUS.

## Colaboração com a Prefeitura de São Paulo

Em 2021, o Einstein assinou um termo de colaboração com a Prefeitura de São Paulo para o atendimento de pacientes em três áreas: fisioterapia, odontologia e exames de imagem. Com isso, a unidade Einstein da Vila Mariana passará a receber pacientes do SUS no seu Centro de Imagem e nas novas clínicas de odontologia e fisioterapia, como espaço de ensino. Esse projeto representa uma mudança significativa na forma de fazer atendimentos em fisioterapia e em odontologia, conectando diretamente pacientes com a unidade de ensino.



A unidade Einstein da Vila Mariana terá pacientes do SUS em três áreas: fisioterapia, odontologia e exames de imagem



# Consultoria e Gestão de Saúde

Para transferir conhecimento e experiência, o Einstein realiza projetos de consultoria na área de saúde nos âmbitos privado e público, no Brasil e América Latina, com o objetivo final de levar para a população serviços de saúde melhores e mais seguros. Desde o início da pandemia, a Consultoria vem abrindo novas frentes de atuação para ajudar empresas ou organizações a se adequarem às demandas do mercado e da sociedade diante do contexto pandêmico.

Nesse sentido, em 2021, a Consultoria ampliou sua atuação em instituições dos setores de educação, corporativo/escritório e da indústria. O foco foi orientar sobre práticas que garantissem a retomada segura das atividades, com a definição de diretrizes e protocolos e a realização de treinamentos para professores, alunos e funcionários.

Com o avanço da vacinação e a ampliação do controle sobre a pandemia, houve um aumento da procura de apoio à gestão e ao desempenho de operações hospitalares. De hospital de ensino a atividades de baixa complexidade, como as de um hospital dia, a Consultoria atuou para apoiar no desenho de sua operação e de seus fluxos internos, como forma de garantir a qualidade na prestação de serviços e a sustentabilidade na sua atuação.



Outra frente de trabalho da Consultoria está relacionada aos serviços prestados ao setor público, no qual apoia principalmente a melhoria dos serviços de assistência direta à população, sua operação e gestão, bem como o fortalecimento de redes de atenção à saúde, assegurando que os diversos entes de atenção primária, secundária e terciária se comuniquem de forma eficiente, aprimorando a jornada do usuário no sistema de saúde.

A Consultoria também desenvolve projetos para organizações de saúde de países da América Latina, com destaque para Bolívia, Paraguai e Colômbia. Com essa atuação, o propósito vai além do desenvolvimento da atividade em si, para elevar o patamar dos serviços de saúde oferecidos à população local.



De 2020 para 2021,  
houve um  
**acréscimo de 12%** em  
número de projetos  
da Consultoria





O Einstein tem uma produção científica relevante e que contribui com a sociedade

# Pesquisa e Inovação

## NESTE CAPÍTULO

- > Pesquisa: abrir caminhos e encontrar soluções
- > Inovação: inteligência aplicada à saúde





# Pesquisa: abrir caminhos e encontrar soluções

No contexto da pandemia, a área de Pesquisa do Einstein respondeu prontamente aos desafios da emergência sanitária, reafirmando seu compromisso com a geração e disseminação responsável de conhecimento para a sociedade. Em meio ao que a própria Organização Mundial de Saúde (OMS) classificou de “pandemia de informações”, ou seja, a propagação massiva de dados e versões conflitantes sobre a doença e seus tratamentos, cresceu a necessidade de fontes científicas confiáveis e idôneas.

Por meio de sua comunidade de pesquisadores, o Einstein representou o posicionamento de reforço à ciência nas mídias e veículos de comunicação. Em 2021, cresceu a participação do Einstein como fonte de informação para tomadores de decisão na esfera pública, além do apoio ao trabalho de divulgação científica pela imprensa.

A pesquisa do Einstein é constituída por um amplo portfólio, que cobre iniciativas de ensino, pesquisa básica, pesquisa experimental, pesquisa clínica, prestação de serviços e interface com projetos de inovação. Além dos trabalhos sobre a covid-19, destacaram-se em 2021 os estudos sobre bem-estar e saúde mental, genética molecular, terapia celular, *Big Data & Digital Health* e envelhecimento.





## Aumento da produtividade

A produtividade e a relevância das pesquisas realizadas pelo Einstein cresceram durante a pandemia, com a publicação de artigos nos principais periódicos científicos internacionais, como *The New England Journal of Medicine*, *JAMA*, *The Lancet* e as revistas do Grupo *Nature*. O número de publicações em periódicos indexados cresceu 47% em 2021. Já o número de citações de artigos científicos produzidos pelos pesquisadores do Einstein cresceu cerca de 111%.

### PRODUÇÃO CIENTÍFICA

	2019	2020	2021	Δ 2021 2020
<strong>Publicações</strong>				
em periódicos indexados	795	883	1.298	47,0%
em periódicos com “fator de impacto” <sup>1</sup> maior que 1	535	622	761	22,3%
Citações de publicações científicas produzidas pelos pesquisadores do Einstein	2.326	3.569	7.522	110,8%
<strong>Projetos de pesquisa</strong>				
Projetos iniciados	243	403	336	-16,6%
Projetos em andamento <sup>2</sup>	217	407	400	-1,7%
Projetos concluídos	194	218	283	29,8%
<strong>Total</strong>	<strong>654</strong>	<strong>1.028</strong>	<strong>1.019</strong>	<strong>-0,9%</strong>

<sup>1</sup> O “fator de impacto” representa a média de citações, em trabalhos ou artigos científicos, de conteúdos publicados por um periódico. O cálculo é feito anualmente com base nas publicações dos dois anos anteriores, seguindo a fórmula: total de citações obtidas no ano dividido pelo total de trabalhos publicados pelo periódico nos dois anos anteriores.

<sup>2</sup> Projetos iniciados em anos anteriores e que ainda estavam em desenvolvimento no ano em questão.

## Recursos aplicados em pesquisa

Em 2021, os recursos externos para fomento à pesquisa, provenientes de doações e *grants*, ultrapassaram R\$ 4,8 milhões, valor menor do que os R\$ 7,6 milhões recebidos em 2020. Na ocasião, o montante foi superior devido a doações direcionadas para pesquisas sobre tratamentos e diagnósticos do novo coronavírus. Os dispêndios da *Academic Research Organization* (ARO) tiveram um salto de 78,7% no mesmo período. No total, os gastos realizados com recursos externos cresceram 49,7% no ano.

Os recursos internos para a aquisição de equipamentos, obras e adequação de instalações específicas para as atividades de pesquisa científica cresceram 120,6% em relação ao ano anterior. Também houve aumento do dispêndio para a manutenção de equipamentos de pesquisa. Já as despesas associadas à manutenção de equipamentos, mão de obra qualificada e gastos de consumíveis, entre outras despesas operacionais (OPEX), vem crescendo ao longo do último triênio.

O número de publicações em periódicos indexados e de citações cresceu respectivamente 47% e 111% em 2021







## PESQUISA – RECURSOS EXTERNOS (R\$ MIL)

Origem do dispêndio	2019	2020	2021	Δ 2021 2020
Doações	150,0	2.441,5	226,68	-90,7%
Grants de pesquisa e captação externa	2.566,3	5.168,1	4.626,9	-10,5%
Serviços ARO	2.871,2	22.487,8	40.202,50	78,8%
Patrocínio Indústria	1.684,0	7.003,0	1.720,0	-75,4%
<b>Total</b>	<b>5.587,5</b>	<b>30.097,4</b>	<b>45.056,1</b>	<b>49,7%</b>

## PESQUISA – RECURSOS INTERNOS (R\$ MIL)

Origem do dispêndio	2019	2020	2021	Δ 2021 2020
Despesas de bens de capital <sup>1</sup>	2.257,0	2.339,6	5.160,88	120,6%
Despesas operacionais Pesquisa <sup>2</sup>	22.236,9	26.169,3	30.399,29	16,2%
Despesas operacionais ARO	5.047,1	15.019,9	24.199,40	61,1%
Despesas operacionais PROADI-SUS Pesquisa	8.711,4	8.165,3	12.557,89	53,8%
Despesas operacionais PROADI-SUS ARO	14.803,3	22.400,4	24.248,8	8,3%
<b>Total</b>	<b>53.055,7</b>	<b>74.094,6</b>	<b>96.566,2</b>	<b>30,3%</b>

1 Despesas de bens de capital: investimento em bens de capital, inclui aquisição de equipamentos específicos para a atividade de pesquisa científica, além de obras e adequação de instalações.

2 Despesas operacionais: refere-se ao custo associado à manutenção dos equipamentos e aos gastos de consumíveis, além de mão de obra qualificada e outras despesas operacionais necessárias para a atividade de pesquisa científica.

## Escritório de Integridade Científica

Com o intuito de assegurar que as pesquisas sejam conduzidas com transparência e ética, o Einstein possui um Escritório de Integridade Científica. O órgão é composto de uma equipe de gestão operacional e do Comitê de Integridade Científica, criado com a finalidade de acompanhar os estudos feitos pelo Einstein, de modo a garantir que sejam sempre seguidas as boas práticas em pesquisa. Nesse sentido, a Integridade Científica realiza auditorias, de forma autônoma e independente, em pesquisas feitas pelo Einstein, e elabora ações educativas. Em 2021, o Escritório de Integridade Científica realizou 143 auditorias, incluindo as pesquisas de mestrado e todos os estudos intervencionistas de iniciativa dos pesquisadores. Além disso, os membros do Comitê de Integridade Científica participaram de aulas em diferentes cursos de pós-graduação da Sociedade, receberam pesquisadores para auxiliá-los em seus estudos e contribuíram com a divulgação de informações sobre as boas práticas em pesquisa nas redes sociais da biblioteca, na forma de postagens e *webinars*.

## Núcleo de Inteligência Einstein

O Núcleo de Inteligência Einstein (NIE), lançado em 2020, tem o objetivo de conferir, analisar, interpretar e divulgar informações científicas sobre covid-19 para profissionais de saúde e público geral. Conduzido por uma equipe de mais de 50 profissionais, o NIE se dedica a estudos sobre diagnóstico clínico e laboratorial, validação dos métodos diagnósticos, quadro clínico, resultados dos principais estudos pré-clínicos e clínicos, incluindo fármacos ou combinação de fármacos, anticorpos, vacinas e terapias emergentes, como plasma de indivíduos convalescentes, células-tronco mesenquimais, anticorpos monoclonais e vacinas, entre outros.

Com atualizações mensais, o *site* do NIE divulga revisões de artigos publicados em revistas internacionais, descrições e compilações de estudos clínicos e pré-clínicos (*Visual Abstracts*), além de confeccionar Documentos Temáticos para agregar informações que subsidiem a elaboração de protocolos e diretrizes pela alta liderança do Einstein. Em 2021, o NIE consultou 123 plataformas, disponibilizou mais de 180 mil artigos – com análise de 1.600 deles –, produziu 120 *Visual Abstracts* e elaborou dez documentos temáticos.



O Núcleo de Inteligência disponibilizou em sua plataforma mais de 180 mil artigos – com análise de 1.600 deles

## Academic Research Organization

Com o objetivo de gerar conhecimento, reduzir o ônus de doenças e transformar descobertas científicas em melhores cuidados aos pacientes, a *Academic Research Organization* (ARO) do Einstein planeja e lidera estudos clínicos multicêntricos e randomizados de larga escala, além de propor novas abordagens para a medicina por meio de acordos com indústrias farmacêuticas, órgãos de governo, instituições de saúde e centros de pesquisa do Brasil e do exterior.

Atualmente, a ARO colabora com AROs dos Estados Unidos, da Europa e da Austrália, com as quais lidera conjuntamente estudos clínicos de relevância internacional. Internamente, atua em conjunto com as áreas de Inovação e de *Big Data*, para a condução de modelos inovadores de testes clínicos randomizados e descentralizados. Entre 2018 e 2021, a ARO comandou ensaios clínicos (fases 3 e 4) envolvendo 27.137 pacientes de mais de 100 centros no Brasil.

A ARO do Einstein também tem uma produção científica de grande destaque, com a publicação de 21 artigos em periódicos com alto fator de impacto (>20), como *The Lancet*, *The New England Journal of Medicine* e *The Journal of the American Medical Association* (JAMA). De 2018 a 2021, foram publicados 63 trabalhos em revistas internacionais de grande prestígio. No mesmo período, os trabalhos da ARO receberam 11.135 citações.

Em 2021, a ARO conduziu pesquisas de saúde de interesse nacional e internacional, com o Ministério da Saúde, por meio do PROADI-SUS, e desenvolveu estudos para o combate à covid-19, em conjunto com as indústrias farmacêuticas e de biotecnologia Astrazeneca, Pfizer e CytoDyn. Também liderou estudos clínicos randomizados em cardiologia, neurologia, oncologia, hematologia, diabetes, terapia intensiva e doenças raras.

Maior organização desse tipo no Brasil, a ARO foi inspirada em outras ligadas aos melhores sistemas de saúde e universidades do mundo. Seus serviços englobam todas as etapas sistemáticas da investigação científica, desde o planejamento e coordenação até a revisão e publicação em revistas médicas. Nesse sentido, destacam-se projetos de liderança acadêmica, apoio a *startups* de centros de pesquisa, suporte em assuntos regulatórios, gerenciamento de dados, análises estatísticas, farmacovigilância e adjudicação de desfechos. A organização atingiu um nível de produção científica que, mais do que a publicação de trabalhos ou a criação de produtos, gera um ambiente crítico, que é a base para a melhoria contínua em todas as atividades do Einstein.

## Destaques pelo PROADI-SUS



### *Optimal-Diabetes:*

Ensaio clínico randomizado de larga escala, avalia o impacto do controle intensivo dos níveis pressóricos em pacientes com diabetes tipo 2, hipertensão arterial e alto risco cardiovascular, visando reduzir eventos cardiovasculares maiores e a mortalidade. Além disso, espera-se, ainda, diminuir a incidência de declínio cognitivo leve ou provável demência (subestudo *Optimal MIND*). O *Optimal-Diabetes* envolve 9.479 pacientes, sendo o maior estudo do mundo nessa área do conhecimento.



### *AVC – Optimal Stroke:*

Pesquisa clínica que avalia o efeito do controle intensivo dos níveis pressóricos em pacientes com histórico de Acidente Vascular Cerebral, visando reduzir eventos cardiovasculares e a mortalidade. Além disso, tem como objetivo determinar níveis de pressão arterial como forma de diminuir a incidência de deficit cognitivo leve ou demência. Maior teste clínico já realizado no mundo sobre a questão, já recrutou cerca de 3.300 pacientes, e a expectativa é atingir entre 6 mil e 7 mil.



### *Estudo VIP:*

Pesquisa clínica que tem como objetivo avaliar o efeito de doses duplas da vacina de Influenza após uma síndrome coronariana aguda (SCA) e reduzir futuros eventos cardiovasculares e respiratórios. O estudo multicêntrico conta com cerca de 1.800 pacientes. O resultado deve ser apresentado em agosto de 2022.



A ARO foi inspirada em modelos de outras AROs ligadas aos melhores sistemas de saúde e universidades do mundo

## Estudos clínicos

Com a farmacêutica Pfizer, a ARO desenvolveu o *STOP-COVID Trial*, estudo que revelou a redução de 37% do risco de morte em pacientes hospitalizados em decorrência da covid-19, instalada na forma grave, após a administração do medicamento tofacitinibe (Xeljanz). O ensaio clínico randomizado multicêntrico, desenhado e liderado pela ARO em parceria com a Pfizer, apresentou evidências de que o medicamento, específico para o tratamento da artrite, pode agir contra a tempestade inflamatória causada pela enfermidade. A pesquisa foi publicada na revista científica *The New England Journal of Medicine*, em junho de 2021.

Além disso, conduziu o *Dare-19*, com a Astrazeneca, o *St Luke's Hospital* (EUA) e a ARO internacional *George Clinical*, para avaliar o efeito do medicamento dapagliflozina (Forxiga) na prevenção de casos graves e óbitos e também na recuperação de pacientes que apresentaram pneumonia causada pela covid-19. Os

resultados da pesquisa foram publicados no fim de julho de 2021 na prestigiada revista científica *The Lancet Diabetes & Endocrinology*.

Em agosto de 2021, a ARO recebeu autorização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep) para conduzir dois ensaios clínicos randomizados simultâneos que propõem o uso do anticorpo monoclonal leronlimab contra a covid-19. Os estudos contam com a colaboração e a parceria da *CytoDyn*, empresa norte-americana responsável pelo desenvolvimento do medicamento, e da farmacêutica brasileira Biommm, que comercializa o fármaco no país. Os ensaios clínicos estão sendo realizados em centros de pesquisa sob a liderança da ARO, com pacientes graves e moderados, respectivamente, que necessitam de suporte de oxigenação. O leronlimab atua para prevenir uma resposta excessiva do sistema imunológico em pacientes.



# Inovação: inteligência aplicada à gestão da saúde

A estratégia de inovação do Einstein é promover a colaboração entre suas diversas áreas internas e também com outras organizações e empresas, para desenvolver produtos e serviços inovadores que contribuam para o objetivo quíntuplo (melhorar experiência do cuidado; ampliar alcance das ações para a população; reduzir de custos e desperdícios; cuidado com o trabalhador de saúde e garantir a equidade).

Para materializar essa atuação e incorporá-las às atividades do Einstein, foram definidos quatro critérios:

📌 **Promoção de conhecimento e domínio de novas fronteiras tecnológicas:** especialmente da confluência de medicina, engenharia e computação.

📌 **Desenvolvimento de novos produtos e serviços:** com o aproveitamento do capital intelectual do Einstein, para contribuir para o desenvolvimento de produtos e serviços com base tecnológica, que possam ser incorporados aos processos de saúde.

📌 **Criação de um ecossistema de inovação em saúde:** apoio a iniciativas pioneiras e empreendedoras de pessoas e organizações que resultem em ganhos de acesso, eficácia e produtividade para o setor de saúde público e privado.

📌 **Disseminação de uma cultura de inovação:** promover conhecimento e avanços no desenvolvimento tecnológico, assistencial e de pesquisa.

A entrega dessas ações é feita por meio de ações, nas verticais *Health Design Lab*, *Health Innovation Techcenter*, *Corporate VC* e a incubadora de *startups* Eretz.bio.

## *Health Design Lab*

A atuação do *Health Design Lab* está focada no desenvolvimento de produtos e serviços tecnológicos e na disseminação de uma cultura de inovação. A construção é conduzida por meio do processo de Design, fundamentado em metodologias de inovação como a do Biodesign. Esses processos visam validar as necessidades reais, usando o Design para (re)definir, (re)inventar e (re)construir o futuro da saúde.



## Health Innovation Techcenter

A frente de gestão da propriedade intelectual e do processo de inovação do Einstein, atua no estabelecimento de acordos para incorporar internamente ou disponibilizar soluções digitais (*software* e *hardware*), que aperfeiçoam processos e serviços. Com o HIT, o Einstein se posiciona como um Instituto de Ciência e Tecnologia (ICT) que oferece ao ecossistema de saúde um ambiente único para o desenvolvimento de protótipos rápidos e de experimentação, contando com acesso a toda a sua infraestrutura e dos parceiros tecnológicos.



No ano,  
**180 colaboradores**  
foram treinados  
em proteção de  
propriedade intelectual

Em 2021, foi realizada uma revisão da Política de Propriedade Intelectual do Einstein, com o objetivo de reforçar regras de confidencialidade para patentes e propriedade intelectual.

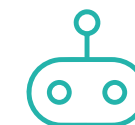
Exemplos de iniciativas de destaque nesta frente de Inovação são o Atmus – dispositivo que “filtra” o ar em ambientes fechados desenvolvido em 2020 em parceria com a startup Enebrás, e que registrou aumento de demanda em 2021, com a venda de 154 itens para as unidades do Einstein, 11 para as unidades de parceria pública, 274 para instituições de saúde privadas e 19 para instituições públicas – e um jogo interativo para tranquilizar crianças que passam por exame de tomografia computadorizada. Esta última solução, criada em um processo colaborativo entre o Einstein e a Epson, é pioneira na área de Medicina Diagnóstica Pediátrica e une inteligência artificial e realidade aumentada para fazer projeções que entretêm e informam a criança durante o procedimento. Assim, por meio de um processo de psicoeducação, é possível reduzir o tempo de exposição do paciente à radiação.

## Corporate VC

O *Corporate Venture Capital* (CVC) é responsável por acompanhar as tendências do mercado de inovação em saúde e pela realização de investimentos para o seu desenvolvimento. Até o momento, foram realizados 25 investimentos em *startups*, com foco em validação de produtos, codesenvolvimento de novas soluções, por meio de colaborações.

Em 2021, foi lançado o Fundo Arava, o Fundo de Investimentos em Participações (FIP) do Einstein, gerido pela Vox Capital. Até o fim do ano, o FIP havia realizado 6 investimentos em *startups* de saúde.

Por meio do *Venture Building*, também chamado de “fábrica de *startups*”, o CVC procura fomentar um ambiente de empreendedorismo, incentivando também os profissionais do Einstein a desenvolver soluções para o setor de saúde. Essas soluções podem ser incorporadas pelo Einstein ou gerarem empresas independentes.



A estratégia de inovação do Einstein é baseada no estímulo ao desenvolvimento de soluções e na busca de acordos com empresas que compartilhem o mesmo objetivo

# Eretz.bio

A Eretz.bio, primeira incubadora de startups de saúde do Brasil, foi criada em 2017 para colocar o Einstein na vanguarda de conhecimento e auxiliar empreendedores no desenvolvimento de soluções que são interessantes e úteis para o sistema de saúde, público ou privado. São quatro as linhas de atuação:



## Incubadora de *startups*

Seleciona *startups* das áreas de biotecnologia, saúde digital e equipamentos médicos para auxiliá-las na conexão com potenciais clientes, no desenvolvimento de propriedade intelectual, no apoio regulatório, bem como em atividades de captação de recursos. Atualmente tem 50 startups incubadas.



## Acordos com grandes empresas

Apoia empresas no trabalho de engajamento de seus colaboradores à cultura de inovação e ao empreendedorismo e nos seus projetos com *startups*. Em 2021, a área deu suporte a cinco empresas, em temas como conexão com *startups*, criação de novos modelos de negócios e tecnologias que possam mudar a saúde no país.



## Fomento ao empreendedorismo em saúde

Promove discussões sobre a importância da inovação para solucionar desafios do setor de saúde. Em 2021, foram realizados 115 eventos, híbridos ou presenciais, com a participação de mais de 3.700 pessoas.



## Acordos com *startups*

Visa apoiar o Einstein e o ecossistema na busca por novas tecnologias e novos modelos de negócios. Em 2021, foram concluídas 34 acordos com *startups*, encerrando o ano com 65 projetos em fase de execução ou contratação, totalizando 99 projetos de diferentes escopos.



Em novembro de 2021, foi realizado o Einstein *Frontiers*, evento *online* para debater as transformações digitais e a influência da inovação no setor de saúde. A iniciativa contou com a participação de 100 convidados, nacionais e internacionais, que atuaram em 50 painéis sobre Inovação e Empreendedorismo, Telemedicina e *Big Data*, e Cirurgia Robótica e Hospital do Futuro.

Na ocasião, foi lançado o Programa de Biotecnologia, que tem quatro frentes: pesquisa translacional, para apoiar cientistas nacionais a desenvolverem projetos de inovação; empreendedorismo, para capacitar pesquisadores para o desenvolvimento de produtos e negócios inovadores; incubadora, com ações dedicadas às *startups* de biotecnologia; e um programa de aceleração, que prevê o apoio a *startups* com produtos e serviços já em desenvolvimento e de *startups* do exterior que queiram trazer suas empresas e tecnologias para o Brasil.

O Programa de Biotecnologia terá início em 2022 e será sediado no novo Centro de Ensino e Pesquisa Albert Einstein – Campus Cecília e Abram Szajman.





O posicionamento alinhado à Agenda 2030 da ONU e aos aspectos ASG contribuem para um futuro mais sustentável

# Estratégia de Sustentabilidade

## NESTE CAPÍTULO

- > Plano Diretor de Sustentabilidade
- > Estratégia ASG: Ambiental, Social e Governança



# Plano Diretor de Sustentabilidade

GRI 102-29 e 102-31

O Einstein vem trabalhando há mais de duas décadas na implementação de ações para tornar suas atividades mais sustentáveis. Criou em 2011 a primeira versão do Plano Diretor de Sustentabilidade (PDS) para orientar na adoção de princípios de sustentabilidade e direcionar os planos de ação de forma integrada à sua estratégia e objetivos. Inspirado pelas mais importantes referências internacionais no tema da sustentabilidade na saúde, o PDS vem passando por revisões ao longo dos anos e sua versão 2021-2025, em linha com os critérios ASG (sigla para ambiental, social e governança), tem como objetivos melhorar continuamente o desempenho de segurança e ambiental da organização, eliminando os riscos de eventos adversos a pacientes, colaboradores e terceiros; reduzir progressivamente o impacto das operações sobre o meio ambiente; e neutralizar as emissões de gases de efeito estufa a partir de 2030. O PDS orienta a organização no mapeamento de ações que possam reduzir o impacto ambiental das operações, além de direcionar sua implementação e estabelecer que pontos de melhoria sejam constantemente buscados nos processos e projetos em andamento. O objetivo é manter, melhorar, criar e implementar processos sustentáveis em todas áreas e integrá-los à estratégia da organização.

Adicionalmente, selecionou 11 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos pela Organização das Nações Unidas (ONU), com metas concretas a serem atingidas até 2030.







# Estratégia ASG: Ambiental, Social e Governança

Para medir o nível de maturidade do Einstein em cada um dos 11 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) selecionados, foi realizada uma auditoria externa em 2020 que, com base nos Indicadores Ethos, do Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social, classificou o atingimento dos objetivos numa escala de 1 (inicial) a 5 (protagonismo). Com o diagnóstico, o Einstein desenvolveu projetos para evoluir a cada ano, com o propósito de atingir o nível 5 em todos os objetivos e, assim, garantir o alinhamento com a Agenda 2030.

Em 2021, foi criada uma Cesta de Sustentabilidade com os 11 ODS – sendo 4 para Ambiental, 5 para Social e 2 para Governança. Cada um dos ODS tem um *sponsor* designado entre a alta liderança, com projetos que somam mais de mil ações, cuja evolução é acompanhada via *dashboard* e com dados auditados por consultoria externa.

Do ponto de vista Ambiental, as metas da cesta de sustentabilidade estão atreladas, por exemplo, à redução do consumo de água, de energia, de emissões, de resíduos e ações contra a mudança climática. Em 2021, foi firmada carta de adesão ao Programa Mundial *Race to Zero*.

No aspecto social, foram implementadas práticas avançadas para promover saúde e bem-estar, ao ampliar o

acesso ao atendimento de qualidade para a população, nas esferas pública e privada, além do estabelecimento de metas ligadas à educação, capacitação, igualdade de gênero, equidade e redução de desigualdades sociais.

Como organização filantrópica, a Governança do Einstein está alinhada ao seu propósito e sua visão e, desde 2014, baseia-se no modelo *Quintuple Aim*, do *Institute for Healthcare Improvement* (IHI), que orienta o planejamento estratégico, a tomada de decisões e a execução das ações, contemplando cinco dimensões inter-relacionadas. Este modelo também orienta a governança das unidades públicas administradas pelo Einstein. Toda nova operação segue padrões, creditações e certificações internacionais, como a *Joint Commission International*, ISO 14.001 e ISO 50.001, que estabelecem sistemas de gestão de desempenho ambiental e energia, tendo sido todas recertificadas em 2021.



O Plano Diretor de Sustentabilidade tem como objetivos melhorar continuamente o desempenho de segurança e ambiental da organização, reduzir o impacto das operações sobre o meio ambiente e neutralizar as emissões de gases de efeito estufa a partir de 2030





# A Agenda 2030 e o Futuro Sustentável

O mais recente Painel Intergovernamental sobre Mudança no Clima (IPCC) relatou que os desastres relacionados ao clima certamente aumentarão no curto prazo, levando a mais chuvas e inundações, incêndios florestais, secas, calor e frio extremos, propagação de doenças infecciosas e outras catástrofes. Os hospitais serão sempre instituições âncoras em suas comunidades e, por isso, precisam ser capazes de gerir a segurança interna, seja de suas instalações ou da proteção dos profissionais, a fim de se manterem aptos a prestar o melhor atendimento às comunidades que atendem.

Tendo em vista esta e outras necessidades, o Einstein reuniu lideranças em ASG e sustentabilidade da própria organização e de outras entidades, que compartilharam seus projetos, ações e boas práticas em direção à Agenda 2030 e às necessidades impostas pelas Mudanças no Clima. Realizado em dezembro de 2021, o 1º Encontro de ESG na Saúde – A Agenda 2030 e o Futuro Sustentável, trouxe debates sobre a importância dos temas ambiental, social e de governança para diferentes setores da economia. O evento aconteceu de forma híbrida, com participações presenciais – seguindo os protocolos sanitários – e transmissão ao vivo.

O Einstein desenvolve mais de mil ações sociais e ambientais cujo desempenho é acompanhado por meio de uma cesta de indicadores



O Einstein concentra esforços em 11 dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) definidos pela Organização das Nações Unidas (ONU)



# Pacto Global

O Einstein é signatário e integrante do Comitê Brasileiro do Pacto Global, iniciativa da ONU e de caráter voluntário que visa promover a boa prática empresarial em quatro dimensões: direitos humanos, condições de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. Para pôr em prática os dez princípios do Pacto, o Einstein desenvolve diversas ações.



O Einstein é signatário do Pacto Global da ONU, que visa promover as boas práticas em quatro dimensões: direitos humanos, condições de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção

PRINCÍPIO		PÁGINA
Direitos Humanos		
1		Apoiar e respeitar a proteção de direitos humanos reconhecidos internacionalmente 66, 107 e 109
2		Assegurar-se de sua não participação em violações desses direitos 66, 107 e 109
Trabalho		
3		Apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva 121
4		Apoiar a eliminação de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório 109
5		Apoiar a abolição efetiva do trabalho infantil 109
6		Eliminar a discriminação no emprego 85 e 93
Meio ambiente		
7		Apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais 71 e 74
8		Desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental 71 e 74
9		Incentivar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis 71 e 74
Contra a corrupção		
10		Combater a corrupção em todas as suas formas, inclusive extorsão e pagamento/recebimento de suborno 107



A gestão ambiental é monitorada por meio de indicadores de desempenho que refletem os ODS priorizados pelo Einstein

# Cuidado Ambiental

NESTE CAPÍTULO

> Gestão Integrada







# Gestão integrada

GRI 103-2, 103-3 | 302, 303, 303-1, 303-2, 307

As políticas e procedimentos de gestão ambiental e de energia estão organizadas sob o Sistema de Gestão Integrado (SGI). Os indicadores de desempenho utilizados para monitorar os resultados das ações de mitigação de impacto passaram a fazer parte, em 2021, de um escopo mais amplo, com sua incorporação à Cesta de Sustentabilidade. Com 27 indicadores, a cesta está alinhada ao Plano Diretor de Sustentabilidade (PDS).

Em consonância com os ODS 6 (água potável e saneamento) e 7 (energia limpa e acessível), o Einstein põe em prática diversas iniciativas para racionalizar o consumo desses recursos, como a lavagem de áreas externas, ambulâncias, carrinhos de resíduos e garagens com água de reúso. Além disso, é dada preferência ao consumo de energia proveniente de fontes renováveis, que representam 71,4% da energia consumida. O crescimento do número de atendimentos em decorrência da pandemia representou um desafio para as ações de redução de consumo de energia e resíduos.

## CONSUMO DE ENERGIA, POR TIPO DE FONTE (%) GRI 302-1

	2019	2020	2021
Fontes renováveis	77,05%	75,89%	71,41%
Fontes não renováveis	22,95%	24,11%	28,59%

## CONSUMO DE ENERGIA (GJ - GIGAJOULE) GRI 302-1

	2019	2020	2021	Δ 2021/2020
<b>Fontes renováveis (GJ)</b>				
Etanol	0,023	0,00	1.580	-
Eletricidade	204.699	215.933	210.307	-2,6%
<b>Subtotal de fontes renováveis</b>	<b>204.699</b>	<b>215.933</b>	<b>211.887</b>	<b>-1,9%</b>
<b>Fontes não renováveis (GJ)</b>				
Gás natural	52.689	56.570	70.167	24,0%
Gasolina	268	93	1.737	1.767,7%
GNV	-	-	987	-
Óleo diesel	8.007	11.937	11.934	0,0%
<b>Subtotal de fontes não renováveis</b>	<b>60.963</b>	<b>68.600</b>	<b>84.825</b>	<b>23,7%</b>
<b>Total</b>	<b>265.662</b>	<b>284.532</b>	<b>296.712</b>	<b>4,3%</b>

## CAPTAÇÃO DE ÁGUA (m³) GRI 303-3

	2019	2020	2021	Δ 2021/2020
Compra concessionária	242.533	279.783	282.735	1,1%
Poço artesiano próprio	33.880	24.550	4.604	-81.2%
<b>Total</b>	<b>276.413</b>	<b>304.333</b>	<b>287.339</b>	<b>-5,6%</b>

## Emissões de gases de efeito estufa

Em 2021, um passo importante foi dado em direção à redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE), tema do ODS 13 (Ação Contra a Mudança Global do Clima). Com a adesão à campanha global *Race to Zero*, liderada pela Organização das Nações Unidas (ONU), o Einstein assumiu o compromisso de reduzir a 50% as emissões até 2030 e eliminá-las totalmente até 2050. O programa *Race to Zero* envolve mais de 5 mil empresas em vários países e tem por objetivo desenvolver uma economia livre de carbono até 2050. Para o cumprimento das metas, o Einstein desenvolve projetos com a cadeia de suprimentos, responsável por 60% de suas emissões de GEE. Em 2021, o Einstein recebeu o certificado i-REC, que atesta que 100% da energia elétrica utilizada no ano nas suas unidades foi rastreada e veio de fonte renovável.

O Einstein também passou a ser, em 2021, multiplicador da campanha Nós >> O Movimento, iniciativa da ONU para aumentar o diálogo e as ações em torno das mudanças climáticas no Brasil. O objetivo da campanha é ampliar a conscientização sobre o tema, mostrando suas conexões com os desafios atuais do país e incentivando pessoas, empresas e comunidades a desenvolver suas próprias ações relacionadas à agenda climática.

O Einstein participa de dois grandes grupos de trabalho: *Ambição Net Zero* e *Ambição Pelos ODS* – ambos fazem parte do portfólio de programas internacionais do Pacto Global da ONU. No escopo desses projetos, o Einstein realizou estudos para apontar oportunidades de redução de emissões em suas atividades e para identificar suas vulnerabilidades diante das mudanças climáticas. Os resultados dos estudos estão descritos no PDS e se convertem em planos de ação e metas para todas as áreas.

## Resíduos

GRI 103-2, 103-3 | 306, 306-1, 306-2

O aumento das internações e dos atendimentos em decorrência da pandemia resultou no crescimento da geração de resíduos em 2021. Houve aumento de 40,7%, por exemplo, no total de resíduos perigosos. Por outro lado, 24% dos resíduos gerados foram direcionados à reciclagem. O compromisso com a responsabilidade social prevê que a receita gerada com a venda do resíduo reciclável seja revertida para o departamento de Voluntariado, cujas ações são voltadas ao programa de responsabilidade social. Para assegurar esse desempenho, o Einstein criou uma premiação para as unidades com melhor performance na reciclagem. Outras iniciativas, entre as quais o descarte unificado dos resíduos recicláveis, foram postas em prática para contribuir para a gestão de resíduos. Essa implantação iniciou-se nas unidades externas e vem avançando. Também há a logística reversa de galões de produtos químicos (sabonete líquido e álcool em gel). Em novembro de 2021, foi implantada a estação de sustentabilidade, com o objetivo de incentivar o descarte correto do óleo de cozinha, de películas radiográficas e de equipamentos eletrônicos gerados pelos colaboradores em sua residência. Todo o resíduo orgânico gerado na organização é destinado à compostagem, tornando-se adubo e zerando o impacto ambiental com aterro sanitário para esse tipo de resíduo.



## Consumo consciente

A iniciativa Consumo Consciente, conectada ao ODS 12 (consumo e produção responsáveis), foi realizada em 2021 em todas as unidades Einstein. Por meio do programa, foram entregues aos colaboradores *kits* com garrafa e caneca reutilizáveis de aço inox com o objetivo de eliminar o uso de copos descartáveis de plástico nas unidades ou, onde não é possível fazer isso, substituí-los por copos descartáveis de papel. O projeto, que inclui ações de conscientização acerca dos problemas causados pelo descarte de resíduos de plástico no meio ambiente, garantiu uma redução de 65% no consumo desse tipo de material.

## Resíduos têxteis hospitalares

Por meio do projeto Up Luxo, o Einstein zerou o descarte de resíduos têxteis hospitalares em aterros sanitários. Produto do *Health Design Lab*, vertical da área de Inovação do Einstein, em parceria com a área de Hotelaria da organização, o Up Luxo visa ao estabelecimento de um modelo com viabilidade e sustentabilidade econômica, ambiental e social. O Einstein gera anualmente 7,8 toneladas de resíduos têxteis, provenientes do descarte de uniformes e enxovais, que, por meio da iniciativa, servem de matéria-prima para a confecção de bolsas e sacolas retornáveis, gerando trabalho e renda para costureiras de ONGs e empresas parceiras.



TOTAL DE RESÍDUOS GERADOS, POR COMPOSIÇÃO (TONELADAS - t) GRI 306-3, 306-4, 306-5

	2019	2020	2021	Δ 2021 2020	Método de disposição
<b>Resíduos perigosos</b>					
Infectante	1.360,0	1.639,4	2.186,9	33,4%	Autoclavagem
Químico	168,2	191,9	398,7	107,8%	Incineração
Rejeito radioativo <sup>1</sup>	0,4	0,4	0,1	-75,0%	Armazenamento para decaimento no local (cofre)
<b>Total de resíduos perigosos (t)</b>	<b>1.528,7</b>	<b>1.831,7</b>	<b>2.585,8</b>	<b>41,2%</b>	
<b>Resíduos não perigosos</b>					
Não reciclável	1.426,6	1.394,0	1.384,3	-0,7%	Aterro sanitário
Reciclável	1.568,4	1.101,2	1.498,7	36,1%	Reciclagem
Orgânico	482,7	380,2	373,4	-1,8%	Compostagem
<b>Total de resíduos não perigosos (t)</b>	<b>2.995,0</b>	<b>2.495,2</b>	<b>2.883,0</b>	<b>15,5%</b>	
<b>Total de resíduos (t)</b>	<b>4.523,7</b>	<b>4.326,9</b>	<b>5.468,8</b>	<b>26,4%</b>	
Número de passagens equivalentes <sup>2</sup>	10.443.960,0	9.318.169,0	9.632.163,0	3,4%	
Intensidade de resíduos gerados <sup>3</sup>	0,433	0,464	0,568	22,3%	

<sup>1</sup> Os rejeitos radioativos são mantidos em cofres de chumbo localizados dentro da Instituição para que ocorra o decaimento da radiação e são monitorados por equipe especializada. Após o decaimento, são descartados como infectantes e seguem o mesmo fluxo.

<sup>2</sup> O total de passagens equivalentes considera todas as modalidades de atendimento realizadas no Einstein e o tempo médio de permanência dos pacientes nas dependências da Instituição: 4h na medicina diagnóstica, 2h no pronto atendimento e 24h nas internações.

<sup>3</sup> Toneladas de resíduos gerados sobre número de passagens equivalentes.

## Controle de resíduos alimentares

Em 2021, a área de Nutrição reduziu de 26 toneladas para 14 toneladas a quantidade de resíduos gerados por mês. Por meio de treinamentos e ações de conscientização, o resíduo gerado por pessoa (pacientes, médicos e colaboradores) passou de 130 g para 70 g. O objetivo é atingir a referência internacional, de 50 g por pessoa.



O Einstein busca transformar concretamente a realidade de pacientes, colaboradores e comunidades de seu entorno

# Atuação Social

## NESTE CAPÍTULO

- > Uma abordagem biopsicossocial
- > Voluntariado Einstein
- > Gestão de pessoas
- > Engajamento do corpo clínico
- > Cuidado com o paciente
- > Experiência do paciente



# Uma abordagem biopsicossocial

Para o Einstein, a saúde dos indivíduos é resultado da interação de vários fatores. Trata-se de uma visão que busca compreender os determinantes sociais da saúde, ou seja, as condições de vida dos pacientes, para entender as causas das doenças relacionadas com o ambiente que agem sobre eles.

Em linha com essa visão, o Einstein procura aliar à excelência de suas práticas assistenciais uma atuação voltada à transformação de realidades, o que se consolida por meio de ações sociais nas comunidades do entorno dos hospitais onde atua, empreendidas particularmente pelo Voluntariado e da atenção ao bem-estar das pessoas. Isso significa que, para o Einstein, “entregar vidas mais saudáveis” é um propósito que abrange não somente a cura e o tratamento da doença mas também o trabalho para promover um ambiente mais saudável.

## Voluntariado do Einstein

Com mais de 60 anos de atuação, o Voluntariado foi criado com a Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein justamente para cumprir o papel de agregar aos serviços de saúde um olhar voltado para o cuidado de pessoas e das comunidades. Nesse sentido, desenvolve iniciativas com rapidez e criatividade, adaptando-se a cenários, gerando conhecimento e transformando realidades.

Em 2020 e 2021, as iniciativas foram centradas em ações de combate ao novo coronavírus e em temas voltados à transformação social por meio da capacitação profissional, da educação e da oferta de serviços assistenciais, afetando 270 mil pessoas nas comunidades em que o Voluntariado atua. Em 2021, foram investidos R\$ 5,2 milhões em projetos e captados, por meio de doações, R\$ 5,6 milhões.

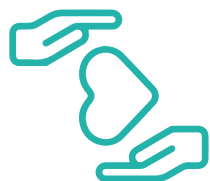
Parte desses investimentos foi destinada à continuidade das ações de combate à pandemia na comunidade de Paraisópolis, em São Paulo. Em 2021, foram doadas 40 mil cestas de alimentos para 10 mil famílias. Com o envolvimento de 1.144 doadores, a iniciativa teve a duração de quatro meses e arrecadou mais de R\$ 2,4 milhões. Também em 2021, o Voluntariado distribuiu mensalmente 150 cestas de alimentos para famílias vulneráveis da região do Jardim Ângela, onde está localizado o Hospital Municipal M’Boi Mirim – Dr. Moysés Deutsch. Os beneficiários

são pacientes do hospital estão cadastrados no Programa Melhor em Casa, criado pelo Governo Federal, com o objetivo de ampliar o atendimento domiciliar do SUS. Além disso, o Voluntariado também entregou cerca de 500 cestas por mês para as famílias em situação de risco detectadas pelo Núcleo do Serviço Social do Programa Einstein na Comunidade de Paraisópolis (PECP).

Com o avanço da vacinação contra a covid-19, algumas atividades presenciais do Voluntariado, que haviam sido suspensas em 2020, puderam ser retomadas em 2021. Mesmo com a possibilidade de atuação *online* em alguns casos, a ideia é que as atividades do voluntariado possam ser realizadas em um modelo híbrido, com voluntários que optam, em alguns momentos, pelo contato presencial e, em outros, pelo remoto. Essa flexibilidade é particularmente importante, porque permite o fortalecimento do vínculo com as populações vulneráveis, ainda que em meio a um contexto de distanciamento social. Em 2021, 556 voluntários se engajaram em atendimentos nas unidades Morumbi, Perdizes, Alphaville, Ibirapuera, Paraisópolis, Vila Mariana, Hospital Municipal M’Boi Mirim – Dr. Moysés Deutsch e Hospital Municipal Vila Santa Catarina – Dr. Gilson de Cássia Marques de Carvalho.



O **Voluntariado** atua no Hospital do Morumbi, nas Unidades Externas (Alphaville, Ibirapuera e Perdizes), em Paraisópolis, no Residencial, no Hospital Municipal M'Boi Mirim – Dr. Moysés Deutsch e no Hospital Municipal Vila Santa Catarina – Dr. Gilson de Cássia Marques de Carvalho. Também apoia financeiramente as Residências Terapêuticas e a Creche CEI Perobeiras.



Com mais de 60 anos de atuação, o Voluntariado foi criado com o Einstein

O próximo passo é expandir a atuação do Voluntariado para Goiânia, bem como continuar organizando campanhas de arrecadação para as comunidades do entorno dos hospitais. Outro projeto relevante é a ampliação na área de educação e capacitação em Paraisópolis, com a construção de um prédio com cinco pavimentos, que abrigará a segunda unidade do Ensino Técnico Integrado ao Médio (ETIM), entre outros cursos. A obra deverá estar concluída no início de 2023.





## NÚMERO DE ATENDIMENTOS - DEPARTAMENTO DE VOLUNTÁRIOS

	2019	2020 <sup>1</sup>	2021 <sup>2</sup>
Unidades Morumbi, Perdizes, Alphaville e Ibirapuera	245.333	46.006	20.013
Unidade Paraisópolis	53.350	11.398	9.719
Residencial Israelita Albert Einstein (RIAE)	36.455	7.208	3.458
Unidade M'Boi Mirim	71.785	11.342	90
Hospital Municipal Vila Santa Catarina	11.010	2.224	75
<b>Total</b>	<b>417.933</b>	<b>78.178</b>	<b>33.355</b>

<sup>1</sup> Primeira onda da pandemia de covid-19.

<sup>2</sup> Segunda onda da pandemia de covid-19.

## Auxílio à Bahia

O Einstein enviou para a região de Itabuna (BA) alimentos e medicamentos para mitigar os impactos das chuvas no sul do estado, que afetaram aproximadamente 850 mil pessoas e deixaram milhares de desabrigados. No total, foram enviados mais de 270 mil itens, como seringas, luvas e máscaras descartáveis, soro fisiológico e álcool em gel, além de 18,7 toneladas de alimentos.



# Programa Einstein na Comunidade de Paraisópolis

Por meio do Programa Einstein na Comunidade de Paraisópolis (PECP), o Einstein cumpre um compromisso com a comunidade, na promoção de ações que possam reduzir vulnerabilidades socioeconômicas. O trabalho é desenvolvido pelos voluntários e por uma equipe multidisciplinar composta de enfermeiros, psicopedagogos, psicólogos, assistentes sociais e educadores, entre outros profissionais.

Entre as ações realizadas, estão cursos de capacitação profissional, atendimentos do serviço social, oficinas de artes e comunicação e esportes. Os principais destaques do ano estão a seguir:

## Programa de Apoio Pedagógico do Núcleo de Educação:

Visa oferecer acompanhamento nas tarefas escolares, apoiando crianças e jovens que, durante a pandemia, sofreram as consequências do ensino a distância na superação das dificuldades de aprendizagem e na promoção da alfabetização. O projeto cria um espaço de aprendizado remoto e/ou presencial, tendo em vista a manutenção do vínculo com a escola, a aprendizagem e a diminuição das taxas de evasão escolar. Os atendimentos são realizados pela equipe de educadores do PECP e por voluntários. Em 2021, foram 15.263 atendimentos.

## Ações no núcleo de Capacitação Profissional e Geração de Renda:

Foram promovidos 14.264 atendimentos nos cursos de capacitação profissional do PECP, um aumento de 109,9% em relação aos registros no ano anterior.

## Iniciativas desenvolvidas nos núcleos de Esportes, Educação e Social:

Aumento nas atividades desses núcleos, com destaque para Esporte, que realizou 28.724 atendimentos, um crescimento de 136% em relação ao ano anterior. O Núcleo de Educação realizou, no mesmo período, 19.455 atendimentos, uma elevação de 117%.

## Projeto MAPFRE-Einstein:

O projeto realizou 7.624 atendimentos psicológicos e de serviço social, capacitações profissionais e apoio pedagógico na Comunidade de Paraisópolis pelo Projeto MAPFRE-Einstein, parceria entre o Einstein e a Fundación MAPFRE, um aumento de 674,8% sobre o ano anterior.

## Projeto Melhor Detalhe é Você:

A iniciativa é destinada a colaboradores do Einstein. O objetivo é promover reflexões em três eixos de atuação: ações socioeducativas (Fazendo Gênero!); promoção da saúde mental (Jornada do Propósito, Gratidão, Silêncio, Empatia, Coragem); e desenvolvimento humano.



CENTRO DE PROMOÇÃO E ATENDIMENTO À SAÚDE - PECP (NÚMERO DE ATENDIMENTOS)

Núcleo	2019	2020	2021	Δ 2021 2020
Núcleo de Saúde	10.967	6.084	7.074	16,3%
Núcleo Social	21.238	2.981	4.379	46,9%
Núcleo de Educação	46.667	8.966	19.455	117,0%
Núcleo de Artes e Comunicação	37.034	15.633	19.247	23,1%
Núcleo de Esportes	40.922	12.169	28.724	136,0%
Núcleo de Capacitação <sup>1</sup>	–	6.797	14.264	109,9%
Articulação Comunitária <sup>2</sup>	–	27.405	44.020	60,6%
<b>Total</b>	<b>156.828</b>	<b>80.035</b>	<b>137.163</b>	<b>71,4%</b>

<sup>1</sup> Núcleo Capacitação: Desde 2020, os atendimentos dos cursos de Capacitação Profissional e Geração de Renda passaram a ser compilados no novo Núcleo denominado “Capacitação”. Nos anos anteriores, os atendimentos eram apresentados no Núcleo Social.

<sup>2</sup> Articulação Comunitária: desde 2020, todas as ações comunitárias desenvolvidas pelos núcleos passaram a ser registrados para o PECP.

# Programa Einstein na Comunidade Judaica

Desenvolvido em parceria com a União Brasileiro-Israelita de Bem-Estar Social (Unibes), o Programa Einstein na Comunidade Judaica (PECJ), tem o objetivo de oferecer atendimento integral em saúde a pessoas em condições de vulnerabilidade socioeconômica. Em 2021, 841 beneficiários foram assistidos. A iniciativa promoveu ações voltadas ao combate à pandemia e ao cuidado integral à saúde dos beneficiários.



# AMIGOH

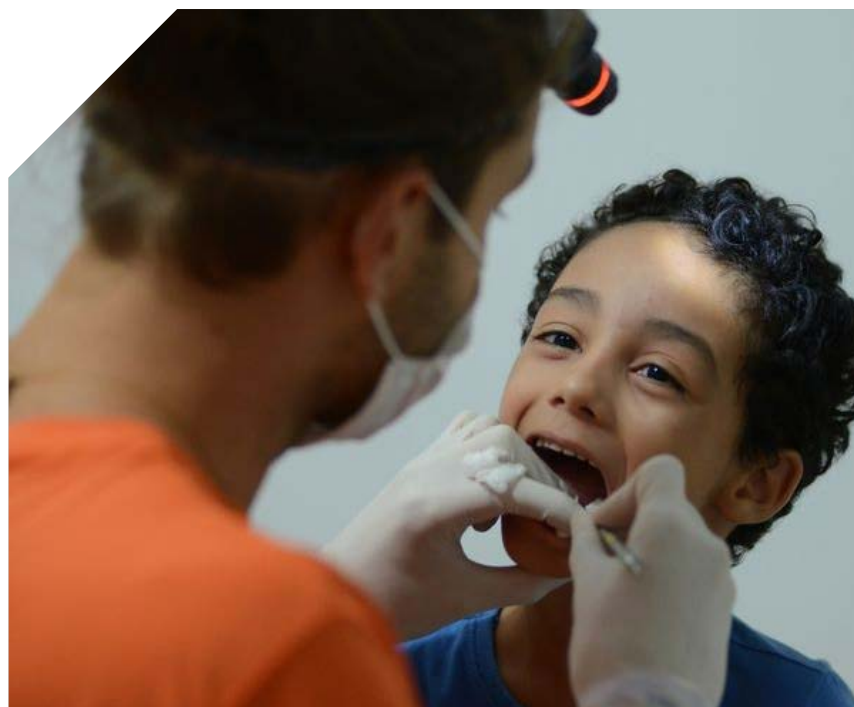
A Amigos da Oncologia e da Hematologia (AMIGOH) atua na captação de recursos para apoiar projetos de prevenção de câncer e pesquisa nas áreas de oncologia e hematologia. Em 2021, a AMIGOH investiu cerca de R\$ 1,3 milhão em 15 projetos de pesquisa em temas relacionados ao tratamento de vários tipos de câncer e promoveu a formação de 11 cientistas, viabilizando projetos de iniciação científica, mestrado e doutorado. Outro destaque foi a conclusão do trabalho que resultou na elaboração de

critérios para a avaliação de impacto social das iniciativas desenvolvidas e apoiadas pela AMIGOH.

Durante o ano, a AMIGOH captou cerca de R\$ 800 mil em recursos para o apoio a 15 projetos de pesquisa em andamento. Para arrecadar fundos, foram organizados eventos *online*, como o III Leilão Beneficente de Vinhos, realizado por meio de uma plataforma 100% digital.

## Fórum de prevenção de câncer

Em parceria com a Agência Internacional de Pesquisa em Câncer (Iarc) da Organização Mundial da Saúde (OMS), a AMIGOH realizou a primeira edição do Fórum em Prevenção Primária de Câncer na América Latina e Caribe. O evento, gratuito e realizado em formato inteiramente *online*, contou com a participação de especialistas em saúde de diferentes países, trazendo discussões de temas como obesidade, tabagismo, consumo de álcool e políticas públicas, entre outros. O evento contou com 2.554 inscritos.



## Apoio à detecção precoce de câncer no sertão do Brasil

Em 2021, a AMIGOH, em parceria com a ONG SAS (Saúde e Alegria nos Sertões), participou de um projeto de detecção precoce de câncer de colo uterino e de câncer de pele em oito cidades nos estados do Ceará, Goiás, Maranhão, Paraíba, Rio Grande do Norte e Pernambuco. Foram realizados 4.893 atendimentos, dos quais resultaram 71 diagnósticos de pacientes com lesões pré-malignas e oito de pacientes com câncer.

Em 2021, a AMIGOH investiu cerca de R\$ 1,3 milhão em 15 projetos de pesquisa em temas relacionados ao tratamento de vários tipos de câncer



# Doações

Com o início da segunda onda da pandemia, o Einstein rapidamente se mobilizou e reativou o Fundo Einstein na Luta contra a covid-19, recebendo apoio de pessoas físicas e jurídicas. Além de muitos doadores que sempre apoiaram o Einstein ao longo de sua trajetória, um grande esforço de prospecção foi realizado: foram contatadas mais de 500 empresas de diferentes setores, que se engajaram e ofereceram contribuições ao combate à covid-19, demonstrando solidariedade e confiança no Einstein para receber as doações e direcioná-las às unidades públicas de saúde necessitadas. Foram arrecadados R\$27,5 milhões, destinados ao suporte às frentes de atuação no combate à doença: aquisição de insumos, mobiliário e equipamentos médico-hospitalares para UTIs e financiamento de estudos e pesquisas sobre tratamento da covid-19.



Em 2021, o Einstein arrecadou R\$ 27,5 milhões, destinados ao combate à covid-19

Passado o momento mais intenso da crise sanitária, foi possível redirecionar esforços e dar seguimento à captação de recursos para apoiar outros projetos da organização, resultando na arrecadação de R\$37,4 milhões. O montante foi destinado ao Fundo de Estímulo ao Conhecimento Einstein, voltado para o financiamento de bolsas de estudo para a graduação de estudantes de Medicina da Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein (FICSAE) e à construção do novo Centro de Ensino e Pesquisa Albert Einstein – Campus Cecília e Abram Szajman e do Centro de Medicina de Precisão. Foram igualmente beneficiadas pelo aporte de recursos oriundos de doações outras ações, como o projeto de expansão de leitos oncológicos no Hospital Municipal Vila Santa Catarina – Dr. Gilson de Cássia Marques de Carvalho e a concessão de bolsas de estudo de pós-doutorado em Ciências de Dados no *Massachusetts Institute of Technology* (MIT), nos Estados Unidos.

Pelo Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica (Pronon), foram aprovados três projetos, que, juntos, arrecadaram R\$ 9,3 milhões, e, pela Lei Federal de Incentivo à Cultura (Lei Rouanet), foi arrecadado R\$ 1,7 milhão para o Programa Einstein na Comunidade Paraisópolis.

## Portal de Doações

Criado em 2019, o Portal de Doações do Einstein é uma plataforma para mobilização em torno de projetos que gerem valor social. Pela plataforma, que pode ser acessada pelo endereço <https://doacao.einstein.br>, o interessado escolhe a iniciativa que deseja apoiar, num processo inteiramente *online*. As doações, a partir de R\$ 50, podem ser realizadas de forma simples e rápida.

No site, estão listados projetos de grande importância para o Einstein, como o programa de bolsas de estudo para alunos de baixa renda que cursam o Ensino Médio Técnico em Enfermagem ou Administração em Saúde. Além desse, as ações de Voluntariado, da AMIGO (Amigos da Oncologia e Hematologia) e da pesquisa em oncologia também podem ser apoiadas pelos doadores.



## Residencial Israelita Albert Einstein

Por lidar com idosos, uma população extremamente vulnerável aos riscos trazidos pelo novo coronavírus, o Residencial Israelita Albert Einstein (RIAE) adotou uma série de protocolos e medidas para preservar ao máximo a saúde de seus residentes, que vão desde o controle dos casos de covid-19 à montagem de uma área específica e equipada para cuidado. O segundo ano de pandemia confirmou o êxito dessas medidas, que contaram com o compromisso da equipe profissional do RIAE, dos residentes e de seus familiares.

Os protocolos adotados pelo RIAE foram tão bem-sucedidos que serviram de referência para outras instituições de longa permanência de idosos (Ilips) no Brasil. O Residencial, mais uma vez, apresentou uma taxa de óbitos bastante inferior à média das ILIPs no país e inferior ao período pré-pandemia: com 18,8% em 2021, ante a média de 22,3% do período de 2015 a 2019. Os resultados indicam que hábitos como a utilização de máscaras, o reforço da higiene das mãos e o rápido isolamento de residentes com sintomas respiratórios têm importância fundamental na redução de óbitos e devem permanecer como cuidados básicos mesmo após o controle da pandemia.

Com a chegada da vacina, foi possível flexibilizar algumas práticas para dar maior qualidade de vida dos idosos e de seus familiares, como a ampliação do tempo e da quantidade de visitas e comemorações. A segunda dose do imu-

nizante permitiu, após uma criteriosa análise, o retorno de parte dos 110 voluntários para a realização das atividades consideradas de baixo risco de propagação do vírus. Com isso – e com atividades centradas na reabilitação global dos moradores mais afetados pelo contexto da pandemia – a média de satisfação dos residentes foi de 87,4% em 2021, um aumento de 2,9 p.p.

O RIAE oferece hoje cuidado e moradia assistida a 118 idosos, sendo 90 beneficiados por subsídio ou gratuidade de residência, atendimentos à saúde e materiais e medicamentos. Em 2022, iniciam-se as obras de revitalização do espaço físico da unidade, com o intuito de trazer mais conforto para moradores e visitantes.





# Gestão de pessoas

GRI 102-35, 103-2, 103-3 | 401, 404

O ano de 2021 marcou a continuidade da pandemia e, consequentemente, dos desafios impostos por novos surtos da doença. A área de recursos humanos do Einstein engajou-se na contratação de cerca de 400 profissionais para atuar na linha de frente e na rápida e intensa capacitação desses profissionais. Foi efetivada parte dos funcionários contratados em caráter temporário em 2020 (47%), num total de 1.088 pessoas.

Para dar suporte à equipe diante desse cenário, foi criado o Comitê de Experiência do Colaborador, composto de 80 representantes de diversas áreas de atuação do Einstein e que ficou encarregado de ouvir as demandas do público interno. Como resultado, foram implantadas diversas ações para dar conforto aos profissionais, como oferecer salas de descompressão, mais espaços para alimentação, momentos ao ar livre e espreguiçadeiras em áreas de descanso para alívio do estresse.

As seguidas reuniões de feedback para monitorar a satisfação dos funcionários também levantaram a preocupação com as circunstâncias familiares de alguns profissionais. Em resposta a essa questão, o Einstein distribuiu 3.200 cestas de alimentos para profissionais em situação de maior vulnerabilidade.

## Prêmios e reconhecimento

Em 2021, o Einstein foi premiado com o *Top of Mind* de Recursos Humanos, um dos prêmios mais importantes do país no setor, tendo ficado entre os cinco mais indicados nas seguintes categorias: Dirigente de Recursos Humanos, Educação Corporativa e Estrela em Gestão de Pessoas na Pandemia, tendo sido o vencedor nesta última.

Além disso, o plano de contratação e realocação de pessoal para enfrentamento da covid-19 rendeu ao Einstein o primeiro lugar no Prêmio Destaque Gestão de Pessoas da Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento (ABTD). O Einstein também foi eleito a melhor organização da década em gestão de pessoas pela revista “Época”.

O esforço em direção à equidade de gênero foi reconhecido pelo bronze na categoria Empresas de Grande Porte do Prêmio WEPs Brasil 2021 – Empresas Empoderando Mulheres, reconhecido pela Organização das Nações Unidas (ONU) e órgãos vinculados.



Em 2021, o Einstein foi premiado pelo *Top of Mind* de Recursos Humanos, um dos prêmios mais importantes do país

# Perfil dos colaboradores

GRI 102-8 e 405-1

O número de colaboradores do Einstein vem crescendo rapidamente desde o final de 2021, um aumento de 15,8% em relação a 2020, passando para 17.960 empregados. O corpo médico terminou o ano de 2021 com 1.576 profissio-

nais, e os demais atendimentos de saúde (inclui áreas como enfermagem, biomedicina, farmacêutica, fisioterapia, fono-audiologia e nutrição, entre outras), com 11.415 profissio-nais, um aumento de 13,8% em relação ao ano anterior.

FORÇA DE TRABALHO							
	2019		2020		2021		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Por atividade							
Médicos	1.447	748	763	1.511	769	807	1.576
Atendimento de saúde (Enfermeiro, Técnico de Enfermagem, Biomédico, Farmacêutico, Fisioterapeuta, Fonoaudiólogo, Nutricionista, Terapeuta Ocupacional)	8.940	2.282	7.561	9.843	2.639	8.776	11.415
Outras atividades (Advogado, Analistas, Arquiteto, Auxiliar de Limpeza, Coordenador)	3.800	1.650	2.499	4.149	1.964	3.005	4.969
Total de empregados	14.187	4.680	10.823	15.503	5.372	12.588	17.960
Conselho	180	159	21	180	157	22	179
Estagiários	120	50	136	186	47	77	124
Subtotal	14.487	4.889	10.980	15.869	5.576	12.687	18.263
Terceiros	2.500			2.709			2.605
Força de trabalho total (equipe interna + terceiros) <sup>1</sup>	16.987			18.578			20.868

ND: informação não disponível.  
<sup>1</sup>Considera-se no somatório 7.849 profissionais do corpo clínico e 556 voluntários.



### FORÇA DE TRABALHO

	2020			2021		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Por categoria funcional						
Diretores <sup>1</sup>	7	9	16	8	10	18
	43,7%	56,3%	100%	44,4%	55,6%	100%
Gerentes e Su- perintendentes/ Diretores	47	64	111	56	85	141
	42,4%	57,6%	100%	39,7%	60,3%	100%
Gerentes Médicos	22	8	30	31	10	41
	73,3%	26,7%	100%	75,6%	24,4%	100%
Coordenadores/ Especialistas	207	366	573	262	450	712
	36,1%	63,9%	100%	36,8%	63,2%	100%
Coordenadores Médicos	85	32	117	87	40	127
	72,6%	27,4%	100%	68,5%	31,5%	100%
Médicos (I, II III)	641	723	1.364	651	757	1.408
	47%	53%	100%	46,2%	53,8%	100%
Profissionais	1.848	5.154	7.002	2.228	6.230	8.458
	26,4%	73,6%	100%	26,3%	73,7%	100%
Técnicos	1.353	2.830	4.183	1.528	3.274	4.802
	32,3%	67,7%	100%	31,8%	68,2%	100%
Auxiliares	470	1.637	2.107	521	1.732	2.253
	22,3%	77,7%	100%	23,1%	76,9%	100%

<sup>1</sup> Diretores com reporte ao Diretor Geral.

	2020			2021		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Por tipo de contrato de trabalho						
Prazo determinado	134	298	432	81	230	311
Prazo indeterminado	4.680	10.823	15.503	5.372	12.588	17.960
Por tipo de jornada						
Jornada Integral	3.797	9.391	13.188	4.437	10.965	15.402
Jornada parcial	883	1.432	2.315	935	1.623	2.558
Total	4.680	10.823	15.503	5.372	12.588	17.960





COLABORADORES POR TIPO DE CONTRATO DE TRABALHO E REGIÃO

2019				2020			2021		
Região	Prazo determinado	Prazo indeterminado	Total	Prazo determinado	Prazo indeterminado	Total	Prazo determinado	Prazo indeterminado	Total
N	0	4	4	0	5	5	0	6	6
NE	0	0	0	0	35	35	6	45	51
CO	0	17	17	1	24	25	5	675	680
SE	75	14.091	14.166	431	15.005	15.436	300	16.919	17.219
S	0	0	0	0	2	2	0	4	4
Total	75	14.112	14.187	432	15.701	15.503	311	17.649	17.960

COLABORADORES POR FAIXA ETÁRIA E GÊNERO (%)

2020				2021		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Abaixo de 30 anos	1.349	3.002	4.351	1.694	3.674	5.368
	31,0%	69,0%	100%	31,6%	68,4%	100%
Entre 30 e 50 anos	2.979	7.106	10.085	3.287	8.094	11.381
	29,5%	70,5%	100%	28,9%	71,1%	100%
Acima de 50 anos	352	715	1.067	391	820	1.211
	33,0%	67,0%	100%	32,3%	67,7%	100%
Total	4.680	10.823	15.503	5.372	12.588	17.960
	30,2%	69,8%	100%	29,9%	70,1%	100%



COLABORADORES, POR CATEGORIA FUNCIONAL E FAIXA ETÁRIA

	2019			2020			2021		
	menos de 30	entre 30 e 50	mais de 50	menos de 30	entre 30 e 50	mais de 50	menos de 30	entre 30 e 50	mais de 50
Diretores	0	6	11	0	5	11	0	5	13
	0%	35,3%	64,7%	31%	69%	0%	0%	27,8%	72,2%
Gerentes	1	83	15	0	90	21	1	114	26
	1%	83,8%	15,2%	0%	81%	19%	0,7%	80,9%	18,4%
Gerentes Médicos	0	19	11	0	21	9	0	27	14
	0%	63,3%	36,7%	0%	70%	30%	0%	65,8%	34,2%
Coordenadores/Especialistas	27	418	65	26	471	76	55	567	90
	5,3%	82%	12,7%	5%	82%	13%	8%	79%	13%
Coordenadores Médicos	0	74	42	0	72	45	0	78	49
	0%	63,7%	36,3%	0%	61,5%	38,5%	0%	61,4%	38,6%
Médicos (I, II III)	148	1.021	132	178	1.033	153	169	1.096	143
	7,8%	53,7%	38,5%	13%	75,8%	11,2%	12%	77,8%	10,2%
Profissionais	1.442	4.525	296	1.628	5.074	300	2.230	5.860	368
	20,1%	75,7%	4,2%	23,2%	72,4%	4,4%	26,4%	69,2%	4,4%
Técnicos	1.519	2.037	193	1.728	2.226	229	2.061	2.468	273
	40,5%	54,4%	5,1%	41,3%	53,2%	5,5%	43%	51,4%	5,6%
Auxiliares	810	1.087	202	791	1.093	223	852	1.166	235
	38,6%	51,8%	9,6%	37,5%	51,9%	10,6%	37,8%	51,8%	10,4%
Total	3.947	9.270	970	4.351	10.085	1.067	5.368	11.381	1.211





Recrutamento interno

Em 2021, 37,6% das vagas nos setores de enfermagem e atendimento foram preenchidas por colaboradores que já atuavam no Einstein. Nos cargos de liderança, que compreendem gerente, coordenador, especialista e supervisor, 74% das vagas foram distribuídas via recrutamento interno.

Também foi registrado um aumento na permanência de colaboradoras nos cargos de alta liderança. Os demais registraram estabilidade, mantida, com pouca alteração, a relação de tempo no cargo entre mulheres e homens.

VAGAS PREENCHIDAS VIA RECRUTAMENTO INTERNO

Tipo de vaga	2019	2020	2021
Liderança¹	83,0%	68,9%	74,0%
Enfermagem e Atendimento	45,0%	44,7%	37,6%
Geral	41,0%	39,0%	32,0%

¹ Em 2021, o Einstein alterou a classificação da categoria funcional de “Liderança Assistencial” para “Liderança”.

TAXA DE ROTATIVIDADE (TURNOVER)¹ GRI 401-1

	2019	2020	2021		
	Taxa	Taxa	Nº de contratados	Nº de desligados	Taxa
Por gênero					
Homens	16,0%	13,6%	1.085	788	15,1%
Mulheres	15,3%	12,3%	2.203	1.589	13,0%
Por atividade					
Médicos	19,2%	16,3%	291	255	16,6%
Atendimento de saúde (não médicos)	13,6%	11,1%	1.814	1.510	13,5%
Outras atividades	18,7%	15,1%	1.183	612	13,1%
Por faixa etária					
Abaixo de 30 anos	20,6%	17,8%	1.651	847	16,9%
Entre 30 e 50 anos	13,4%	10,8%	1.581	1.401	12,5%
Acima de 50 anos	14,3%	9,8%	56	129	10,7%
Geral					
Taxa de rotatividade (%)	15,5%	12,0%			13,6%

¹ Base de cálculo da taxa de rotatividade: desligados no período/pelo total do headcount em 31/12 do ano-referência. Para o cálculo em 2021 foram desconsiderados os profissionais com tipo de contrato CLT por tempo indeterminado.

## Avaliação de desempenho GRI 404-3

Mais de 95% dos colaboradores passaram por avaliação de desempenho em 2021. Nos cargos de direção, coordenação médica e médicos (I, II, III), a cobertura foi de 100% e, entre os cargos profissional e técnico, acima de 95%.

### COLABORADORES QUE RECEBEM ANÁLISES DE DESEMPENHO POR CATEGORIA FUNCIONAL (%) GRI 404-3

	2021		
	Homens	Mulheres	Total
Diretores	8	10	100%
Gerentes	52	78	92%
Gerentes Médicos	26	10	88%
Coordenadores/Especialistas	192	419	86%
Coordenadores Médicos	92	39	100%
Médicos (I, II, III)	652	751	100%
Profissionais	2.119	6.186	98%
Técnicos	1.477	3.128	96%
Auxiliares	439	1.480	85%
<b>Total</b>	<b>5.057</b>	<b>12.104</b>	<b>97,2%</b>





Horas de treinamento GRI 404-1

Em 2021, foi registrado um aumento de 19,1% no número de horas destinadas a treinamentos internos pelos colaboradores do Einstein e uma queda de 1,3% no número de

horas destinadas à participação em treinamentos setoriais, simpósios, congressos e iniciativas de capacitação externa. Na média geral, houve um aumento de 2 horas de capacitação por colaborador.

MÉDIA DE HORAS DE CAPACITAÇÃO DE COLABORADORES (h)

	2019	2020	2021
<b>Por gênero</b>			
Homens	50,5	29,3	32,7
Mulheres	45,0	33,9	37,8
<b>Por cargo funcional</b>			
Diretoria	14,3	4,9	14,3
Gerência	26,3	14,2	20,9
Chefia/Coordenação	72,3	22,6	21,7
Técnica/Supervisão	48,4	20,8	45,0
Administrativo	36,3	29,2	21,9
Operacional	67,4	48,2	23,2
Aprendizes	37,2	26,3	12,5
<b>Média por profissional</b>	<b>49,5</b>	<b>41,1</b>	<b>38,3</b>

HORAS DE TREINAMENTOS INTERNOS E CAPACITAÇÕES EXTERNAS

	2019	2020	2021	Δ 2021 2020 (%)
Interna	797.639	638.536	760.425	19,1%
Externa	35.531	11.319	11.169	-1,3%
<b>Total</b>	<b>833.170</b>	<b>649.855</b>	<b>771.594</b>	<b>18,7%</b>
<b>Média por colaborador<sup>1</sup></b>	<b>59,6</b>	<b>42,1</b>	<b>44,6</b>	<b>5,8%</b>





## Pesquisas de clima

Para conhecer o nível de satisfação dos colaboradores, o Einstein realizou a pesquisa *Pulse* em agosto de 2021. A iniciativa envolveu a participação de 4.648 profissionais de 15 áreas, com adesão de 53%. Também foi realizada a Pesquisa de Clima e Engajamento 2021, em dezembro, que contou com 12.191 respondentes, com adesão de 74%.

O questionário recebeu adaptações para ampliar o entendimento do Einstein sobre as necessidades e percepções da equipe, com perguntas qualitativas que dão mais espaço para a expressão dos colaboradores. Questões como “o que falta no Einstein para ser o melhor lugar para trabalhar?”, que não limitam as respostas, garantiram liberdade para cada respondente. O resultado geral foi de 85% de favorabilidade. Isso significa que o Einstein alcançou 4,4 pontos em uma escala que vai de 1 a 5 (escala Likert). Em 2020, a taxa de favorabilidade havia sido de 81%.

## Assistente virtual

O Einstein pôs em ação mais um reforço para a sua cultura de transformação digital. A Tina é uma assistente virtual que responde a dúvidas diversas dos colaboradores de forma imediata utilizando inteligência artificial. As equipes podem perguntar e tirar dúvidas acerca de mais de 55 assuntos, como férias, pagamentos e benefícios, entre outros.

Em 2021, foram mais de 83.530 interações com a participação de mais de 6.500 colaboradores. Além de responder e dar encaminhamento a perguntas, contribuindo para o aumento da produtividade via automatização de processos, os indicadores coletados pela Tina servem de referência para a melhoria e aprimoramento dos setores envolvidos nos questionamentos.



Em 2021, o Einstein avançou na concretização e na ampliação de medidas e planos de ação do Programa de Diversidade e Inclusão



# Diversidade e inclusão

GRI 103-2, 103-3 | 405

Em 2021, o Einstein avançou na concretização e na ampliação de medidas e planos de ação do Programa de Diversidade e Inclusão, que envolve iniciativas em cinco áreas: equidade de gênero, gerações, etnias, pessoas com deficiência (PCDs) e LGBTQIA+ (sigla que representa o espectro das orientações sexuais e identidades de gênero). Nesse sentido, três indicadores foram incorporados ao *balanced scorecard* do Einstein, que traz novas metas para as lideranças: contratação de PCDs, aproveitamento interno de profissionais com deficiência, bem como de pretos e pardos, e representatividade da população negra em posições que requerem pelo menos formação de nível superior.

Com diversas ações para promover a inclusão de PCDs, como uma feira de empregabilidade para essa população, o número de contratados nesse grupo cresceu 44% em comparação com o ano anterior. Além disso, 41% do quadro atual é composto de pardos e pretos e, em relação aos indicadores de gênero, são ocupados por mulheres 60% dos cargos de gerência, 63,3% dos cargos de coordenação/especialista e 55,5% dos cargos de direção. [GRI 405-1](#)

Com a conscientização sobre as demandas de reconhecimento e necessidade de inclusão de grupos diversos no ambiente de trabalho, parcerias com organizações que têm acesso e conhecimento específicos se mostraram altamente eficazes para ações de inclusão, tendo resulta-



do, por exemplo, na contratação de pessoas do espectro autista para o setor de *Big Data*.

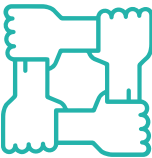
As parcerias também contribuíram para a inclusão de pessoas em situação de refúgio. Com o Instituto AduS, o Einstein promoveu não somente a contratação e o treinamento dessa população, mas também ações de conscientização sobre diversidade cultural e o monitoramento do pertencimento das pessoas acolhidas. Em 2021, com a plataforma Toti Diversidade, ofereceu a 30 pessoas em



situação de refúgio um curso *online* e gratuito sobre Ciência de Dados com o objetivo de ajudar os participantes na busca de oportunidades de trabalho na área.

Como parte da série de ações Lugar de Fala, o Einstein promoveu nove encontros ao longo de 2021 para divulgar conhecimentos a respeito de temas relativos à população negra. Com aulas e rodas de conversa sobre temas específicos, os eventos jogaram luz sobre o passado escravocrata e suas reverberações até a atualidade.

Na frente etária, o projeto De Geração em Geração ofereceu um programa de capacitação e reinserção profissional a 91 filhos e pais de colaboradores. Destes, 68 concluíram a formação e 21 atuam profissionalmente vinculados ao Einstein.



O Einstein avança em medidas e planos de ação para garantir a diversidade e a inclusão

## Principais indicadores de diversidade GRI 405-1 e GRI 405-2

### COLABORADORES PCD<sup>1,2</sup> - POR CATEGORIA FUNCIONAL E GÊNERO

	2020			2021		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Coordenadores/Especialistas	3	0	3	4	3	7
Médicos (I, II, III)	1	0	1	3	0	3
Profissionais	26	43	69	44	66	110
Técnicos	88	118	206	141	212	353
Auxiliares	64	101	165	65	101	166
<b>Total</b>	<b>182</b>	<b>262</b>	<b>444</b>	<b>257</b>	<b>382</b>	<b>639</b>

<sup>1</sup> Dados referentes à segmentação do quadro pessoal por PCDs estão desde 2020.

<sup>2</sup> Em 2020 e 2021, o quadro funcional não contou com colaboradores PCDs nestas categorias funcionais: Diretores, Gerentes, Gerentes Médicos e Coordenadores Médicos.

### COLABORADORES PRETOS<sup>1</sup> - POR CATEGORIA FUNCIONAL

	2019		2020		2021	
	Total	%	Total	%	Total	%
Gerentes	2	2,0%	2	1,8%	4	2,8%
Coordenadores/Especialistas	5	1,0%	9	1,6%	17	2,4%
Coordenadores Médicos	1	0,9%	1	0,9%	2	1,5%
Médicos (I, II, III)	13	1,0%	15	1,1%	20	1,4%
Profissionais	385	6,1%	430	6,1%	727	8,6%
Técnicos	416	11,1%	493	11,8%	642	13,3%
Auxiliares	347	16,5%	343	16,3%	381	16,9%
<b>Total</b>	<b>1.169</b>	<b>8,2%</b>	<b>1.293</b>	<b>8,3%</b>	<b>1.793</b>	<b>9,9%</b>

<sup>1</sup> Em 2020 e 2021, o quadro funcional não contou com colaboradores pretos nas categorias funcionais: Diretores e Coordenadores Médicos.





No âmbito de gênero, as ações concentraram-se em saúde gestacional. Em 2021, todas as colaboradoras passaram a ter acesso ao pré-natal oferecido pela organização, uma ampliação significativa em relação ao modelo anterior, em que apenas a gravidez de risco contava com esse suporte. O Einstein também buscou a equidade salarial entre mulheres e homens, registrando melhorias nesse

quesito em cargos de alta liderança, com destaque para direção e gerência. [GRI 405-2](#)

Com a implementação de ações como essas, aumentou a diversidade no Einstein. Com a assinatura da aliança para a equidade e em conjunto com o *Institute for Healthcare Improvement* (IHI), o Einstein assumiu a pauta como valor essencial para a organização.

COLABORADORES PARDOS – POR CATEGORIA FUNCIONAL

	2019		2020		2021	
	Total	%	Total	%	Total	%
Gerentes	5	5,1%	4	3,6%	9	6,4%
Gerentes Médicos	2	6,7%	2	6,7%	3	7,3%
Coordenadores/Especialistas	30	5,9%	46	8%	103	14,4%
Coordenadores Médicos	4	3,4%	7	6%	6	4,7%
Médicos (I, II, III)	87	6,7%	128	9,4%	142	10,1%
Profissionais	1.168	18,6%	1.486	21,2%	2.382	28,1%
Técnicos	1.132	30,2%	1.387	33,2%	1.869	38,9%
Auxiliares	861	41,0%	897	42,6%	1.053	46,7%
<b>Total</b>	<b>3.289</b>	<b>23,2%</b>	<b>3.957</b>	<b>25,5%</b>	<b>5.567</b>	<b>31%</b>

<sup>1</sup> Em 2020 e 2021, o quadro funcional não contou com colaboradores pardos em posição de Diretoria.

PROPORÇÃO ENTRE O SALÁRIO-BASE E A REMUNERAÇÃO RECEBIDOS PELAS MULHERES E AQUELES RECEBIDOS PELOS HOMENS – POR CATEGORIA FUNCIONAL<sup>1</sup>

	2019	2020	2021	Δ 2021 2020
Diretores	77,3%	77,3%	81,2%	3,9 p.p. <sup>2</sup>
Gerentes	82%	73,6%	80,4%	6,8 p.p.
Gerentes Médicos	82%	84,3%	80,0%	-4,3 p.p.
Coordenadores/Especialistas	97,9%	95,1%	92,9%	-2,2 p.p.
Coordenadores Médicos	85,3%	86%	83,2%	-2,8 p.p.
Médicos (I, II, III)	91,7%	91,3%	91,3%	0 p.p.
Profissionais	103,6%	103,2%	101,8%	-1,4 p.p.
Técnicos	98,9%	99,4%	100,1%	0,7 p.p.
Auxiliares	107,2%	106,8%	106,9%	0,1p.p.

<sup>1</sup> Apresenta a relação entre os salários de mulheres e homens, discriminada por categoria funcional e unidades operacionais relevantes. Fórmula utilizada para o cálculo: média salarial das mulheres/média salarial dos homens.

<sup>2</sup> p.p.: ponto percentual.

## LICENÇA-MATERNIDADE/PATERNIDADE GRI 401-3

	2019	2020	2021
<b>Mulheres</b>			
Colaboradoras com direito a tirar a licença	9.870	10.823	12.588
Colaboradoras que tiraram a licença	438	477	563
Colaboradoras que retornaram ao trabalho, no período do relatório, após o término da licença	438	477	563
Taxa de retorno	100%	100%	100%
Colaboradoras que retornaram a trabalhar após a licença e continuaram empregados 12 meses após o retorno ao trabalho	395	432	505
Taxa de retenção	90%	91%	90%
<b>Homens</b>			
Colaboradores com direito a tirar a licença	4.317	4.680	5.372
Colaboradores que tiraram a licença	149	126	134
Colaboradores que retornaram ao trabalho, no período do relatório, após o término da licença	149	126	134
Taxa de retorno	100%	100%	100%
Colaboradores que retornaram a trabalhar após a licença e continuaram empregados 12 meses após o retorno ao trabalho	146	117	122
Taxa de retenção	98%	92,9%	91%





## Saúde e segurança do colaborador

GRI 103-2, 103-3 | 403, 403-1, 403-2, 403-3, 403-4,  
403-5, 403-6, 403-7, 403-8

A governança da saúde do colaborador do Einstein passou por uma mudança de estrutura em 2021, partindo da integração dos requisitos legais e de segurança no trabalho às ações de assistência à saúde dos colaboradores. A governança sobre o tema decorre de uma estratégia de cuidado em várias etapas. Primeiro, identificam-se os diversos fatores (externos, individuais, comportamentais etc.) que podem afetar a saúde dos profissionais. Essa análise permite a estratificação de colaboradores em grupos divididos segundo os riscos à saúde aos quais estejam mais expostos. De posse dessa avaliação, o Einstein desenvolve linhas de cuidado, produtos e serviços mais adequados a diferentes perfis e contextos, a fim de melhorar a qualidade de vida, manter as pessoas saudáveis e cuidar de quem tem alguma doença.

Os avanços são monitorados por meio de indicadores, alguns dos quais (taxa de adesão aos exames periódicos, taxa de afastamento, taxa de adesão à imunização obrigatória) sob o escopo da Cesta de Sustentabilidade, associada ao Plano Diretor de Sustentabilidade (PDS). Alinhadas ao modelo do *Quintuple Aim*, do *Institute for Healthcare Improvement*, todas as iniciativas são planejadas e implantadas considerando também os indicadores.



Em 2021, a área responsável pela saúde dos colaboradores desenvolveu ações na área de ergonomia, realizou exames ocupacionais e promoveu a imunização contra a influenza e a covid-19, entre outros projetos. O cenário de pandemia indicou a necessidade de construir programas para evitar o adoecimento psíquico dos profissionais, pressionados por rotinas de trabalho intensas e extenuantes. Como resposta, o Einstein desenvolveu os programas OUVID e o Calmamente, voltados para o cuidado à saúde mental dos colaboradores e seus dependentes. Por meio de serviços e soluções personalizadas, o Einstein leva para outras empresas esse modelo integrado de cuidado à saúde. O objetivo é que a saúde não seja oferecida apenas como mais um benefício, mas que faça parte da estratégia das organizações.



A implantação de iniciativas de jornada digital contribuiu para a melhoria da experiência do paciente no Einstein

## Práticas de segurança

Com o objetivo de ser uma Organização de Alta Confiabilidade, o Einstein busca estimular a cultura da segurança entre seus colaboradores. Um dos instrumentos utilizados para este fim é o Protocolo FoCo (Foco na Consciência), que fortalece a cultura de cuidado por meio de três pilares. O primeiro deles é a “Tomada de Consciência”, em que os profissionais são estimulados a realizar exercícios de respiração e concentração para aumentar seu nível de atenção. O segundo pilar é o “Licença para Cuidar”, que consiste no estímulo para que os profissionais abordem seus colegas caso percebam algum comportamento de risco. Por fim,

o terceiro pilar é a Observação e Abordagem Comportamental (OAC), em que é feito o treinamento de profissionais para que, como observadores das atividades, possam detectar situações de risco.

Em dois anos de prática, o FoCo contribuiu para a redução de 52% dos acidentes típicos e de 57,5% dos acidentes de trajeto. Em 2021, o case do Protocolo FoCo recebeu o Capacete Dourado e o Troféu Nacional no Prêmio Proteção Brasil, o mais importante do setor de Saúde e Segurança ocupacional.

### ÍNDICE DE SAÚDE E SEGURANÇA DO COLABORADOR<sup>1</sup> GRI 403-9

	2019	2020	2021	Δ 2021 2020
Taxa de frequência de acidentes típicos com perda de tempo <sup>2</sup>	1,5	1,1	1,4	22,8%
Taxa de acidentes com risco biológico sem perda de tempo <sup>2</sup>	2,7	1,1	1,5	42,1%
Índice de gravidade para acidentes típicos com afastamento <sup>3</sup>	17,5	36,0	36,7	2,0%
Taxa de frequência de acidentes de trajeto com afastamento	3,2	1,8	2,0	8,2%
Taxa de afastados (%)	1,4%	1,5%	1,4%	-0,1 p.p.

<sup>1</sup> Os dados consideram a totalidade dos colaboradores, incluindo os que atuam nos dois hospitais públicos operados pelo Einstein em São Paulo.

<sup>2</sup> Acidentes/horas-homem trabalhadas com exposição ao risco – a cada milhão de horas trabalhadas.

<sup>3</sup> Dias perdidos/horas-homem trabalhadas com exposição ao risco – a cada milhão de horas trabalhadas.

## Engajamento do Corpo Clínico

O Einstein procura aprimorar constantemente o relacionamento com o Corpo Clínico, promovendo o diálogo com esse grupo fundamental para a organização. Essa relação ganhou a forma de trabalho colaborativo no programa *Physician Compact*, com a elaboração de um “contrato” que define direitos e responsabilidades recíprocos na relação entre o médico e o Einstein.

A iniciativa procura responder a uma demanda do corpo clínico por mais proximidade com o Einstein e por novos canais para levar suas perspectivas às instâncias decisórias. Além disso, o caráter colaborativo corrobora o objetivo de assegurar o alinhamento de interesses entre o Einstein e o profissional. O documento foi redigido pelos próprios médicos, com base nas discussões realizadas em uma série de *workshops*, que contaram com mais de 2.500 médicos convidados. Em 2021, cerca de mil médicos já haviam assinado o documento *Compact*.

Ainda em 2021, teve início uma nova etapa desse processo, com a realização de reuniões individuais com 4 mil médicos, responsáveis pelo atendimento de 90% dos pacientes dos hospitais, clínicas e unidades de saúde do Einstein. O programa segue em 2022, com o trabalho conjunto na busca de soluções de empoderamento do Corpo Clínico e de uma prática médica de excelência.





Outra iniciativa que busca aperfeiçoar a relação com o corpo clínico são os Grupos Médicos Assistenciais (GMAs), que atuam desde 2011 e pelos quais médicos e profissionais da equipe multidisciplinar se envolvem voluntariamente no esforço de construção de conhecimento, no desenvolvimento de protocolos clínicos e no desenho de procedimentos para uma determinada especialidade. Em troca, além de contribuir para o aprimoramento dos serviços assistenciais, o profissional desempenha suas funções com mais autonomia, podendo tomar decisões mais fundamentadas relacionadas ao próprio trabalho. Atualmente, são mais de 40 GMAs ativos, que envolvem mais de mil médicos. Devido aos bons resultados obtidos desses grupos, o Einstein pretende expandir esse número para 100 GMAs nos próximos anos.

PESQUISA COM O CORPO CLÍNICO

	2019	2020	2021	Δ 2021 2020
Grau de identificação com o Einstein <sup>1</sup>	89,5	93,4	92,9	-0,5%
<i>Net Promoter Score (NPS)<sup>2</sup> dos médicos por área</i>				
Internação	79,6	86,0	79,4	-7,7%
Medicina diagnóstica	72,5	77,0	78,2	1,6%
Consultórios médicos <sup>2</sup>	NA	60,0	66,2	10,3%

<sup>1</sup> Pontuação de quanto os médicos e o corpo clínico se identificam com o Einstein, em escala de -100 (absolutamente não se identifica) a 100 (identifica-se completamente).

<sup>2</sup> A pesquisa com os médicos que atuam nos consultórios do Einstein começou a ser realizada em 2020.

Cuidado com o paciente

A segurança do paciente é uma questão estratégica para o Einstein, que conta com o engajamento de todos os profissionais no compromisso de eliminar ou mitigar os riscos na prestação dos serviços de saúde. O desempenho em segurança é monitorado por meio de indicadores, com a busca da melhoria contínua mediante a execução de planos de ação e do estabelecimento de metas.

O Einstein trabalha para conquistar o *status* de Organização de Alta Confiabilidade, concedido às empresas que atuam em setores de alto risco por longos períodos sem acidentes graves ou falhas catastróficas. Aplicado à saúde, o conceito significa eliminar a ocorrência de eventos adversos e reduzir os riscos de infecções hospitalares, as incidências de óbitos inesperados etc. Em 2021, duas áreas do Einstein obtiveram o *status* de Alta Confiabilidade, sem nenhum registro de acidente ou de evento adverso: oncologia e maternidade. No caso da maternidade, já são praticamente dois anos sem a ocorrência de eventos adversos graves relacionados à anóxia neonatal (condição de privação ou diminuição da oferta de oxigênio para o cérebro do recém-nascido, que pode levar a consequências fatais) e aproximadamente três anos sem efeitos deletérios decorrentes de hemorragia pós-parto.





Em 2021, foram realizados investimentos em infraes-  
trutura, como a aquisição do *software* FetaLink, para a  
utilização no Centro Obstétrico. Por meio dele é possível  
visualizar no monitor da sala de atendimento os batimen-  
tos cardíacos e outros sinais vitais do bebê, captados por  
eletrodos ligados à barriga da mãe.

O Einstein se compromete a conscientizar as gestantes  
sobre os benefícios do parto vaginal, com o objetivo de  
reduzir as cesáreas desnecessárias. O trabalho é realiza-  
do tanto no âmbito do PROADI-SUS quanto nas unida-  
des públicas e privadas do Einstein. Entre os hospitais  
privados que atendem a saúde suplementar, a porcenta-  
gem de partos vaginais é de 8% a 12%, ao passo que no  
Einstein é de 40%.

SEGURANÇA DO PACIENTE

	2019	2020	2021	Δ 2021 2020
Parto Adequado (taxa de parto vaginal em gestantes Robson I a IV) <sup>1</sup>	67,2%	65,0%	64,9%	-0,07p.p.
Densidade de incidência de infecção de corrente sanguínea associada a cateter venoso central <sup>2</sup>	0,97	1,72	1,54	-10,6%
Densidade de incidência de pneumonia associada à ventilação mecânica <sup>3</sup>	1,09	1,99	3,04	53,0%
Densidade de incidência de infecção do trato urinário associada à sonda vesical de demora <sup>4</sup>	0,50	0,87	1,09	25,2%
Taxa de infecção do sítio cirúrgico em cirurgia limpa <sup>5</sup>	0,16%	0,15%	0,16%	0,01p.p.
Lesão por pressão III e IV <sup>6</sup>	20	28	50	78,6%
Queda com dano grave <sup>7</sup>	5	2	3	50,0%
Eventos catastróficos <sup>8</sup>	11	11	57	418,2%
Broncoaspiração com dano grave <sup>9</sup>	5	1	1	0,0%
Taxa de reinternação em até 30 dias <sup>10</sup>	7,1%	6,1%	5,0%	-1,04p.p.

Observação: Indicador consolida as informações da unidade Morumbi, dos serviços de Medicina Diagnóstica, do Hospital Municipal M’Boi Mirim - Dr. Moysés Deutsch e do Hosp. Catarina - Dr. Gilson de Cássia Marques de Carvalho.

<sup>1</sup> Número de partos vaginais em gestações Robson 1 a 4/número total de gestações Robson 1 a 4 \*100.

<sup>2</sup> Número total de infecções/número total de passagens de cateteres \*1.000.

<sup>3</sup> Número total de pneumonias/número total de pacientes em ventilação \*1.000.

<sup>4</sup> Número total de infecções/número total de passagens de sondas \*1.000.

<sup>5</sup> Número total de infecções/número total de cirurgias limpas \*100.

<sup>6</sup> Número total de lesão por pressão III ou IV.

<sup>7</sup> Número total de quedas com dano grave interno e externo.

<sup>8</sup> Número total de eventos adversos catastróficos.

<sup>9</sup> Número total de eventos de broncoaspiração com dano grave de pacientes internados e externos.

<sup>10</sup> Número de pacientes que se reinternaram em 30 dias (excluídas Oncologia e Hematologia)/número total de saídas (excluídas Oncologia e Hematologia) \*100. Saída é a saída por alta (curado, melhorado ou inalterado), evasão, desistência do tratamento, transferência interna, transferência externa ou óbito.

<sup>11</sup> Os dados de 2019 e 2020 sofreram revisão, portanto os valores diferem dos publicados nos anos anteriores.  
p.p.: pontos percentuais.

# Experiência do paciente



O Einstein realiza a gestão integrada dos diferentes fatores que afetam o relacionamento com os pacientes, sua percepção e a satisfação de suas expectativas e necessidades. Os pilares dessa gestão são expressos na sigla SPA, que reúne os conceitos de segurança do paciente, paixão em servir e atenção aos detalhes. Compreender o ponto de vista do cliente e o que ele valoriza é parte essencial desse trabalho e exige atenção constante.

Pacientes, familiares e cuidadores do Einstein têm voz ativa em cinco conselhos consultivos – de Oncologia, Pacientes Internos e Externos, Idosos, Pediatria e Segurança do Paciente – e em dois fóruns estratégicos institucionais, o Comitê de Qualidade Assistencial (CQA) e o Comitê Implementador da Experiência do Paciente. Os comitês contam com a participação de profissionais do Einstein e se reúnem periodicamente para discutir oportunidades e melhorias dos serviços, estruturas e processos dos hospitais.

Pacientes, familiares e cuidadores do Einstein têm voz ativa em cinco conselhos consultivos – de Oncologia, Pacientes Internos e Externos, Idosos, Pediatria e Segurança do Paciente

## SATISFAÇÃO DOS PACIENTES¹

	2019	2020	2021	Δ 2021 2020
Pronto-atendimento²	66,0	66,3	60,4	-8,9%
Internação³	82,0	85,3	81,5	-4,5%
Medicina diagnóstica	83,8	79,1	79,8	0,9%
Consultórios médicos	81,4	83,9	83,3	-0,7%
Check-up	77,9	77,2	81,3	5,3%

¹ Pontuação de quanto os pacientes se identificam com o Einstein, em escala de -100 (absolutamente não se identifica) a 100 (identifica-se completamente).  
² A variação de NPS ocorreu devido à insatisfação dos pacientes sobre tempo de espera, principalmente nos períodos de pico de covid-19 e gripe nos últimos meses de 2021.  
³ Reclamações de pacientes relacionadas à espera de leitos e à prontidão da enfermagem durante a pandemia foram os principais motivos da queda de NPS.



## MANIFESTAÇÕES RECEBIDAS PELA EXPERIÊNCIA DO PACIENTE E DA FAMÍLIA

Tipo de manifestação	2019	2020	2021	Δ 2021 2020
<b>Número absoluto<sup>1</sup></b>				
Elogios	9.071	8.721	10.773	23,5%
Reclamações	5.814	5.896	7.314	24,1%
Sugestões	702	531	637	20,0%
<b>Total (ponderado)</b>	<b>15.587</b>	<b>15.148</b>	<b>18.724</b>	<b>23,6%</b>
<b>Número ponderado<sup>2</sup></b>				
Elogios	7,8	5,9	6,9	16,9%
Reclamações	5,0	4,0	4,7	17,5%
Sugestões	0,6	0,4	0,4	0,0%
<b>Total (ponderado)</b>	<b>13,4</b>	<b>10,3</b>	<b>12</b>	<b>17,6%</b>

<sup>1</sup> Quantidade de registros de pacientes em todos os endereços do Einstein.

<sup>2</sup> Os números se referem à quantidade de registros por 1.000 passagens de pacientes em todos os endereços do Einstein

A implantação de iniciativas de jornada digital contribuiu para a melhoria da experiência do paciente no Einstein

## Totem de autoatendimento

Em 2021, a tecnologia foi uma nova aliada nas ações de melhoria da experiência do paciente. Com a implantação de iniciativas da jornada digital, foi possível reduzir o tempo médio gasto no processo de admissão para exames médicos de 6 minutos para 55 segundos, evitando filas e a formação de aglomerações. O aplicativo possui interface direta com a equipe de enfermagem e possibilita o acompanhamento do atendimento em tempo real. O processo ainda ganha eficiência operacional com a funcionalidade que permite ao paciente imprimir sua pulseira de identificação no próprio totem.



## Tecnologia Einstein até Você

O Einstein até Você, serviço de atendimento domiciliar, ganhou novos recursos para melhorar a experiência do paciente. As coletas de assinaturas e verificações de dados e de pagamento, antes feitas manualmente, agora podem ser concluídas por meio de dispositivos móveis, gerando economia de tempo e um processo mais sustentável, uma vez que dispensa o uso de papel.





Conduzida por órgãos que se relacionam entre si, a tomada de decisões no Einstein é pautada por responsabilidade e ética

# Estrutura de Governança

## NESTE CAPÍTULO

- > Governança corporativa
- > Atuação ética
- > Gestão da cadeia de valor
- > Excelência Operacional
- > Certificações e creditações



# Governança corporativa

GRI 102-18, 102-20, 102-22, 102-23, 102-24, 102-25, 102-26, 102-27, 102-28, 102-32

Pautada por transparência, responsabilidade e ética, a tomada de decisões na Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein é conduzida por órgãos que se relacionam entre si, garantindo o alinhamento de interesses e um maior controle sobre suas atividades.

As diferentes funções de cada órgão são realizadas conforme as melhores práticas de governança corporativa, de modo a que os propósitos e valores da Sociedade se convertam em diretrizes e ações para o alcance de seus objetivos estratégicos.

Os órgãos da estrutura de governança do Einstein e suas atribuições são os seguintes:

## Assembleia Geral:

Máxima instância de decisão do Einstein é formada por cerca de 500 membros que elegem o Conselho Deliberativo e o Conselho Fiscal.

## Conselho Deliberativo:

Órgão colegiado formado por 180 membros, eleitos pela Assembleia Geral, que constituem o âmbito estratégico e de gestão da governança, elegendo a Mesa Diretora e Diretoria Eleita.

## Mesa Diretora:

Formada por nove integrantes (Presidente, quatro Vice-Presidentes e quatro membros), estabelece a orientação geral das atividades do Einstein e as estratégias de sua atuação, por proposta da Diretoria, com vistas ao cumprimento de seu objeto social e à sua perenidade.

## Diretoria Eleita:

Responsável por desenvolver, avaliar e aprovar a estratégia da organização e as diretrizes institucionais, contando com a colaboração da Mesa Diretora. É composta por nove membros (Presidente e oito Vice-Presidentes).

## Conselho Fiscal:

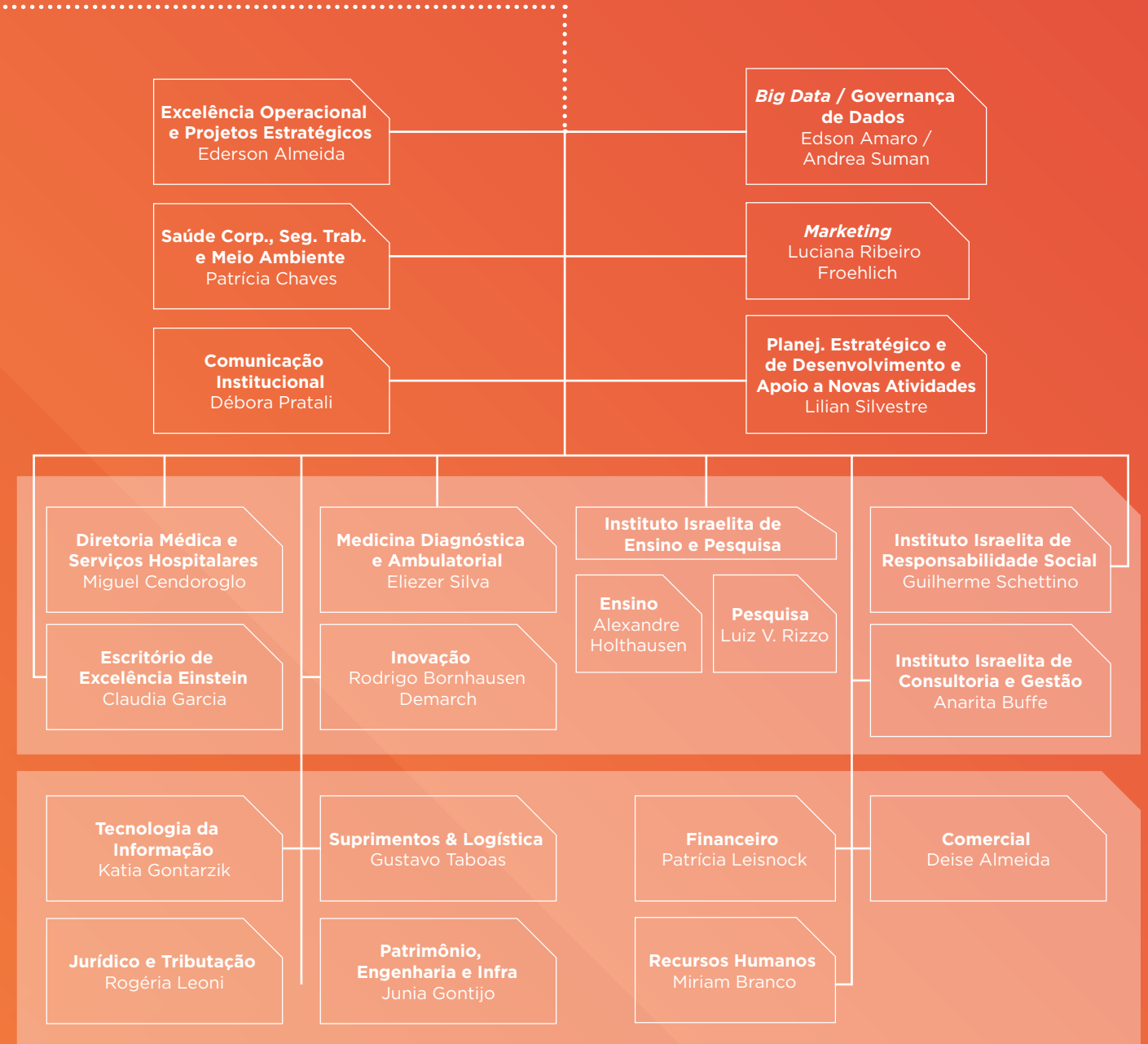
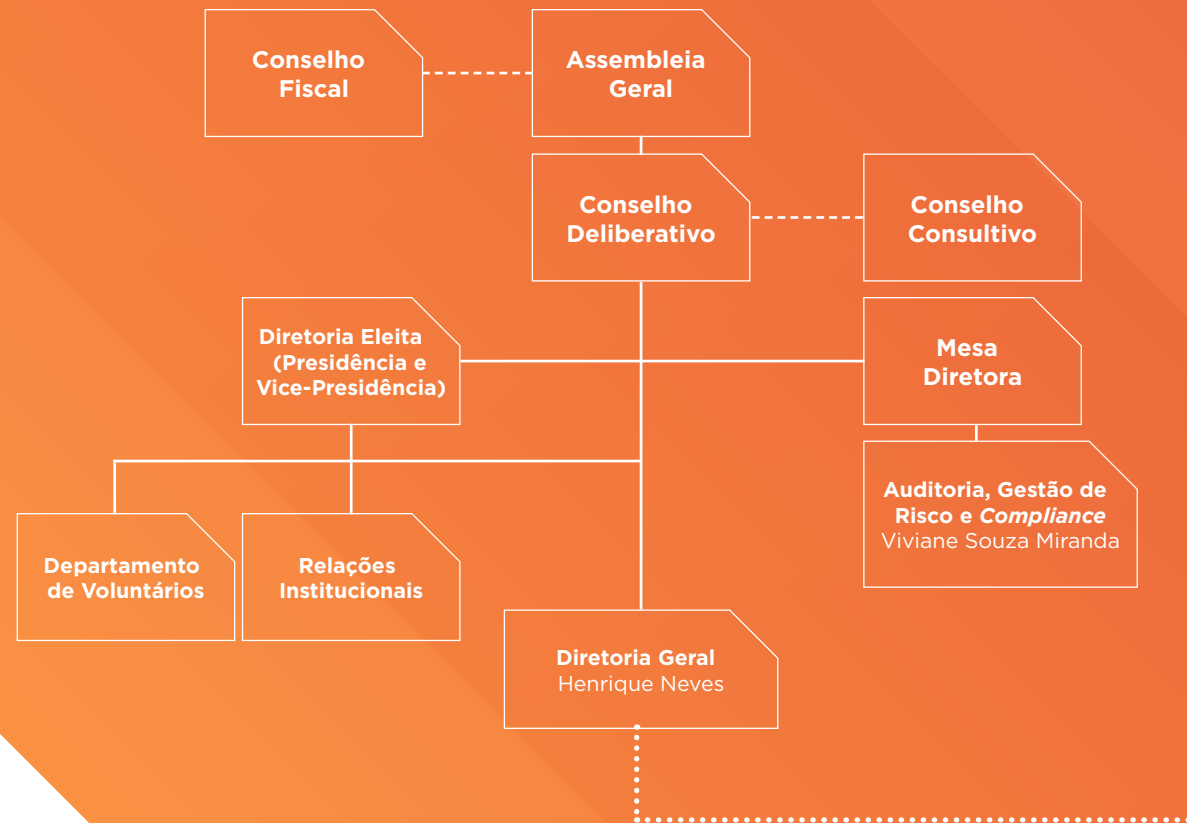
Composto por cinco membros efetivos eleitos para Assembleia Geral para mandatos de seis anos, tem a responsabilidade de fiscalizar os atos dos órgãos de administração, emitir parecer sobre as demonstrações financeiras e o relatório de administração, além de acompanhar o relatório de desempenho financeiro.

Os componentes desses órgãos – médicos com intensa atividade no Einstein, intelectuais e profissionais conceituados de diversos setores – exercem suas atividades em caráter voluntário e não remunerado por mandatos de seis anos.

Uma série de comitês estratégicos de recomendação dá respaldo técnico às decisões em temas específicos: Pessoas, Finanças, Ensino e Educação, Digital, Responsabilidade Social e Sustentabilidade, Qualidade, Assistência e TI, Pesquisa e Inovação, Estratégia, Empreendedorismo e Inovação, Auditoria da Governança, Conflitos de Interesses da Governança Corporativa e Remuneração.

No âmbito executivo, atua a Diretoria Geral, que se reporta ao presidente da Diretoria Eleita e conta com 18 diretorias, ocupadas por profissionais remunerados que contribuem para o planejamento, a organização, a administração e o controle das atividades diárias do Einstein.

## Organograma





# Atuação ética

GRI 102-17, 103-2, 103-3 | 205

O Einstein adota as melhores práticas para direcionar suas decisões, construindo relacionamentos de confiança com seus *stakeholders*. Com o Manual Institucional de Diretrizes de Conduta Ética, orienta colaboradores, médicos, alunos, parceiros e fornecedores sobre questões como informações confidenciais, conflitos de interesses, corrupção, política de brindes, relacionamento com partidos políticos e doações, entre outros.

Ao Comitê de Auditoria da Governança cabe avaliar a atualidade do Manual, definir ações de divulgação, deliberar sobre casos de violação e medidas educativas e disciplinares cabíveis. O documento reforça o compromisso do Einstein com atitudes corretas na condução de suas atividades e a expectativa é que seja atualizado em 2022.

O Einstein também disponibiliza um Canal de Denúncias para identificação e tratamento de suspeitas de irregularidades nas atividades. Em 2021, foram registrados 362 casos, que foram devidamente tratados.

# Programa de Ética e *Compliance*

GRI 102-15, 102-30, 102-33, 102-34, 103-2, 103-3 | 419

Para garantir o cumprimento da lei, um adequado ambiente de controles internos e a gestão de seus riscos, o Einstein mantém o Programa de Ética e *Compliance*. As ações são definidas com base em sete pilares, que visam incorporar padrões éticos no ambiente de trabalho. São eles os seguintes:

- 📁 **Estrutura independente, ligada aos órgãos de governança**
- 📁 **Mapeamento periódico de riscos**
- 📁 **Políticas e procedimentos**
- 📁 **Educação e treinamentos**
- 📁 **Canal de denúncias**
- 📁 **Resposta adequada e justa às infrações e desvios de conduta detectados**
- 📁 **Monitoramento e auditorias**

Cabe à área de Auditoria, Riscos e *Compliance*, com o apoio do Comitê de Auditoria da Governança, fazer a gestão do Programa de Ética e *Compliance*. Atividades e resultados relativos ao tema são reportados trimestralmente ao referido Comitê.

Um dos destaques de 2021 foi a reformulação da metodologia utilizada no Mapa de Riscos Corporativo, que permitiu a distribuição mais adequada das situações que podem afetar as atividades do Einstein, indicando de forma mais assertiva os riscos críticos e altos e fortalecendo o planejamento de auditorias juntamente com as áreas da Organização.

Também em 2021, o Programa de Ética e *Compliance* foi estendido para o Hospital Municipal M'Boi Mirim – Dr. Moysés Deutsch, com o objetivo de expandir as práticas de ética e controle de riscos do Einstein para a sua atuação no setor público. A incorporação desses preceitos garantiu uma posição de destaque ao M'Boi Mirim, um dos poucos hospitais públicos do Brasil a desenvolver programa semelhante.

Entre as iniciativas desenvolvidas no hospital estão a estruturação da prestação de contas do Programa de Ética e *Compliance* do M'Boi Mirim ao Comitê Gestor, o mapeamento dos riscos do hospital, os lançamentos do Manual de Ética e do Canal de Denúncias e de políticas e controles institucionais, como a Política de Conflitos de Interesses e de Partes Relacionadas.



## Privacidade e segurança de informações

O Einstein vem aprimorando sua gestão de privacidade e segurança dos dados em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Em 2021, avançou nos planos de ação desenvolvidos a partir do mapa de riscos, elaborado para identificar pontos prioritários a serem trabalhados, em diversas frentes, para melhorar o ambiente de controle e proteção de dados. Também iniciou uma campanha de conscientização sobre o tema, com a realização de três cursos de imersão, que capacitaram para a disseminação de conhecimentos aproximadamente 200 profissionais, que também foram treinados para atuar como lideranças no gerenciamento da questão.

Além dos treinamentos, foi criado um grupo para discutir estratégias e elaborar planos de ação, buscando trabalhar da proteção de dados em todos os seus aspectos: jurídico, de *compliance* e de tecnologia da informação. O comitê se reúne mensalmente e discute desde revisões de políticas internas de privacidade até a criação de ferramentas e soluções que propiciem um maior controle sobre a circulação de informações no Einstein.



# Gestão da cadeia de valor

Para o Einstein, o processo de compras é uma oportunidade de estimular boas práticas em sua cadeia de valor. A aquisição de suprimentos é guiada por uma política que visa não só à qualidade do produto, ao nível técnico do serviço ou a seus respectivos custos como também ao estímulo às melhores práticas de *compliance* e ao engajamento dos fornecedores em políticas socioambientais que estejam alinhadas aos seus próprios valores.

O Einstein tem investido no aprimoramento das ferramentas de catalogação e avaliação de sua base de mais de 2 mil fornecedores ativos. O sistema de homologação, por exemplo, foi totalmente automatizado, tornando mais ágil a análise de documentações e de licenças das empresas parceiras, para garantir o cumprimento de requisitos como a idoneidade fiscal e a conformidade com a legislação.

Em 2021, o Einstein desenvolveu e implementou o Índice de Desempenho e Alinhamento de Parceiros (Idap), sistema de avaliação de *performance* pelo qual o fornecedor é analisado sob quatro critérios: qualidade dos produtos e serviços, comercial, sustentabilidade e *compliance*. Conforme a pontuação alcançada, a empresa parceira é classificada em três níveis: bronze, prata e ouro.

Com o índice, pretende-se identificar pontos de sinergia e oportunidades de melhoria. O processo é realizado com transparência, de modo que o fornecedor conheça a sua pontuação e possa, com o apoio do Einstein, elevar o nível de suas práticas. Até o fim do ano, cerca de 650 fornecedores haviam sido avaliados pelo Idap e 63 participantes do projeto-piloto já haviam posto em prática ações para melhorar seu desempenho nos quatro critérios, resultando na elevação de suas notas médias.

## Compras na pandemia

O cenário de continuidade da pandemia representou um desafio para a gestão de suprimentos necessários às operações do Einstein. Por um lado, o número de atendimentos voltou a crescer em 2021 e, por outro, houve redução na disponibilidade de equipamentos, materiais e medicamentos, gerando crises de abastecimento que atingiram organizações de saúde em várias regiões do Brasil. Soma-se a isso a pressão inflacionária, que afeta os preços e custos de serviços de saúde.

Entretanto, graças ao planejamento iniciado ainda no começo de 2020, o Einstein encontrava-se preparado no período mais crítico, com estrutura e estoques adequados ao volume de atendimentos, tanto na rede privada quanto na pública. Essa relativa segurança permitiu fôlego para a realização de feitos importantes, como a rapidez na aquisição de equipamentos para a montagem de 40 novos leitos no Hospital Municipal Vila Santa Catarina – Dr. Gilson de Cássia Marques de Carvalho.



## 3º Encontro de Fornecedores Einstein

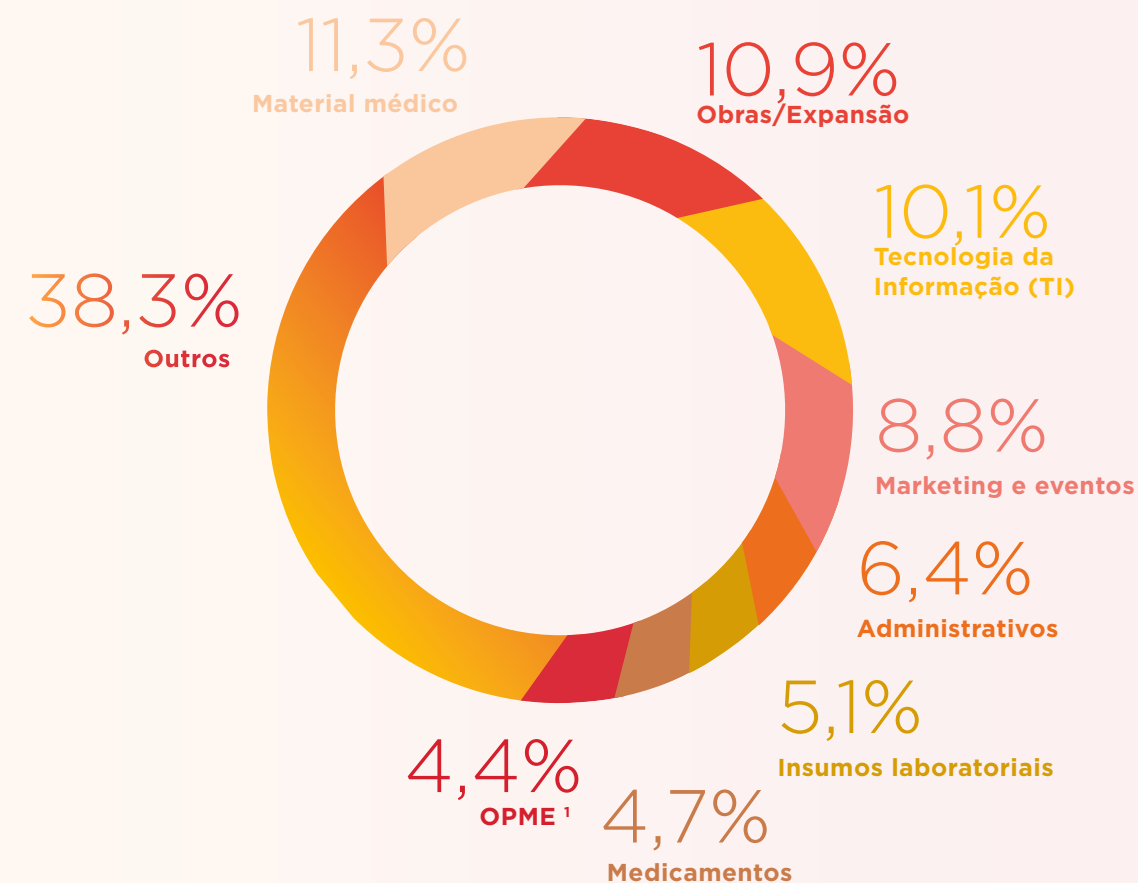
Pelo terceiro ano consecutivo, foi realizado com 483 participantes o Encontro de Fornecedores Einstein, evento que reúne os parceiros estratégicos e premia os melhores do ano em 15 categorias, que incluem Engenharia Hospitalar, *Facilities*, Alimentos, Medicamentos e Laboratório, entre outras. O encontro online contou com palestras de lideranças do Einstein e convidados e, na pesquisa de satisfação, o evento recebeu nota 9,35, em uma escala de zero a dez.

## Auditorias

Alinhada ao ODS 12 (consumo e produção responsáveis), a área de suprimentos tem medido a adesão dos fornecedores à política de sustentabilidade do Einstein, tendo como base os Indicadores *Ethos* para Negócios Sustentáveis e Responsáveis. A intenção da iniciativa é, com base nos resultados e conclusões obtidos por essa medição, traçar planos de ação e promover relações mais estreitas com fornecedores cujos princípios se harmonizem com os do Einstein, e, por outro lado, no caso de fornecedores considerados críticos, realizar auditorias *in loco* para averiguar a exatidão das informações prestadas. Foram 51 auditorias em 2021.

Por meio da execução desse projeto, a visão do Einstein tem-se aprofundado para uma análise mais detida não só do fornecedor mas também dos aspectos de sustentabilidade dos produtos ou serviços que estão sendo adquiridos. A iniciativa está em expansão, e o Einstein tem trabalhado para encontrar ou desenvolver metodologias para obter essas análises. Seu objetivo é desenvolver essas avaliações, com a inclusão, por exemplo, da quantidade de emissões de gases de efeito estufa na cadeia de fornecimento.

### FORNECEDORES ATIVOS (2021) GRI 102-9



<sup>1</sup> Órteses, Próteses e Materiais Especiais



# Excelência Operacional

A busca da melhoria contínua dos processos é uma atividade realizada de forma sistemática no Einstein, mobilizando profissionais de todas as áreas da organização. O trabalho é baseado na metodologia *Lean Six Sigma*, voltada para assegurar a qualidade e a segurança por meio da redução de etapas desnecessárias em processos, da eliminação do desperdício e da diminuição da variabilidade nos resultados. Por meio dessa metodologia, criada em 2008, 905 líderes de projetos já foram treinados e 1.254 projetos iniciados, sendo que mais da metade dessas iniciativas estão diretamente alinhadas ao *Quintuple Aim*.

Aplicados à rotina do Einstein, os projetos de melhoria contínua de processos se traduzem em aumento de qualidade, segurança e redução de desperdícios. Em 2021, por exemplo, houve o mapeamento e a mitigação de riscos assistenciais no Centro de Parto e na Unidade de Pronto-Atendimento Obstétrico. O projeto eliminou os eventos adversos graves e catastróficos, além dos riscos de maior criticidade detectados. Outro projeto buscou a otimização da capacidade operacional e a melhoria da produtividade na Unidade de *Check-up* e no serviço de atendimento domiciliar realizado pelo Einstein até Você. Nos dois hospitais públicos geridos pelo Einstein, Hospital Municipal M'Boi Mirim - Dr. Moysés Deutsch e Hospital Municipal Vila Santa

Catarina - Dr. Gilson de Cássia Marques de Carvalho, houve um projeto para a implantação matricial do programa de gestão do fluxo do paciente, que contribuiu para a melhoria da eficiência do giro de leitos.

A área responsável pelo desenvolvimento de projetos de melhoria contínua também lidera iniciativas relacionadas ao Planejamento Estratégico, como a definição e o acompanhamento de metas distribuídas aos profissionais que exercem cargos de liderança. Em 2021, foram definidas e monitoradas cerca de 8 mil metas, para aproximadamente 800 lideranças.

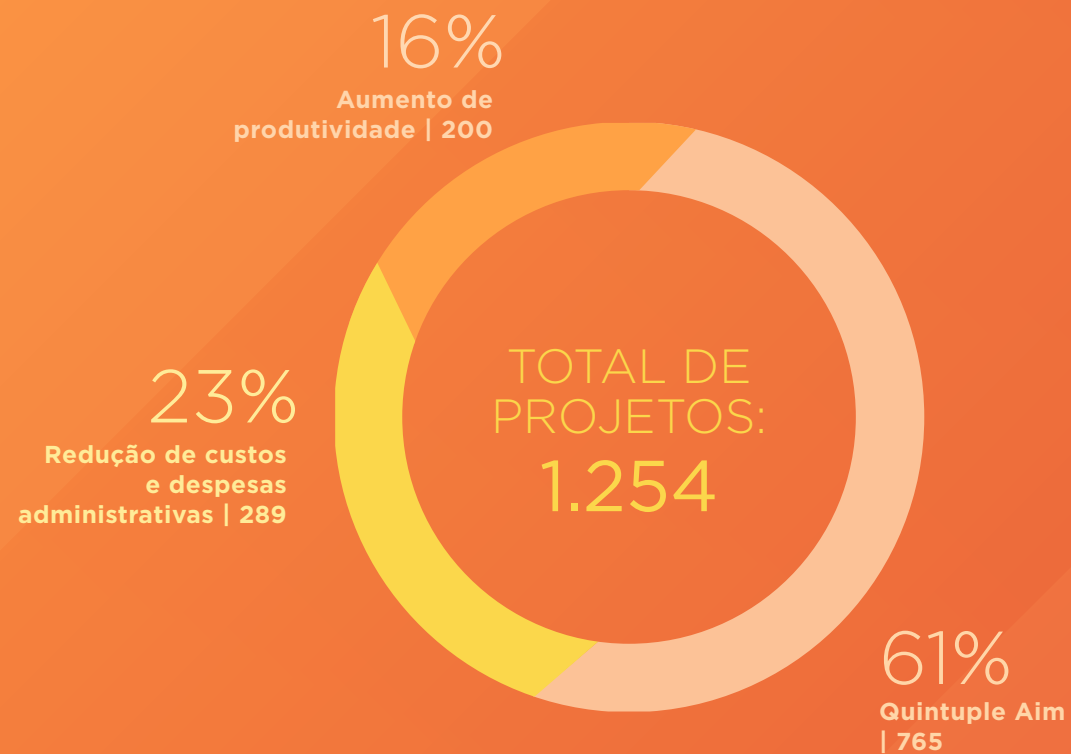
Criado em 2019, o Programa Einstein de Gestão e Continuidade de Negócios tem como objetivo minimizar a exposição da organização a cenários que possam causar indisponibilidade da operação e, consequentemente, a ruptura do processo de prestação de serviços aos pacientes. Em 2021, foi concluído o diagnóstico de riscos relacionados a indisponibilidade de infraestrutura, equipamentos, mão de obra, cadeia de suprimentos e softwares para as áreas hospitalares e medicina diagnóstica e ambulatorial. O escopo avaliado contemplou 16 unidades, 61 áreas, 117 processos e 551 subprocessos. Como resultado desta avaliação, 94 planos de contingência foram

elaborados, incluindo 173 formulários para contingência em caso de incidentes envolvendo os sistemas operacionais críticos e 144 ações de melhoria foram definidas para mitigação dos riscos identificados. Houve o treinamento de 86 líderes dos planos de continuidade criados, a fim de alinhar papéis e responsabilidades em caso de acionamento dos mesmos.

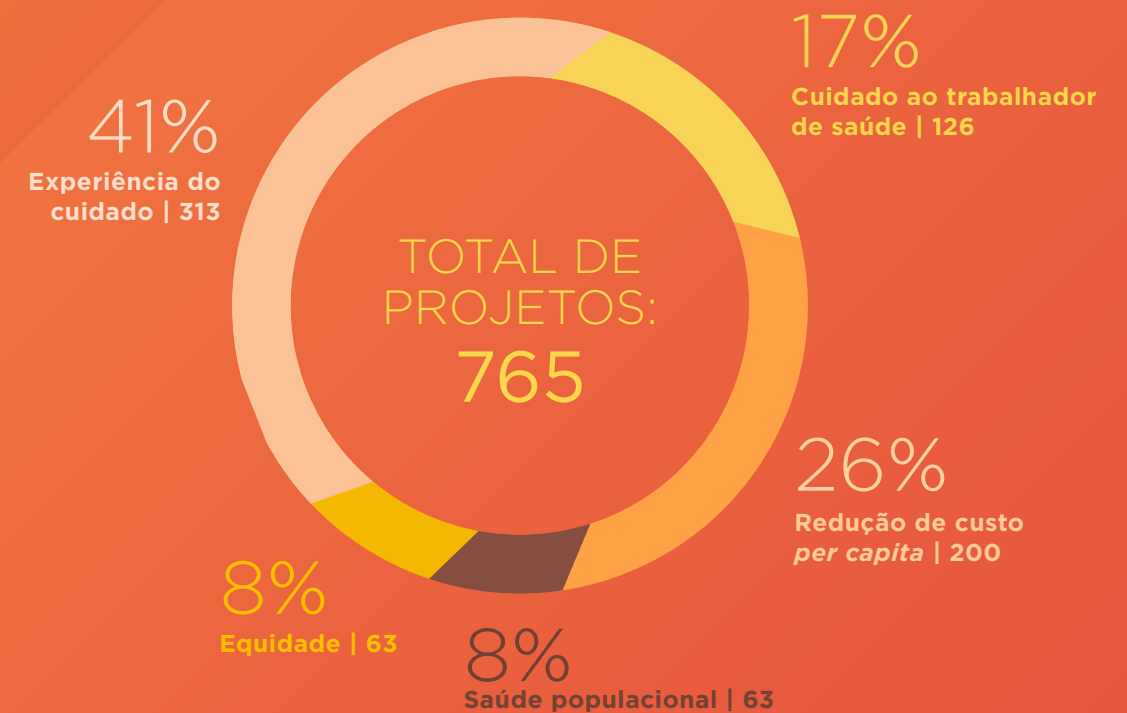
Outra ação relevante realizada em 2021 foi a criação de uma Política de Continuidade de Negócios, com o objetivo de estabelecer e documentar as diretrizes relacionadas ao tema, permitindo a atuação durante incidentes e para a retomada do processo de prestação de serviços. O plano de abrangência do Programa conta com a expansão do modelo de gestão para os Hospitais Públicos até dezembro de 2023 e ainda a Unidade de Goiânia. As novas unidades e áreas de suporte corporativo também serão integradas a este modelo de gestão de forma escalonada.

Outra iniciativa de destaque foi a gestão de eficiência operacional de mão de obra e equipamentos para toda a Organização, permitindo uma análise precisa da ocupação dos recursos, com o intuito de minimizar desperdícios ou evitar sobrecargas.

## PROGRAMA EINSTEIN DE EXCELÊNCIA OPERACIONAL:



## O QUINTUPLE AIM SE DESDOBRA EM:







# CERTIFICAÇÕES E ACREDITAÇÕES

Os serviços e processos de controle do Einstein estão certificados ou acreditados com relação a padrões e normas externas de referência. Os principais são destacados a seguir.



## **Association for the Accreditation of Human Research Protection Program (AAHRPP):**

garante padrões de qualidade de proteção aos participantes de pesquisa clínica.



**American Association of Blood Banks (AABB):** atesta a qualidade e a segurança das atividades transfusionais e de terapia celular no Departamento de Hemoterapia e Terapia Celular.



**American College of Radiology (ACR):** credencia o serviço de imagem da medicina diagnóstica mediante avaliação dos equipamentos, dos profissionais, dos planos de tratamento, de registro e de controle da qualidade. O Einstein é a única organização de saúde do Brasil com acreditação em todas as modalidades diagnósticas.



**The American Society for Histocompatibility and Immunogenetics (ASHI):** garante padrões de qualidade no processo de avaliação imunológica dos transplantes de células-tronco hematopoiéticas.



## **Association for Assessment and Accreditation of Laboratory Animal Care International (AAALAC):**

garante a qualidade na condução de pesquisa experimental com animais no Centro de Experimentação e Treinamento em Cirurgia.



**College of American Pathologists (CAP):** garante a qualidade no processo de diagnóstico clínico no laboratório.



## **Foundation for the Accreditation of Cellular Therapy (FACT) TMO e Cordão:**

atesta as boas práticas nos serviços de hemoterapia e transplante de medula óssea e nas atividades de coleta, processamento e armazenamento das unidades de sangue de cordão umbilical para transplante. O Einstein é a única organização acreditada da América Latina, o que lhe confere um diferencial importante no tratamento oncológico.



**Hospital Amigo do Idoso:** reconhecimento concedido pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo à unidade Morumbi na categoria Pleno em razão das iniciativas de adequação da infraestrutura, capacitação de profissionais e familiares, engajamento comunitário e estímulo à prevenção em saúde do idoso. O Hospital Municipal Vila Santa Catarina – Dr. Gilson de Cássia Marques de Carvalho conta com o selo da categoria Inicial.



**ISO 9001:** certifica os padrões de qualidade e segurança do Departamento de Voluntários.



**ISO 14001/2015:** certifica a adesão aos padrões de gestão ambiental da organização. Contam com a certificação atualmente as unidades Morumbi, Perdizes, Jardins, Ibirapuera, Chácara Klabin e Alphaville, bem como as Clínicas Einstein Parque da Cidade, Alto de Pinheiros, Anália Franco e Ibirapuera, o Residencial Israelita Albert Einstein (RIAE), o Núcleo Técnico Operacional (NTO) Santana e o Programa Einstein na Comunidade Paraisópolis (PECP).



**ISO 50001/2018:** certifica que os sistemas de gestão energética das unidades Morumbi, Jardins, Perdizes, Alphaville e Ibirapuera estão adequados aos padrões definidos pela norma.



**Joint Commission International (JCI):** atesta que os processos de qualidade e de segurança melhoram continuamente os cuidados de saúde, incentivando práticas seguras e eficazes da mais alta qualidade.



**ONA Nível 3:** concedida pela Organização Nacional de Acreditação ao Hospital Municipal M'Boi Mirim – Dr. Moysés Deutsch e ao Hospital Municipal Vila Santa Catarina – Dr. Gilson de Cássia Marques de Carvalho como reconhecimento da excelência em gestão e ao atendimento dos critérios de segurança, qualidade e credibilidade dos serviços de saúde prestados.



**Programa de Acreditação de Laboratórios Clínicos (Palc):** principal programa brasileiro voltado aos processos laboratoriais clínicos, tem como missão promover a qualidade dos serviços laboratoriais prestados a pacientes e usuários. Estão certificadas as unidades: Morumbi, Núcleo Técnico Operacional e os postos de coleta das Unidades Avançadas e das Clínicas Einstein.



**Planetree:** atesta o suporte para a operacionalização dos conceitos de engajamento de pacientes e familiares, com práticas, métodos e abordagens que compõem a cultura do cuidado centrado na pessoa. A unidade Morumbi é certificada com a Credencial Ouro.



**Society for Simulation in Healthcare (SSH):** atesta as boas práticas do Centro de Simulação Realística no treinamento e capacitação de equipes.





Os bons resultados de 2021 são fruto da retomada de tratamentos e de iniciativas de eficiência operacional desenvolvidas pelo Einstein

# Desempenho Financeiro

## NESTE CAPÍTULO

> Principais resultados econômico-financeiros





# Principais resultados econômico-financeiros

GRI 102-45, 103-2, 103-3 | 201, 201-1

A retomada da demanda eletiva combinada com o aumento de casos de covid-19, na sequência das medidas de recuperação da receita e de austeridade tomadas no ano de 2020, contribuíram para a melhoria dos resultados econômico-financeiros.

A receita operacional líquida foi de R\$ 4.753 milhões — um crescimento de 40,6% sobre o ano anterior. O resultado operacional líquido e o EBITDA foram, respectivamente,

R\$ 527 milhões e R\$ 832,7 milhões, o que representa um crescimento de 86,3% e 184,2% em relação a 2020.

Os custos e despesas operacionais foram de R\$ 4.045 milhões, um crescimento de 31,7% no mesmo período. Os dispêndios de capital totalizaram R\$ 746,4 milhões, um crescimento de 43,7% sobre o ano anterior, destinados ao Centro de Ensino e Pesquisa (28,3%), projetos assistenciais, de medicina diagnóstica e de ensino e pesquisa (27,4%), tecnologia da informação (22,8%), ampliação da capacidade covid-19 (4%), entre outros.



## COMPROMISSOS FINANCEIROS ADOTADOS<sup>1</sup>

Aspecto	Restrição	Cálculo	Limite	2017	2018	2019	2020	2021
Caixa e aplicações financeiras	A disponibilidade mínima deve ser de 15% da receita anual	Caixa e aplicações/receita líquida	≥ 15%	28,1%	44,6%	45,8%	41,1%	26,6%
Endividamento	A dívida líquida não pode superar duas vezes o valor do <i>superavit</i> antes dos juros, da depreciação e da amortização	Dívida Líquida/Saida	≤ 2,0	-1,3	-1,4	-0,9	-1,0	-0,3
Alavancagem	A participação máxima de recursos de terceiros está limitada a 30% do ativo total	Endividamento oneroso/Ativo total	≤ 30%	8,3%	16,8%	16,4%	16,1%	15,3%

<sup>1</sup> Em 2017 os compromissos financeiros foram revisados.

DEMONSTRAÇÕES DE VALOR ADICIONADO (EM R\$ MIL)

Aspecto	2017	2018	2019	2020	2021	△ 2021/ 2020
Valor econômico direto gerado	2.779.217	2.882.047	3.212.571	3.277.972	4.575.803	39,6%
Receitas <sup>1</sup>	2.779.217	2.882.047	3.212.571	3.277.972	4.575.803	39,6%
Valor econômico distribuído	2.523.725	2.652.501	2.723.769	3.095.515	4.057.274	31,1%
Custos operacionais <sup>2</sup>	916.067	1.011.265	1.049.445	1.381.743	1.829.609	32,4%
Salários e benefícios de empregados <sup>2</sup>	1.265.243	1.324.170	1.364.572	1.409.974	1.872.361	32,8%
Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS)	243.122	233.577	215.346	216.248	243.488	12,6%
Investimentos na comunidade <sup>3</sup>	54.014	48.923	47.482	43.618	47.697	9,4%
Despesas financeiras	45.279	34.567	46.925	43.932	64.119	46,0%
Valor econômico acumulado	255.492	229.546	488.801	182.457	518.529	184,2%

<sup>1</sup> Soma da receita líquida com a receita financeira menos a dedução da provisão para créditos de liquidação duvidosa.  
<sup>2</sup> Os custos dos serviços de atenção básica prestados pelo Einstein e reembolsados pela Prefeitura de São Paulo estão distribuídos em custos operacionais e salários e benefícios de empregados.  
<sup>3</sup> Gastos com o Programa Einstein na Comunidade Judaica, Residencial Israelita Albert Einstein e doações a instituições de assistência social.

CAPITALIZAÇÃO TOTAL DISCRIMINADA EM TERMOS DE DÍVIDA<sup>1</sup> E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (EM R\$ MILHÕES)

2017		2018		2019		2020		2021	
Dívida	Patrimônio líquido	Dívida	Patrimônio líquido	Dívida	Patrimônio líquido	Dívida	Patrimônio líquido	Dívida	Patrimônio líquido
295,1	2.712,3	728,5	2.952,5	685,2	3.441,3	871,4	3.629,2	980,9	4.147,7

<sup>1</sup> Soma dos empréstimos e financiamentos circulantes e de longo prazo.



DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO (EM R\$ MIL)

Aspecto	2017	2018	2019	2020	2021	△ 2021/ 2020
1. Receita operacional líquida	2.726.593	2.825.735	3.164.615	3.253.143	4.573.035	40,6%
2. Custos e despesas operacionais	2.498.434	2.630.110	2.699.288	3.073.221	4.045.995	31,7%
3. Resultado operacional (1-2)	228.159	195.625	465.327	179.923	527.040	192,9%
4. Total do resultado financeiro	27.333	44.529	23.474	2.534	-8.511	-435,8%
5. Resultado do exercício (3+4)	255.492	240.154	488.801	182.457	518.529	184,2%
6. <i>Superavit</i> antes dos juros, impostos, depreciação e amortização (Sajida)	376.115	366.809	697.063	447.035	832.734	86,3%

BALANÇO PATRIMONIAL (EM R\$ MIL)

Aspecto	2017	2018	2019	2020	2021	△ 2021/ 2020
Total do ativo circulante	1.245.135	1.240.016	1.584.097	1.586.730	1.813.394	14,3%
Imobilizado	1.802.892	2.051.652	2.330.271	2.558.643	3.055.469	19,4%
Intangível	233.510	256.788	220.864	299.444	489.932	63,6%
Outros ativos não circulantes	268.852	784.208	924.616	1.121.159	1.279.644	14,1%
Total do ativo não circulante	2.305.254	3.092.648	3.475.751	3.979.247	4.825.045	21,3%
<b>Total do ativo</b>	<b>3.550.389</b>	<b>4.332.664</b>	<b>5.059.848</b>	<b>5.565.977</b>	<b>6.638.439</b>	19,3%
Passivo circulante	526.740	550.032	721.095	822.363	1.405.003	70,8%
Passivo não circulante	311.333	830.162	897.483	1.114.445	1.085.738	-2,6%
Patrimônio social	2.712.316	2.952.470	3.441.271	3.629.169	4.147.698	14,3%
<b>Total do passivo e do patrimônio social</b>	<b>3.550.389</b>	<b>4.332.664</b>	<b>5.059.848</b>	<b>5.565.977</b>	<b>6.638.439</b>	19,3%





INDICADORES FINANCEIROS (EM R\$ MIL)

Aspecto	2017	2018	2019	2020	2021	△ 2021/ 2020
Superavit antes dos juros, impostos, depreciação e amortização (Sajida)	376.115	366.809	697.063	447.035	832.734	86,3%
Dispêndio de capital	363.694	444.436	453.098	519.532	746.354	43,7%
Caixa e aplicações financeiras	766.602	1.259.040	1.450.464	1.317.488	1.206.778	-8,4%
Capital de giro	159.776	123.390	102.569	346.058	300.902	-13,0%
Capital total empregado operacional	2.196.178	2.431.830	2.653.704	3.204.145	3.844.989	20,0%



# Sobre o Relatório

GRI 102-21, 102-40, 102-42, 102-43, 102-46

O Relatório de Sustentabilidade 2021 apresenta os principais avanços e desafios na gestão da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein (SBIBAE). A publicação, elaborada segundo as diretrizes GRI Standards – opção Essencial, cobre o período de janeiro a dezembro de 2021. O conteúdo se orientou pelo processo de materialidade, realizado em 2019, bem como levou em consideração insumos do novo processo realizado durante o primeiro trimestre de 2022.

Para contemplar a diversidade de vozes e de visões na etapa de materialidade, foram envolvidos *stakeholders*, como corpo clínico, colaboradores, mercado financeiro, fornecedores, institutos e ONGs, conselhos e lideranças da SBIBAE, como integrantes da Presidência e das Diretorias e conselheiros.

## Temas materiais Einstein GRI 102-44, 102-47, 103-1

### ECONÔMICOS

- Impactos econômicos indiretos
- Contratação local
- Combate à corrupção
- Prevenção de práticas desleais de concorrência

### AMBIENTAIS

- Consumo de energia
- Consumo de água
- Emissões atmosféricas
- Efluentes
- Geração e descarte de resíduos
- Conformidade ambiental

### TRABALHO

- Relações trabalhistas
- Saúde e segurança ocupacional
- Treinamento e educação
- Diversidade e equidade
- Educação para a sustentabilidade
- Retenção de colaboradores

### CONTRIBUIÇÃO À SAÚDE - PACIENTE

- Eficácia dos serviços de saúde
- Experiência do paciente
- Prevenção de doenças e promoção da saúde
- Privacidade do paciente
- Saúde e segurança do paciente
- Transparência nos preços e cobranças

### CONTRIBUIÇÃO À SAÚDE - GERAL

- Acesso à saúde
- Engajamento do corpo clínico
- Geração e difusão de conhecimento
- Impacto das mudanças climáticas na saúde humana
- Judicialização da saúde
- Marco regulatório da saúde
- Modelo de remuneração dos serviços de saúde
- Relacionamento com as operadoras
- Substâncias controladas

### SOCIEDADE E DIREITOS HUMANOS

- Desenvolvimento local
- Impactos socioambientais da cadeia de suprimentos
- Participação política
- Conformidade socioeconômica



# Sumário de Conteúdo da GRI

GRI 102-55

GRI Standards	Conteúdo	Página/URL	Omissão	ODS
CONTEÚDOS GERAIS				
GRI 101: Fundamentos 2016				
GRI 101 não possui Conteúdos				
Perfil organizacional				
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-1 Nome da organização	Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein (SBIBAE)		
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	7		
	102-3 Localização da sede da organização	São Paulo (SP)		
	102-4 Local de operações	7		
	102-5 Natureza da propriedade e forma jurídica	7		
	102-6 Mercados atendidos	7		
	102-7 Porte da organização	7		
	102-8 Informações sobre empregados e outros trabalhadores	85		8, 10
	102-9 Cadeia de fornecedores	110		
	102-10 Mudanças significativas na organização e em sua cadeia de fornecedores	Não houve.		
	102-11 Princípio ou abordagem da precaução 102-11 Princípio ou abordagem da precaução	O planejamento estratégico e a gestão de riscos são orientados pelo princípio da precaução, presente na prestação de serviços de saúde, no desenvolvimento de pesquisas e atividades de inovação, na relação com as pessoas e na gestão ambiental.		





GRI Standards	Conteúdo	Página/URL	Omissão	ODS
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-12 Iniciativas externas	7		
	102-13 Participação em associações	7		
Estratégia				
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-14 Declaração do mais alto executivo	3		
	102-15 Principais impactos, riscos e oportunidades	107		
Ética e integridade				
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-16 Valores, princípios, normas e códigos de comportamento	9		16
	102-17 Mecanismos para orientações e preocupações referentes à ética	107		16
Governança				
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-18 Estrutura de governança	105		
	102-20 Responsabilidade de cargos e funções de nível executivo por tópicos econômicos, ambientais e sociais	105		
	102-21 Consulta a <i>stakeholders</i> sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais	120		16
	102-22 Composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês	105		5, 16
	102-23 Presidente do mais alto órgão de governança	105		16
	102-24 Seleção e nomeação para o mais alto órgão de governança	105		5, 16
	102-25 Conflitos de interesses	105		16

GRI Standards	Conteúdo	Página/URL	Omissão	ODS
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-26 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na definição do propósito, dos valores e da estratégia	105		
	102-27 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	105		
	102-28 Avaliação de desempenho do mais alto órgão de governança	105		
	102-29 Identificação e gestão de impactos econômicos, ambientais e sociais	66		16
	102-30 Eficácia dos processos de gestão de risco	107		
	102-31 Análise de tópicos econômicos, ambientais e sociais	66		
	102-32 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	105		
	102-33 Comunicação de preocupações cruciais	105		
	102-34 Natureza e número total de preocupações críticas	105		
	102-35 Políticas de remuneração	84		



GRI Standards	Conteúdo	Página/URL	Omissão	ODS
Engajamento de <i>stakeholders</i>				
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-40 Lista de grupos de <i>stakeholders</i>	120		
	102-41 Acordos de negociação coletiva	100%		8
	102-42 Identificação e seleção de <i>stakeholders</i>	120		
	102-43 Abordagem para engajamento de <i>stakeholders</i>	120		
	102-44 Principais preocupações e tópicos levantados	120		

GRI Standards	Conteúdo	Página/URL	Omissão	ODS
Práticas de reporte				
GRI 102: Conteúdos gerais 2016	102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	116		
	102-46 Definição do conteúdo do relatório e limites de tópicos	120		
	102-47 Lista de tópicos materiais	120		
	102-48 Reformulações de informações	Não houve.		
	102-49 Alterações no relato	Não houve.		
	102-50 Período coberto pelo relatório	De 1º de janeiro a 31 de dezembro		
	102-51 Data do relatório mais recente	2020		
	102-52 Ciclo de emissão do relatório	Anual		
	102-53 Contato para perguntas sobre o relatório	Canal Fale Conosco, disponível em: <a href="http://www.einstein.br">www.einstein.br</a>		
	102-54 Declarações de relato em conformidade com as Normas GRI	Este relatório foi preparado em conformidade com as Normas GRI opção “Essencial”		
	102-55 Sumário de conteúdo da GRI	121		
	102-56 Verificação externa	Não foi realizada verificação externa		



GRI Standards	Conteúdo	Página/URL	Omissão	ODS
TÓPICOS MATERIAIS				
Desempenho econômico				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	120		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	116		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	116		
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	116		8, 9
Combate à corrupção				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	120		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	107		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	107		
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1 Operações avaliadas quanto a riscos relacionados à corrupção	As avaliações de risco cobriram 100% das operações.		16
	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Em 2021, 18 mil colaboradores participaram de treinamentos sobre corrupção. O Einstein comunica o assunto a todo o público interno, incluindo a alta gestão. Todas as unidades passam por avaliação de riscos relativos ao tema.		
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Não foram registrados casos de corrupção no Einstein em 2021.		16

GRI Standards	Conteúdo	Página/URL	Omissão	ODS
Energia				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	120		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	71		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	71		
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	71		7, 8, 12, 13
Água e efluentes				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	120		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	71		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	71		
GRI 303: Água e efluentes 2019	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	71		6, 8, 12
	303-2 Gestão dos impactos relacionados ao descarte de água	71		6
	303-3 Captação de água	71		6
Resíduos				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	120		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	72		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	72		





GRI Standards	Conteúdo	Página/URL	Omissão	ODS
GRI 306: Resíduos 2021	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	72		3, 6, 11, 12
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	72		3, 6, 11, 12
	306-3 Resíduos gerados	74		3, 6, 12, 14, 15
	306-4 Resíduos não destinados à disposição final	74		3, 11, 12
	306-5 Resíduos destinados à disposição final	74		3, 6, 11, 12, 14, 15
Conformidade ambiental				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	120		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	71		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	71		
GRI 307: Conformidade ambiental 2016	307-1 Não conformidade com leis e regulamentos ambientais	Não houve casos de não conformidade.		16
Emprego				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	120		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	84		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	84		
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	89		5, 8, 10
	401-3 Licença- maternidade/ paternidade	96		5, 8

GRI Standards	Conteúdo	Página/URL	Omissão	ODS
Saúde e segurança do trabalho				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	120		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	97		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	97		
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2019	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	97		8
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	97		3, 8
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	97		3, 8
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes à saúde e à segurança do trabalho	97		8, 16
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança ocupacional	97		8
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	97		3
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos na saúde e na segurança do trabalho diretamente vinculados a relações de negócio	97		8
	403-8 Trabalhadores cobertos por algum sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	97		8
	403-9 Acidentes de trabalho	98		3, 8, 16



GRI Standards	Conteúdo	Página/URL	Omissão	ODS
Capacitação e educação				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	120		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	84		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	84		
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	91		4, 5, 8, 10
	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	90		5, 8, 10
Diversidade e igualdade de oportunidades				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	120		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	93		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	93		
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	85, 93, 94		5, 8
	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	94, 95		5, 8, 10
Privacidade do cliente				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	120		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	32		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	32		

GRI Standards	Conteúdo	Página/URL	Omissão	ODS
GRI 418: Privacidade do cliente 2016	418-1 Queixas comprovadas relativas à violação da privacidade e à perda de dados de clientes	Foram registradas 7 queixas de clientes referentes a vazamento de informações e perda de dados, que envolveram 4 colaboradores. Confirmados os casos, o Einstein aplicou três advertências e uma suspensão.		16
Conformidade socioeconômica				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	120		
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	107		
	103-3 Avaliação da forma de gestão	107		
GRI 419: Conformidade socioeconômica 2016	419-1 Não conformidade com leis e regulamentos socioeconômicas	O Einstein não recebeu sanções por não-conformidade com leis e regulamentos socioeconômicos.		16
OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL				
1. Erradicação da pobreza		9. Indústria, inovação e infraestrutura		
2. Fome zero e agricultura sustentável		10. Redução das desigualdades		
3. Saúde e bem-estar		11. Cidades e comunidades sustentáveis		
4. Educação de qualidade		12. Consumo e produção responsáveis		
5. Igualdade de gênero		13. Ação contra a mudança global do clima		
6. Água potável e saneamento		14. Vida na água		
7. Energia limpa e acessível		15. Vida terrestre		
8. Trabalho decente e crescimento econômico		16. Paz, justiça e instituições eficazes		
		17. Parcerias e meios de implementação		



# Administração, Conselhos, Diretorias e Outros

## Diretoria Executiva

Henrique Sutton de Sousa Neves  
**Diretor Geral**

Miguel Cendoroglo Neto  
**Diretor Superintendente Médico e Serviços  
Hospitalares**

Luiz Vicente Rizzo  
**Diretor Superintendente de Pesquisa**

Eliézer Silva  
**Diretor Superintendente da  
Medicina Diagnóstica e Ambulatorial**

Guilherme de Paula Pinto Schettino  
**Diretor Superintendente do Instituto Israelita  
de Responsabilidade Social**

Alexandre Holthausen Campos  
**Diretor Superintendente de Ensino**

Miriam do Carmo Branco da Cunha  
**Diretora Executiva de Recursos Humanos**

Claudia Garcia de Barros  
**Diretora Executiva do Escritório  
de Excelência**

Deise de Almeida  
**Diretora Executiva Comercial**

Junia Gontijo Boucinhas  
**Diretora Executiva de Patrimônio,  
Engenharia e Infraestrutura**

Patricia Leisnock Santos  
**Diretora Executiva Financeiro**

Gustavo Guacelli Taboas  
**Diretor Executivo de Suprimentos  
e Logística**

Katia Gontarzik Andersen  
**Diretora Executiva de Tecnologia  
da Informação**

Rodrigo Bornhausen Demarch  
**Diretor Executivo de Inovação**

Viviane Souza Miranda  
**Diretora Auditoria, Gestão de Risco e  
Compliance**

Anarita Buffe  
**Diretora de Desenvolvimento  
de Projetos e Consultoria**

Rogeria Leoni Cruz  
**Diretora Jurídico**

Debora da Costa Pratali Mattos de Souza  
**Diretora de Comunicação Institucional**





## Diretoria

Olga Guilhermina Dias Farah

**Diretora de Ensino Superior e Técnico**

Claudia Regina Laselva

**Diretora da Unidade Hospitalar Morumbi**

Otavio Berwanger da Silva

**Diretor *Academic Research Organization***

Cristovão Luis Pitangueira Mangueira

**Diretor Médico do Laboratório Clínico**

Fabiana Rolla

**Diretora Médica dos Hospitais Municipais**

Sergio Eduardo Alonso Araujo

**Diretor Médico de Oncologia**

Marcos Roberto Gomes de Queiroz

**Diretor Médico da Imagem**

Alvaro Luiz da Rocha Caetano

**Diretor de Desenvolvimento de Serviços**

Leonardo Jose Rolim Ferraz

**Diretor Médico Hospital M'Boi Mirim**

Rodrigo Gobbo Garcia

**Diretor Médico Centro de Intervenção**

Haggeas da Silveira Fernandes

**Diretor Prática Médica, Qualidade  
e Segurança**

Simone Cristina Azevedo Silva

**Diretora de Desenvolvimento  
e Ensino Corporativo**

Luciana Moraes Borges

**Diretora de Atenção Primária e Rede Assistencial**

Júlio Cesar Martins Monte

**Diretor Acadêmico de Ensino**

Paulo Marcelo Zimmer

**Diretor Médico Hospital Regional**

Marina Paula Bertho Hutter

**Diretora de Medicina Ambulatorial**

Robert Jose Carletti

**Superintendente de Infraestrutura**

Andrea Thome Suman

**Superintendente Estratégia  
e Inteligência de Dados**

Edson Amaro Junior

**Superintendente *Analytics* e Ciência de Dados**

Vanessa Damazio Teich

**Superintendente Economia da Saúde**

Lilian Silvestre Luccas Crestana

**Superintendente Aquisição e Planejamento  
Estratégico**

Ederson Haroldo Pereira de Almeida

**Superintendente Excelência Operacional  
e Projetos Estratégicos**

## Presidentes de Honra

Ema Gordon Klabin Z'L

Manoel Tabacow Hidal Z'L

Jozef Fehér Z'L

Joseph Yacoub Safra Z'L

## Diretoria Eleita

**Mandato 05.12.2016 a 05.12.2022**

Sidney Klajner

**Presidente**

Claudio Mifano

Eduardo Zlotnik

Gilberto Maktas Meiches

Marcelo Giovanni Perlman

Marcos Knobel

Nelson Wolosker

Sergio Podgaec

Victor Nudelman

**Vice-presidentes**

Claudia Sender Ramirez

**Assessora da Diretoria Eleita**



## Mesa Diretora

### Mandato 05.12.2016 a 05.12.2022

Claudio Luiz Lottenberg  
**Presidente**

Israel Vainboim  
Claudia Politanski  
Claudio Schvartsman  
**Vice-Presidentes**

Bernardo Parnes  
Dominique José Einhorn  
Mario Fleck  
Oscar Fernando Pavão dos Santos  
**Membros**

Luis Fernando Aranha Camargo  
Mauro Roberto Terepins  
Moises Cohen  
**Assessores da Mesa Diretora**

## Mesa do Conselho Deliberativo

### Mandato 05.12.2016 a 05.12.2022

Claudio Luiz Lottenberg  
**Presidente**

Israel Vainboim  
Claudia Politanski  
Claudio Schvartsman  
**Vice-Presidentes**

## Conselho fiscal

### Mandato 05.12.2016 a 05.12.2022

Alexandre Roberto Ribenboim Fix  
Andrea Sandro Calabi  
Charles Siegmund Rothschild  
Henri Philippe Reichstul  
Jacob Jacques Gelman

## Conselho Deliberativo - 1º terço

### Mandato 05.12.2016 a 05.12.2022

Abramo Douek  
Alberto Bitran  
Alberto Goldenberg  
Antonio Luiz de Vasconcellos Macedo  
Arthur Rothman  
Benjamin Steinbruch  
Bernardo Parnes  
Claudia Politanski  
Claudio Roberto Deutsch  
Claudio Schvartsman  
Claudio Szajman  
Dan Oizerovici  
David Salomão Lewi  
Debora Simões Steinman  
Diana Gertrudes B. Salles Vanni  
Dominique José Einhorn  
Dov Charles Goldenberg  
Eduardo Cukierman  
Eduardo Weltman  
Elias Knobel  
Fabiana Leschziner  
Fabio Topczewski  
Flavio Murachovsky  
Gabriel Tabacow Hidal  
Gilberto Maktas Meiches  
Gilberto Szarf  
Helio Korkes  
Isac Neumark  
Israel Vainboim  
Jack Leon Terpins

Julio Serson  
Laercio Alberto Rosemberg  
Leivi Abuleac  
Luci Black Tabacow Hidal  
Luis Fernando Aranha Camargo  
Meyre Mizrahi Klajner  
Luiz Roberto Zitron  
Marcelo Blay  
Marcelo Franken  
Marcelo Pires Prado  
Marcelo Wajchenberg  
Marcos Arbaitman  
Marcos Karniol  
Mario Grinblat  
Mario Ruhman  
Michael Edgar Perlman  
Milton Glezer  
Milton Steinman  
Nelson Hamerschlak  
Oscar Fernando Pavão dos Santos  
Oskar Kaufmann  
Paulo Sergio C. Galvão Filho  
Pedro Custódio de Mello Borges  
Ricardo Goldstein  
Ricardo Kaufmann  
Sergio Eduardo Alonso Araújo  
Sergio Kuzniec  
Sergio Podgaec  
Sergio Rosenthal  
Simão Augusto Lottenberg



# Conselho Deliberativo

## - 2º terço

### Mandato 17.12.2018 a 17.12.2024

Abram Topczewski	Jaime Zaladek Gil
Alberto Blay	Jaques Pinus
Amit Nussbacher	João Carlos Guedes Sampaio Góes
Anna Maria Andrei Fischmann	Jorge Thomaz Weil
Antonio Eduardo Pereira Pesaro	José Mauro Kutner
Ari Stiel Radu Halpern	Manuel Mindlin Lafer
Ariel Tabacow Hidal	Marcelo Giovanni Perlman
Benno Ejnisman	Marcelo Katz
Bento Fortunato Cardoso dos Santos	Marcelo Langer Wroclawski
Carlos Vicente Serrano Junior	Marcio Abrahão
Celso Lafer	Marcos Alberto Lederman
Claudio Mifano	Marcos Knobel
Charles Siegmund Rothschild	Mauricio Kurc
Claudio Arnaldo Len	Mauro Roberto Terepins
Daniel Tibor Fuchs	Meyer Joseph Nigri
Eduardo de Campos Werebe	Moisés Cohen
Eduardo Tabacow Hidal	Morris Dayan
Eduardo Zlotnik	Octávio José Aronis
Fabio Schwartsman	Oren Smaletz
Fernando Bacal	Paulo Rosenbaum
Flavio Roberto Huck	Ricardo Botticini Peres
Flavio Steinwurz	Roberto Luiz Leme Klabin
Gilberto Mautner	Roberto Ruhman
Guilherme Ary Plonski	Sandra Sandacz
Guilherme Carvalhal Ribas	Sidney Glina
Gustavo Caserta Lemos	Silvio Eduardo Bromberg
Hallim Feres Junior	Sueli Dicker
Henri Philippe Reichstul	Telma Sobolh
Ida Sztamfater	Victor Kupfer
Jacyr Pasternak	Victor Nudelman

# Conselho Deliberativo

## - 3º terço

### Mandato 15.12.2020 a 15.12.2026

Abram Abe Szajman	Jacob Jacques Gelman
Alexandre Holthausen Campos	Jayme Brasil Garfinkel
Alexandre Roberto Ribenboim Fix	Jean Carlo Gorinchteyn
Amancio Ramalho Junior	José Carlos Evangelista
Andrea Sandro Calabi	José Ribas Milanez de Campos
Antonio Henrique Bitencourt Cunha Bueno	Luiz Kignel
Beni Moreinas Grinblat	Manes Roberto Erlichman
Betty Knobel	Marcelo Costa Batista
Bruno Garfinkel	Marcelo Forma
Bruno Laskowsky	Marcelo Naigeborin
Claudia Sender Ramires	Mario Fleck
Daniel Leon Bialski	Mariza de Aizenstein
David Baruch Diesendruck	Mônica Tabacnik Hutzler
David Feffer	Nelson Wolosker
David Joseph Safra	Nydia Strachman Bacal
David Zylbersztajn	Ophir Irony
Denise Zaclis Antão	Paulo Helio Monzillo
Edílio Mattei Junior	Paulo Kovesi
Eduardo Luiz Wurzman	Paulo Proushan
Elisa Raquel Nigri Griner	Pedro Luiz Mangabeira Albernaz
Eugênio Vago	Pedro Paulo Porto Junior
Evelin Diana Goldenberg Meirelles M. Costa	Ricardo Berkienzstat
Fernando Kasinski Lottenberg	Ricardo Borges Magaldi
Fernando Korkes	Roberto Bielawski
Flavio Tarasoutchi	Roberto Naum Franco Morgulis
Gisele Brandt	Rony Vainzof
Henrique Grunspun	Sergio Barsanti Wey
Hilton Waksman	Sidney Klajner
Ita Pfeferman Heilberg	Wilson Roberto Sendyk
Ivelisa Portella Maron	





## Membros permanentes do Conselho Deliberativo

Idel Aronis Z'L (Falecido em 24.05.2009)  
Jacob Ures Z'L (Falecido em 12.03.2008)  
Jacob Werebe Z'L (Falecido em 31.10.2010)  
Gert Kaufmann Z'L (Falecido em 05.05.2011)  
Moyses Cutin Z'L (Falecido em 19.01.2012)  
Moises Levy Z'L (Falecido em 17.01.2012)  
Elíova Zukerman Z'L (Falecido em 03.06.2016)  
Milly Tepermann Z'L (Falecido em 12/02/2018)  
Artur Bielawski Z'L (Falecido em 24/08/2018)  
Israel Schachnik Z'L (Falecido em 10/10/2019)  
Joseph Yacoub Safra Z'L (Falecido em 10/12/2020)  
Victor Schubsky Z'L (Falecido em 19/12/2020)  
Boris Tabacof Z'L (Falecido em 15/06/2021)

Abrão Elias Frankel  
Carlos Schuartz  
Claudio Luiz Lottenberg  
Jairo Tabacow Hidal  
José Goldenberg  
Mario Arthur Adler  
Reynaldo André Brandt  
Roberto Kaminitz  
Ronaldo M. Eberhardt  
Samuel Szwarc

## Conselho Consultivo

### Mandato 05.12.2016 a 05.12.2022

Celso Lafer  
**Presidente**

Mario Arthur Adler  
**Vice-Presidente**

São membros natos o Presidente do Conselho Deliberativo, o Presidente em exercício da Federação Israelita do Estado de São Paulo e o Presidente em exercício da Confederação Israelita do Brasil.

## Departamento de Voluntários

Telma Sobolh  
**Presidente**

Sueli Dicker  
Sandra Sandacz  
Ivelisa Portella Maron  
**Vice-presidentes**

Gertrudes Rose Mary Levy Barmak  
Rachel Reicchardt  
Tauba Gitla Abuhab  
**Tesoureiras**

Debora Benzaquen Gelman  
Myriam Haber  
**Secretárias**



# Créditos

## Conselho Editorial

Sidney Klajner  
**Presidente**

Henrique Neves  
**Diretor Geral**

Debora Pratali  
**Diretora de Comunicação Institucional**

## Coordenação do Projeto

Anderson Moço  
Bruno de Pierro  
Estefânia Basso  
Fabiana Guedes  
Gabriel Alves  
Victória Borges (estagiária)

## Produção

### Report Sustentabilidade

**Redação e edição**  
Conrado Maksoud Loiola  
Paula Andregheto

**Gestão do projeto**  
Anna Fischer  
Fábio Valverde

**Consultoria ASG e GRI**  
Juliane Duarte  
Fabiana Wütrich

**Projeto gráfico**  
Sérgio Almeida

**Diagramação**  
Bruna Finkennauer  
Diego Ribeiro  
Leandro Lopes  
Matheus Melo

**Revisão**  
Alicia Tofanni  
Catalisando Conteúdo

## Fotografia

Banco de imagens do Einstein

Para dúvidas ou sugestões sobre este relatório,  
envie uma mensagem pelo canal Fale Conosco  
no site [www.einstein.br](http://www.einstein.br). GRI 102-53

**www.einstein.br**

 HospitalAlbertEinstein

 hosp\_einstein

 company/hospital-albert-einstein

 HospitalEinstein



**ALBERT EINSTEIN**  
SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA